

Mensagem Um

A Testemunha fiel de Deus para o testemunho de Jesus

Leitura bíblica: Ap 1:1-2, 5, 9-12; 7:9-17; 19:10

Ap 1:1-2—¹Revelação de Jesus Cristo, que Deus Lhe deu para mostrar aos Seus servos as coisas que em breve devem acontecer, e *que* Ele tornou conhecida por meio de sinais, enviando-a pelo Seu anjo ao Seu servo João, ²o qual testificou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, *a saber*, tudo o que viu.

Ap 1:5—e da parte de Jesus Cristo, a fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados,

Ap 1:9-12—⁹Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. ¹⁰Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi atrás de mim uma forte voz, como de trombeta, ¹¹dizendo: O que vês, escreve em um livro e envia-o às sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia. ¹²Voltei-me para ver a voz que falava comigo; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro,

Ap 7:9-17—⁹Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos com vestes brancas, com palmas nas mãos; ¹⁰e clamavam em alta voz, dizendo: A salvação *pertence* ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro. ¹¹Todos os anjos estavam de pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes; e se prostraram sobre o seu rosto diante do trono e adoraram a Deus, ¹²dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém! ¹³Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: Estes que estão vestidos com as vestes brancas, quem são e de onde vieram? ¹⁴Eu lhe disse: Meu senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro. ¹⁵Por essa causa estão diante do trono de Deus e O servem de dia e de noite no Seu santuário; e Aquele que está sentado no trono estenderá o Seu tabernáculo sobre eles. ¹⁶Jamais terão fome, nunca mais terão sede, nem os afligirá o sol nem calor algum; ¹⁷pois o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes de águas da vida; e Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

Ap 19:10—Prostrei-me diante dos seus pés para adorá-lo. Mas ele me disse: Não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

I. Cristo é a Testemunha fiel de Deus, o testemunho e expressão de Deus; o fato de Ele expressar Deus é o Seu testemunhar – Ap 1:5; 3:14:

Ap 1:5—e da parte de Jesus Cristo, a fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados,

Ap 3:14—Ao mensageiro da igreja em Laodiceia escreve: Estas coisas diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

A. Cristo é a Testemunha de Deus, o testemunho e a expressão de Deus; a igreja é o testemunho e expressão de Cristo; como tal, a igreja é a reprodução do testemunho e expressão de Deus em Cristo – 1:5.

Ap 1:5—e da parte de Jesus Cristo, a fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados,

- B. Apocalipse nos apresenta o Cristo revelado e a igreja que testifica, a qual é o testemunho de Jesus; Cristo é o testemunho de Deus, e a igreja é o testemunho de Jesus, o Cristo aumentado como a expressão coletiva do Deus Triúno – Jo 1:18; 5:31-37; 8:14; Ap 1:2, 5, 9; 19:10; cf. Gn 1:26.

Jo 1:18—Ninguém jamais viu a Deus; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse O deu a conhecer.

Jo 5:31-37—³¹Se Eu testifico a respeito de Mim mesmo, o Meu testemunho não é verdadeiro. ³²Há outro que testifica a Meu respeito, e sei que é verdadeiro o testemunho que ele dá de Mim. ³³Vós mandastes *mensageiros* a João, e ele deu testemunho da verdade. ³⁴Eu, porém, não recebo testemunho vindo de homem; mas digo essas coisas para que sejais salvos. ³⁵Ele era a lâmpada que ardia e brilhava, e vós quisestes por algum tempo regozijar-vos na sua luz. ³⁶Mas Eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai Me deu para que Eu as terminasse, as próprias obras que faço, testificam a Meu respeito que o Pai Me enviou. ³⁷O Pai que Me enviou, Ele mesmo tem dado testemunho de Mim. Nunca ouvistes a Sua voz, nem vistes a Sua forma,

Jo 8:14—Respondeu Jesus e disse-lhes: Ainda que Eu testifique de Mim mesmo, o Meu testemunho é verdadeiro, porque sei de onde vim e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho, nem para onde vou.

Ap 1:2—o qual testificou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, *a saber*; tudo o que viu.

Ap 1:5—e da parte de Jesus Cristo, a fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados,

Ap 1:9—Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

Ap 19:10—Prostrei-me diante dos seus pés para adorá-lo. Mas ele me disse: Não faças isso; sou servo teu e dos teus irmãos que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

Gn 1:26—Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

II. O testemunho de Jesus são os sete candelabros de ouro: de ouro (divino) em natureza, resplandecem nas trevas e são idênticos uns aos outros – Ap 1:1-2, 9-12:

Ap 1:1-2—¹Revelação de Jesus Cristo, que Deus Lhe deu para mostrar aos Seus servos as coisas que em breve devem acontecer, e *que* Ele tornou conhecida por meio de sinais, enviando-a pelo Seu anjo ao Seu servo João, ²o qual testificou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, *a saber*; tudo o que viu.

Ap 1:9-12—⁹Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. ¹⁰Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi atrás de mim uma forte voz, como de trombeta, ¹¹dizendo: O que vês, escreve em um livro e envia-o às sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia. ¹²Voltei-me para ver a voz que falava comigo; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro,

- A. O candelabro de ouro simboliza o Deus Triúno; o Pai como a substância é corporificado no Filho, o Filho como a corporificação é expressado por meio do Espírito, o Espírito é plenamente tornado real e expressado como as igrejas, e as igrejas são o testemunho de Jesus – Êx 25:31-40; Zc 4:2-10; Ap 1:10-12.

Êx 25:31-40—³¹Farás também um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará este candelabro; o seu pedestal, a sua hastea, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formarão com ele uma só peça. ³²Seis hastes sairão dos seus lados: três de um lado e três do outro. ³³Numa hastea, haverá três cálices com formato de amêndoas, uma maçaneta e uma flor; e três cálices, com formato de amêndoas na outra hastea, uma maçaneta e uma flor; assim serão as seis hastes que saem do candelabro. ³⁴Mas no candelabro mesmo haverá quatro cálices com formato de amêndoas, com suas maçanetas e com suas flores. ³⁵Haverá uma maçaneta sob duas hastes que saem dele; e ainda uma maçaneta sob duas outras hastes que saem dele; e ainda mais uma maçaneta sob duas outras hastes que saem dele; assim se fará com as seis hastes que saem do candelabro. ³⁶As suas maçanetas e as suas hastes serão do mesmo; tudo será de uma só peça, obra batida de ouro puro. ³⁷Também lhe farás sete lâmpadas, as quais se acenderão para alumiar defronte dele. ³⁸As suas espevitadeiras e os seus apagadores serão de ouro puro. ³⁹De um talento de ouro puro se fará o candelabro com todos estes utensílios. ⁴⁰Vê, pois, que tudo faças segundo o modelo que te foi mostrado no monte.

Zc 4:2-10—²e me perguntou: Que vês? Respondi: olho, e eis um candelabro todo de ouro e um vaso de azeite em cima com as suas sete lâmpadas e sete tubos, um para cada uma das lâmpadas que estão em cima do candelabro. ³Junto a este, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e a outra à sua esquerda. ⁴Então, perguntei ao anjo que falava comigo: meu senhor, que é isto? ⁵Respondeu-me o anjo que falava comigo: Não sabes tu que é isto? Respondi: não, meu senhor. ⁶Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos. ⁷Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel serás uma campina; porque ele colocará a pedra de remate, em meio a aclamações: Haja graça e graça para ela! ⁸Novamente, me veio a palavra do SENHOR, dizendo: ⁹As mãos de Zorobabel lançaram os fundamentos desta casa, elas mesmas a acabarão, para que saibais que o SENHOR dos Exércitos é quem me enviou a vós outros. ¹⁰Pois quem despreza o dia dos humildes começos, esse alegrar-se-á vendo o prumo na mão de Zorobabel. Aqueles sete olhos são os olhos do SENHOR, que percorrem toda a terra.

Ap 1:10-12—¹⁰Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi atrás de mim uma forte voz, como de trombeta, ¹¹dizendo: O que vês, escreve em um livro e envia-o às sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia. ¹²Voltei-me para ver a voz que falava comigo; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro.

- B. A fim de experimentarmos os candelabros de ouro como o testemunho de Jesus, a expressão coletiva de Jesus (At 9:4-5; 1Co 12:12), devemos ser enchidos com o Espírito de Jesus (At 16:7) invocando o nome do Senhor Jesus continuamente (1Co 12:3, 13; Rm 10:12-13; Lm 3:55-56) para levar as marcas de Jesus (Gl 6:17) como irmãos e companheiros na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus (Ap 1:9-10).

At 9:4-5—⁴E, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que Me persegues? ⁵Ele perguntou: Quem és Tu, Senhor? E Ele *respondeu*: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;

1Co 12:12—Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, embora sendo muitos, são um só corpo, assim também é o Cristo.

At 16:7—e, tendo chegado a Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não permitiu.

1Co 12:3—Portanto, vos faço saber que ninguém que fala no Espírito de Deus diz: Maldito *seja* Jesus! E ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor! a não ser no Espírito Santo.

1Co 12:13—Pois também em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

Rm 10:12-13—¹²Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam. ¹³Porque: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

Lm 3:55-56—⁵⁵Da mais profunda cova, SENHOR, invoquei o teu nome. ⁵⁶Ouviste a minha voz; não escondas o ouvido aos meus lamentos, ao meu clamor.

Gl 6:17—De agora em diante, ninguém me moleste, pois eu trago no corpo as marcas de Jesus.

Ap 1:9-10—⁹Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. ¹⁰Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi atrás de mim uma forte voz, como de trombeta,

- C. O ouro batido para formar um candelabro representa a participação dos crentes nos sofrimentos de Cristo; tudo que acontece em nosso ambiente é para a produção do candelabro batido – Êx 25:31; Cl 1:24:

Êx 25:31—Farás também um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará este candelabro; o seu pedestal, a sua haste, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formarão com ele uma só peça.

Cl 1:24—Agora me regozijo nos meus sofrimentos por vós, e da minha parte completo o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do Seu Corpo, que é a igreja;

1. Se nos concentrarmos em conhecer Deus (submetendo-nos ao trabalhar interior do Espírito e ao ambiente exterior), todas as circunstâncias se tornarão uma oportunidade para O conhecermos – Os 6:1-3; Fp 3:10a; Ef 6:20; cf. Gn 41:42.

Os 6:1-3—Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e nos saará; fez a ferida e a ligará. Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele. Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descera sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.

Fp 3:10—para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformato à Sua morte,

Ef 6:20—pelo qual sou embaixador *preso* em correntes, para que nele eu fale com ousadia, como devo falar.

Gn 41:42—Então, tirou Faraó o seu anel de sinete da mão e o pôs na mão de José, fê-lo vestir roupas de linho fino e lhe pôs ao pescoço um colar de ouro.

2. Se alguém não conhece Deus durante a sua vida, ele desperdiçou toda a sua vida; que o Senhor nos faça dispostos a aceitar os Seus tratamentos em nossas circunstâncias a fim de que O conheçamos mais – 2Co 4:16-18; 12:7-9; cf. Is 7:14-15; 2Co 5:14-15.

2Co 4:16-18—¹⁶Por isso, não desanimamos; pelo contrário, embora o nosso homem exterior seja consumido, contudo, o nosso *homem* interior é renovado dia após dia. ¹⁷Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós, cada vez mais abundantemente, um peso eterno de glória, ¹⁸pois não atentamos nas coisas que se veem, mas nas que não se veem; porque as que se veem são passageiras, mas as que não se veem são eternas.

2Co 12:7-9—⁷E por causa da extraordinária grandeza das revelações, para que eu não me exaltasse demais, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que eu não me exalte demais. ⁸Acerca disso roguei três vezes ao Senhor que o afastasse de mim. ⁹E Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Com prazer, portanto, mais me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim.

Is 7:14-15—¹⁴Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel. ¹⁵Ele comerá manteiga e mel quando souber desprezar o mal e escolher o bem.

2Co 5:14-15—¹⁴Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. ¹⁵E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou.

3. O cerne da questão é se alguém encontra ou não o Senhor como a grande luz no meio das suas dificuldades e provações; o sofrimento pode fazer-nos entender o que, de outra maneira, não poderíamos entender – 1:8-9; cf. Ef 1:17; Lc 1:78-79.

2Co 1:8-9—⁸Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreviu na Ásia, pois ficamos excessivamente sobrecarregados, acima das *nossas* forças, a ponto de desesperarmos até da *própria* vida. ⁹De fato, em nós mesmos tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos;

Ef 1:17—para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento Dele,

Lc 1:78-79—⁷⁸por causa da entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará do alto o sol nascente, ⁷⁹para iluminar os que estão sentados nas trevas e na sombra da morte, para dirigir os nossos pés ao caminho da paz.

- D. O resplandecer dos candelabros de ouro é para que as pessoas vejam a visão do Cristo glorioso como o Filho do Homem andando em seu meio; ao conhecer o Senhor no meio das igrejas como Aquele que está vivo pelos séculos dos séculos, podemos estar seguros da Sua presença em nosso espírito o tempo todo; Ele vive sempre para interceder por nós, Ele comparece agora, por nós, perante a fa-

ce de Deus, e Ele nunca nos deixará nem nos desampará – Ap 1:12-18; 2:1; 2Tm 4:22; Hb 7:25; 9:24; Nm 6:22-27; Dt 31:6.

Ap 1:12-18—¹²Voltei-me para ver a voz que falava comigo; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro, ¹³e, no meio dos candelabros, Um semelhante ao Filho do Homem, vestido com uma veste que chegava até os pés e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro. ¹⁴A Sua cabeça e os *Seus* cabelos eram brancos como lã branca, como neve; os Seus olhos, como chama de fogo; ¹⁵os Seus pés, semelhantes ao bronze reluzente, como se tivesse sido refinado em uma fornalha; a Sua voz, como o som de muitas águas. ¹⁶Tinha na mão direita sete estrelas; e da Sua boca saía uma afiada espada de dois gumes; e o Seu rosto *brilhava* como o sol na sua força. ¹⁷Quando O vi, caí a Seus pés como morto; e Ele pôs sobre mim a Sua mão direita, dizendo: Não temas; Eu sou o Primeiro e o Último ¹⁸e Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e do Hades.

Ap 2:1—Ao mensageiro da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz Aquele que tem na Sua mão direita as sete estrelas, Aquele que anda no meio dos sete candelabros de ouro:

2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

Hb 7:25—Por isso também pode salvar totalmente os que por Ele se aproximam de Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

Hb 9:24—Pois Cristo não entrou em um lugar santo feito por mãos, figura do verdadeiro, mas no próprio céu, para comparecer agora, por nós, perante a face de Deus;

Nm 6:22-27—²²Disse o SENHOR a Moisés: ²³Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel e dir-lhes-eis: ²⁴O SENHOR te abençoe e te guarde; ²⁵o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; ²⁶o SENHOR sobre ti levante o rosto e te dê a paz. ²⁷Assim, porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

Dt 31:6—Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos atemorizeis diante deles, porque o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco; não vos deixará, nem vos desampará.

- E. O resplandecer das sete lâmpadas dos candelabros de ouro, o Senhor Jesus andar em seu meio com Seus sete olhos como chama de fogo, Seus pés como bronze reluzente e o brilhar do Seu rosto como o sol indicam que precisamos mais e mais do resplandecer do Senhor diariamente em nossa vida diária e vida da igreja para termos mais e mais do Seu apascentar: salvar, restaurar, reavivar e deificar – Ap 1:14b-15a, 16b; 4:5; 5:6; Lc 1:78-79; 2Co 4:6-7; Ml 4:2; Pv 4:18; Sl 22, título; 80:1-3, 7, 15-19.

Ap 1:14—A Sua cabeça e os *Seus* cabelos eram brancos como lã branca, como neve; os Seus olhos, como chama de fogo; os Seus pés, semelhantes ao bronze reluzente, como se tivesse sido refinado em uma fornalha; a Sua voz, como o som de muitas águas.

Ap 1:16—Tinha na mão direita sete estrelas; e da Sua boca saía uma afiada espada de dois gumes; e o Seu rosto *brilhava* como o sol na sua força.

Ap 4:5—Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus.

Ap 5:6—E vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como *recém*-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.

Lc 1:78-79—⁷⁸por causa da entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará do alto o sol nascente, ⁷⁹para iluminar os que estão sentados nas trevas e na sombra da morte, para dirigir os nossos pés ao caminho da paz.

2Co 4:6-7—⁶Porque o Deus que disse: Das trevas resplandecerá a luz, Ele mesmo *é quem* resplandeceu em nosso coração, para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo. ⁷Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.

MI 4:2—Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerras soltas da estrebaria.

Pv 4:18—Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.

Sl 22, título—Sofrimento e vitória do Messias.

Sl 80:1-3—¹Dá ouvidos, ó pastor de Israel, tu que conduzes a José como um rebanho; tu que estás entronizado acima dos querubins, mostra o teu esplendor. ²Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder e vem salvar-nos. ³Restaura-nos, ó Deus; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Sl 80:7—Restaura-nos, ó Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Sl 80:15-19—¹⁵protege o que a tua mão direita plantou, o sarmento que para ti fortaleceste. ¹⁶Está queimada, está decepada. Pereçam os nossos inimigos pela repreensão do teu rosto. ¹⁷Seja a tua mão sobre o povo da tua destra, sobre o filho do homem que fortaleceste para ti. ¹⁸E assim não nos apartaremos de ti; vivifica-nos, e invocaremos o teu nome. ¹⁹Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos, faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

- F. Ser iluminado reside na misericórdia de Deus; sempre que Deus vem e nos concede a Sua misericórdia, a luz do Seu semblante é nossa luz, Sua manifestação é nossa visão, e Sua presença é nosso ganho – Rm 9:15; At 9:3-4; Is 50:10-11; Nm 6:25-26:

Rm 9:15—Pois Ele diz a Moisés: “Terei misericórdia de quem Eu tiver misericórdia, e terei compaixão de quem Eu tiver compaixão”.

At 9:3-4—³Indo ele, aconteceu que, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor. ⁴E, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que Me persegues?

Is 50:10-11—¹⁰Quem há entre vós que tema ao SENHOR e que ouça a voz do seu Servo? Aquele que andou em trevas, sem nenhuma luz, confie em o nome do SENHOR e se firme sobre o seu Deus. ¹¹Eia! Todos vós, que acendeis fogo e vos armais de setas incendiárias, andai entre as labaredas do vosso fogo e entre as setas que acendestes; de mim é que vos sobrevirá isto, e em tormentas vos deitareis.

Nm 6:25-26—²⁵o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; ²⁶o SENHOR sobre ti levante o rosto e te dê a paz.

1. A fim de sermos iluminados, devemos querer e aceitar o resplandecer do Senhor, aplicando nosso coração para ser singelo ao buscar somente o Se-

nhor com todo o nosso desejo – Sl 139:23-24; Fp 2:12-16; 2Cr 12:14; 16:12; 34:1-3; Sl 27:8; 73:25; Lc 11:33-36.

Sl 139:23-24—²³Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; ²⁴vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.

Fp 2:12-16—¹²Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor; ¹³porque é Deus quem opera em vós tanto o querer como o realizar, para o *Seu* bom prazer. ¹⁴Fazei tudo sem murmurações nem discussões, ¹⁵para que sejais irrepreensíveis e puros, filhos de Deus sem defeito no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como luzeiros no mundo, ¹⁶expondo a palavra da vida, para que, no dia de Cristo, eu possa me gloriar de que não corri em vão nem laborei em vão.

2Cr 12:14—Fez ele o que era mal, porquanto não dispôs o coração para buscar ao SENHOR.

2Cr 16:12—No trigésimo nono ano do seu reinado, caiu Asa doente dos pés; a sua doença era em extremo grave; contudo, na sua enfermidade não recorreu ao SENHOR, mas confiou nos médicos.

2Cr 34:1-3—¹Tinha Josias oito anos de idade quando começou a reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém. ²Fez o que era reto perante o SENHOR, andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda. ³Porque, no oitavo ano de seu reinado, sendo ainda moço, começou a buscar o Deus de Davi, seu pai; e, no duodécimo ano, começou a purificar a Judá e a Jerusalém dos altos, dos postes-ídolos e das imagens de escultura e de fundição.

Sl 27:8—Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença; buscarei, pois, SENHOR, a tua presença.

Sl 73:25—Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra.

Lc 11:33-36—³³Ninguém, depois de acender uma lâmpada, a coloca em lugar escondido, nem debaixo do alqueire, mas no candelabro, a fim de que os que entram vejam a luz. ³⁴A lâmpada do corpo é o teu olho. Quando o teu olho for singelo, todo o teu corpo também será repleto de luz; quando, porém, for mau, também o teu corpo será tenebroso. ³⁵Vê, pois, que a luz que há em ti não seja trevas. ³⁶Se, portanto, todo o teu corpo for repleto de luz, sem ter parte alguma tenebrosa, será todo repleto de luz, como quando a lâmpada te ilumina com o *seu* resplendor.

2. A fim de sermos iluminados, devemos abrir-nos ao Senhor, voltar-Lhe o nosso coração e nos colocar diante Dele sem nenhuma reserva ou restrição; aqueles que se fecham ao Senhor são especialistas em julgar e criticar os outros – 2Co 3:16; Pv 20:27; Mt 7:1-5; Lc 6:36-37, 41-42.

2Co 3:16—mas quando o *coração deles* se volta ao Senhor, o véu é retirado.

Pv 20:27—O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.

Mt 7:1-5—¹Não julgueis, para que não sejais julgados. ²Pois com o juízo com que julgais sereis julgados; e com a medida com que medis vos será medido. ³Por que vês tu o cisco que está no olho de teu irmão, porém não consideras a trave que está

no teu olho? ⁴Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tens a trave no teu? ⁵Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e então verás claramente para tirar o cisco do olho de teu irmão.

Lc 6:36-37—³⁶Sede compassivos, como também é compassivo vosso Pai. ³⁷Não julgueis, e de modo algum sereis julgados; não condeneis, e de modo algum sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados.

Lc 6:41-42—⁴¹Por que vês tu o cisco que está no olho de teu irmão, porém não consideras a trave que está no teu próprio olho? ⁴²Como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás claramente para tirar o cisco que está no olho de teu irmão.

3. A fim de sermos iluminados, devemos pôr um fim a nós mesmos; isso significa pôr um fim aos nossos pontos de vista, nossas maneiras de ver as coisas, nossos sentimentos, nossas ideias e nossas opiniões; quando alguém que é completamente terminado vai diante do Senhor, consegue ser extremamente singelo e simples ao receber a palavra do Senhor – 10:38-42; Jo 11:21-28; Is 40:31; Mt 5:3; Lc 18:15-17; Is 66:1-2.

Lc 10:38-42—³⁸Ao prosseguirem, entrou Ele num povoado. E certa mulher, de nome Marta, recebeu-O em sua casa. ³⁹Tinha ela uma irmã, chamada Maria, a qual, assentada aos pés do Senhor, ouvia a Sua palavra. ⁴⁰Marta, porém, agitava-se de um lado para outro, com muito serviço; e, aproximando-se, disse: Senhor, não Te importa que minha irmã me deixe servir sozinha? Dize-lhe, pois, que faça a sua parte comigo. ⁴¹Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Estás ansiosa e agitada com muitas coisas; ⁴²mas, uma só coisa é necessária; Maria, pois, escolheu a boa parte, que não lhe será tirada.

Jo 11:21-28—²¹Disse então Marta a Jesus: Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas sei que, mesmo agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus Te concederá. ²³Disse-lhe Jesus: Teu irmão ressuscitará. ²⁴Disse-Lhe Marta: Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia. ²⁵Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que morra, viverá; ²⁶e todo o que vive e crê em Mim, de modo algum morrerá, eternamente. Crês nisso? ²⁷Disse-Lhe ela: Sim, Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, o que vem ao mundo. ²⁸Tendo dito isso, retirou-se e, em segredo, chamou Maria, sua irmã, dizendo: O Mestre está aqui e te chama.

Is 40:31—mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.

Mt 5:3—Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus.

Lc 18:15-17—¹⁵E traziam-Lhe também as criancinhas para que as tocassem; mas os discípulos, vendo *isso*, os repreendiam. ¹⁶Jesus, porém, chamou-as para junto de Si, dizendo: Deixai vir a Mim as crianças e não as impeçais, pois das tais é o reino de Deus. ¹⁷Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança, de modo algum entrará nele.

Is 66:1-2—¹Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso? ²Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o SENHOR, mas o

homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra.

4. A fim de sermos iluminados, não devemos discutir com a luz do Espírito que fala no nosso interior e não devemos discutir com os ministros do Espírito que falam exteriormente – At 22:10; Ct 5:4-6; 2Co 10:3-5; 11:2-3; Nm 16:1-7, 31-39; 17:1-8; cf. Êx 33:11-14.

At 22:10—E perguntei: Que farei, Senhor? E o Senhor me disse: Levanta-te e entra em Damasco, e ali te será dito acerca de tudo o que te é ordenado fazer.

Ct 5:4-6—⁴O meu amado meteu a mão por uma fresta, e o meu coração se comoveu por amor dele. ⁵Levantei-me para abrir ao meu amado; as minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos mirra preciosa sobre a maçaneta do ferrolho. ⁶Abri ao meu amado, mas já ele se retirara e tinha ido embora; a minha alma se derreteu quando, antes, ele me falou; busquei-o e não o achei; chamei-o, e não me respondeu.

2Co 10:3-5—³Porque, embora andando na carne, não combatemos segundo a carne; ⁴pois as armas do nosso combate não são carnis, e sim poderosas em Deus para destruir fortalezas, ⁵derrubando argumentos e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo,

2Co 11:2-3—²Pois sinto ciúmes por vós com o ciúme de Deus; porque vos despossei com um só esposo a fim de *vos* apresentar como virgem pura a Cristo. ³Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também, de algum modo, os vossos pensamentos sejam corrompidos *e se afastem* da simplicidade e da pureza para com Cristo.

Nm 16:1-7—¹Corá, filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, e a Om, filho de Pelete, filhos de Rúben. ²Levantaram-se perante Moisés com duzentos e cinquenta homens dos filhos de Israel, príncipes da congregação, eleitos por ela, varões de renome, ³e se ajuntaram contra Moisés e contra Arão e lhes disseram: Basta! Pois que toda a congregação é santa, cada um deles é santo, e o SENHOR está no meio deles; por que, pois, vos exaltais sobre a congregação do SENHOR? ⁴Tendo ouvido isto, Moisés caiu sobre o seu rosto. ⁵E falou a Corá e a todo o seu grupo, dizendo: Amanhã pela manhã, o SENHOR fará saber quem é dele e quem é o santo que ele fará chegar a si; aquele a quem escolher fará chegar a si. ⁶Fazei isto: tomai vós incensários, Corá e todo o seu grupo; ⁷e, pondo fogo neles amanhã, sobre eles deitai incenso perante o SENHOR; e será que o homem a quem o SENHOR escolher, este será o santo; basta-vos, filhos de Levi.

Nm 16:31-39—³¹E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra debaixo deles se fendeu, ³²abriu a sua boca e os tragou com as suas casas, como também todos os homens que pertenciam a Corá e todos os seus bens. ³³Eles e todos os que lhes pertenciam descenderam vivos ao abismo; a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação. ³⁴Todo o Israel que estava ao redor deles fugiu do seu grito, porque diziam: Não suceda que a terra nos trague a nós também. ³⁵Procedente do SENHOR saiu fogo e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso. ³⁶Disse o SENHOR a Moisés: ³⁷Dize a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que tome os incensários do meio do incêndio e espalhe o fogo longe, porque santos são; ³⁸quanto aos incensários daqueles que pecaram contra a sua própria vida, deles se façam lâminas para cobertura do altar; porquanto os trouxeram perante o SENHOR; pelo que santos são e serão por sinal aos filhos de Israel. ³⁹Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de metal, que tinham trazido aqueles que foram queimados, e os converteram em lâminas para cobertura do altar,

Nm 17:1-8—¹Disse o SENHOR a Moisés: ²Fala aos filhos de Israel e recebe deles bordões, uma pela casa de cada pai de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, isto é, doze bordões; escreve o nome de cada um sobre o seu bordão. ³Porém o nome de Arão escreverás sobre o bordão de Levi; porque cada cabeça da casa de seus pais terá um bordão. ⁴E as porás na tenda da congregação, perante o Testemunho, onde eu vos encontrarei. ⁵O bordão do homem que eu escolher, esse florescerá; assim, farei cessar de sobre mim as murmurações que os filhos de Israel proferem contra vós. ⁶Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel, e todos os seus príncipes lhe deram bordões; cada um lhe deu um, segundo as casas de seus pais: doze bordões; e, entre eles, o bordão de Arão. ⁷Moisés pôs estes bordões perante o SENHOR, na tenda do Testemunho. ⁸No dia seguinte, Moisés entrou na tenda do Testemunho, e eis que o bordão de Arão, pela casa de Levi, brotara, e, tendo inchado os gomos, produziu flores, e dava amêndoas.

Êx 33:11-14—¹¹Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda. ¹²Disse Moisés ao SENHOR: Tu me dizes: Faze subir este povo, porém não me deste saber a quem hás de enviar comigo; contudo, disseste: Conheço-te pelo teu nome; também achaste graça aos meus olhos. ¹³Agora, pois, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça e ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo. ¹⁴Respondeu-lhe: A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso.

5. A fim de sermos iluminados, devemos continuamente viver na luz – Is 2:5; 1Jo 1:7; Hb 9:14; 10:22; Mt 5:3, 8, 14; Sl 119:105; Ap 1:20; Sl 36:8-9.

Is 2:5—Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do SENHOR.

1Jo 1:7—mas se andarmos na luz, como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.

Hb 9:14—muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, Se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo?

Hb 10:22—aproximemo-nos *do Santo dos Santos* com coração sincero, em plena certeza da fé, tendo o coração aspergido *para purificá-lo* de má consciência e o corpo lavado com água pura.

Mt 5:3—Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus.

Mt 5:8—Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus.

Mt 5:14—Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte;

Sl 119:105—Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.

Ap 1:20—*Quanto ao* mistério das sete estrelas que viste na Minha mão direita e aos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os mensageiros das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

Sl 36:8-9—⁸Fartam-se da abundância da tua casa, e na torrente das tuas delícias lhes dás de beber. ⁹Pois em ti está o manancial da vida; na tua luz, vemos a luz.

III. O testemunho de Jesus é a grande multidão que serve Deus no templo, todo o Corpo dos redimidos de Deus, que foram arrebatados aos céus para desfrutar o cuidado de Deus e o apascentar do Cordeiro com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais e em Cristo que podem ser desfrutadas hoje – Ap 7:9-17; Ef 1:3; Gl 3:14; Gn 12:2; cf. Ap 21:3-4; 22:3-5; Is 49:10:

Ap 7:9-17—⁹Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos com vestes brancas, com palmas nas mãos; ¹⁰e clamavam em alta voz, dizendo: A salvação *pertence* ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro. ¹¹Todos os anjos estavam de pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes; e se prostraram sobre o seu rosto diante do trono e adoraram a Deus, ¹²dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém! ¹³Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: Estes que estão vestidos com as vestes brancas, quem são e de onde vieram? ¹⁴Eu lhe disse: Meu senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro. ¹⁵Por essa causa estão diante do trono de Deus e O servem de dia e de noite no Seu santuário; e Aquele que está sentado no trono estenderá o Seu tabernáculo sobre eles. ¹⁶Jamais terão fome, nunca mais terão sede, nem os afligirá o sol nem calor algum; ¹⁷pois o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes de águas da vida; e Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

Ef 1:3—Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com todas as bênçãos espirituais nas *regiões* celestiais em Cristo,

Gl 3:14—para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios em Cristo Jesus, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.

Gn 12:2—de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção!

Ap 21:3-4—³E ouvi uma forte voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens; Ele habitará com eles. Eles serão Seus povos, e Deus mesmo estará com eles *e será* o seu Deus. ⁴E lhes enxugará dos olhos toda lágrima; e a morte não existirá mais, não haverá mais pranto, nem clamor, nem dor, porque as coisas antigas passaram.

Ap 22:3-5—³Nunca mais haverá maldição alguma. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão; ⁴e verão a Sua face, e o Seu nome estará na testa deles. ⁵E não haverá mais noite; e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles; e reinarão pelos séculos dos séculos.

Is 49:10—Não terão fome nem sede, a calma nem o sol os afligirá; porque o que deles se compadece os guiará e os conduzirá aos mananciais das águas.

A. A grande multidão consiste naqueles que foram comprados com o sangue do Cordeiro de toda nação, tribo, povo e língua, para serem os constituintes da igreja – Ap 7:9a; 5:9; Rm 11:25; At 15:14, 19; 1Co 6:19-20.

Ap 7:9—Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos com vestes brancas, com palmas nas mãos;

Ap 5:9—E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o Teu sangue compraste para Deus *gente* de toda tribo, língua, povo e nação,

Rm 11:25—Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério (para que não sejais presunçosos): que veio endurecimento em parte a Israel, até que tenha entrado a plenitude dos gentios;

At 15:14—Simeão relatou como Deus, primeiramente, visitou os gentios, a fim de tomar dentre *eles* um povo para o Seu nome.

At 15:19—Pelo que, julgo eu *que* não *devemos* perturbar aqueles que, dentre os gentios, se convertem a Deus,

1Co 6:19-20—¹⁹Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e *que* não sois de vós mesmos? ²⁰Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.

- B. “Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro” – Ap 7:14:

Ap 7:14—Eu lhe disse: Meu senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro.

1. A grande tribulação no versículo 14 refere-se às tribulações, sofrimentos, perseguições e aflições experimentadas pelo povo redimido de Deus ao longo das eras – Jo 16:33.

Ap 7:14—Eu lhe disse: Meu senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro.

Jo 16:33—Essas coisas vos tenho dito para que em Mim tenhais paz. No mundo tendes aflição; mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo.

2. O sangue do Cordeiro responde diante de Deus a todas as acusações do diabo contra nós e nos dá a vitória sobre ele (Ap 12:11); por causa do Cristo redentor como a fonte aberta de sangue para todo o nosso pecado e impureza (Zc 13:1; Jo 19:34), podemos entrar nessa fonte, e ser limpos de todas as nossas manchas de culpa (*Hinos*, n.º 1006, estrofe 1), e podemos andar “na luz do Deus celestial”, acima do mundo e do pecado, com o coração renovado, “com vestes brancas e Jesus entronizado” em nós (*Hinos*, n.º 1010, estrofe 3).

Ap 12:11—Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte.

Zc 13:1—Naquele dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza.

Jo 19:34—Mas um dos soldados Lhe furou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.

3. Lavar as nossas vestes é manter limpa a nossa conduta por meio do lavar do sangue do Cordeiro; isso nos dá o direito de desfrutar a árvore da vida e de entrar na cidade da vida como a esfera das bênçãos eternas de Deus – 1Jo 1:7; Ap 22:14.

1Jo 1:7—mas se andarmos na luz, como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.

Ap 22:14—Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas.

- C. Aqueles que fazem parte da grande multidão estão de pé diante do trono e diante do Cordeiro com palmas nas mãos – 7:9b:

Ap 7:9—Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos com vestes brancas, com palmas nas mãos;

1. Os ramos de palmeira representam nossa vitória sobre a tribulação, que experimentamos por amor ao Senhor; as palmeiras também são um sinal de satisfação obtida por ser regado – v. 14; cf. Jo 12:13; Êx 15:27.

Ap 7:14—Eu lhe disse: Meu senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro.

Jo 12:13—tomou ramos de palmeiras e saiu ao Seu encontro, e clamava: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor, o Rei de Israel!

Êx 15:27—Então, chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e se acamparam junto das águas.

2. No Deus Triúno como o templo de Deus, nós O serviremos dia e noite para desfrutá-Lo como a Festa dos Tabernáculos eterna e para florescer em vida como a palmeira – Ap 7:15a; 3:12; Lv 23:40; Ne 8:15; Sl 92:12-13; Jo 7:2, 37-39; Rm 1:9; Cl 2:19.

Ap 7:15—Por essa causa estão diante do trono de Deus e O servem de dia e de noite no Seu santuário; e Aquele que está sentado no trono estenderá o Seu tabernáculo sobre eles.

Ap 3:12—Ao vencedor, Eu o farei coluna no santuário do Meu Deus, e dali jamais sairá; também escreverei sobre ele o nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do céu, vinda do Meu Deus, e o Meu novo nome.

Lv 23:40—No primeiro dia, tomareis para vós outros frutos de árvores formosas, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas e salgueiros de ribeiras; e, por sete dias, vos alegrareis perante o SENHOR, vosso Deus.

Ne 8:15—que publicassem e fizessem passar pregão por todas as suas cidades e em Jerusalém, dizendo: Saí ao monte e trouxe ramos de oliveiras, ramos de zambujeiros, ramos de murtas, ramos de palmeiras e ramos de árvores frondosas, para fazer cabanas, como está escrito.

Sl 92:12-13—¹²O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano. ¹³Plantados na Casa do SENHOR, florescerão nos átrios do nosso Deus.

Jo 7:2—Ora, estava próxima a festa dos judeus, a Festa dos Tabernáculos.

Jo 7:37-39—³⁷Ora, no último dia, o grande *dia* da festa, Jesus levantou-se e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. ³⁸Quem crer em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. ³⁹Isso, porém, disse Ele

com respeito ao Espírito que haviam de receber os que *Nele cressem; pois o Espírito ainda não era, porque Jesus ainda não havia sido glorificado.

Rm 1:9—Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho de Seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço sempre menção de vós em minhas orações,

Cl 2:19—e não retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.

3. Nosso serviço na esfera do tempo hoje é uma preparação para o nosso serviço na eternidade; o único alvo de Deus na esfera do tempo é dispensar-Se para dentro de nós dia a dia; quando Deus entra em nós e sai de nós, isso é serviço – Mt 25:19-23; Jo 7:37-39.

Mt 25:19-23—¹⁹Depois de muito tempo, veio o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles. ²⁰E aproximando-se o que recebera cinco talentos, trouxe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei. ²¹Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre o pouco, sobre o muito te constituirei; entra no gozo do teu senhor. ²²E aproximando-se também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, dois talentos me entregaste; eis aqui outros dois talentos que ganhei. ²³Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre o pouco, sobre o muito te constituirei; entra no gozo do teu senhor.

Jo 7:37-39—³⁷Ora, no último dia, o grande *dia* da festa, Jesus levantou-se e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. ³⁸Quem crer em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. ³⁹Isso, porém, disse Ele com respeito ao Espírito que haviam de receber os que *Nele cressem; pois o Espírito ainda não era, porque Jesus ainda não havia sido glorificado.

D. Nós não teremos mais fome nem sede – Ap 7:16a:

Ap 7:16—Jamais terão fome, nunca mais terão sede, nem os afligirá o sol nem calor algum;

1. Ter fome e sede é ter uma esperança que ainda não foi satisfeita; Cristo promete que todo aquele que crer Nele será satisfeito e O receberá como sua vida de satisfação – Jo 6:35.

Jo 6:35—Disse-lhes Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a Mim de modo algum terá fome, e o que crê *em Mim jamais terá sede.

2. Contatar Deus Espírito em nosso espírito é beber da água viva, e beber da água viva é render verdadeira adoração a Deus – 4:13-14, 23-24.

Jo 4:13-14—¹³Respondeu-lhe Jesus: Todo o que beber desta água tornará a ter sede; ¹⁴aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der de modo algum terá sede, para sempre; pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

Jo 4:23-24—²³Mas vem a hora, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adoram o Pai em espírito e veracidade; porque o Pai também procura a tais que *assim* O adorem. ²⁴Deus é Espírito, e é necessário que os que O adoram O adorem em espírito e veracidade.

E. O sol forte e o calor escaldante não nos afligirão – Ap 7:16b:

Ap 7:16—Jamais terão fome, nunca mais terão sede, nem os afligirá o sol nem calor algum;

1. O Deus-Cordeiro sentado no trono estenderá tabernáculo sobre nós, cobrindo-nos Consigo mesmo – v. 15b; 2Co 12:9.

Ap 7:15—Por essa causa estão diante do trono de Deus e O servem de dia e de noite no Seu santuário; e Aquele que está sentado no trono estenderá o Seu tabernáculo sobre eles.

2Co 12:9—E Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Com prazer, portanto, mais me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim.

2. Há um só tipo de vida que está debaixo do cobrir de Deus: uma vida que é oculta em Deus – Sl 36:7-9; Ef 6:17; Sl 91:1; 17:8; 57:1; Rt 2:12.

Sl 36:7-9—⁷Como é preciosa, ó Deus, a tua benignidade! Por isso, os filhos dos homens se acolhem à sombra das tuas asas. ⁸Fartam-se da abundância da tua casa, e na torrente das tuas delícias lhes dás de beber. ⁹Pois em ti está o manancial da vida; na tua luz, vemos a luz.

Ef 6:17—E recebei o capacete da salvação e a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus,

Sl 91:1—O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente

Sl 17:8—Guarda-me como a menina dos olhos, esconde-me à sombra das tuas asas,

Sl 57:1—Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia, pois em ti a minha alma se refugia; à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades.

Rt 2:12—O SENHOR retribua o teu feito, e seja cumprida a tua recompensa do SENHOR, Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar refúgio.

3. Cristo como Jeová e também como homem é o Rei que está suprindo, cuidando e cobrindo o povo de Deus; Ele é o Rei para governar e um homem que é como um esconderijo contra o vento e um refúgio contra a tempestade, como torrentes de água em lugares secos, e como a sombra de grande rocha em terra sedenta – Is 32:1-2.

Is 32:1-2—¹Eis aí está que reinará um rei com justiça, e em retidão governarão príncipes. ²Cada um servirá de esconderijo contra o vento, de refúgio contra a tempestade, de torrentes de águas em lugares secos e de sombra de grande rocha em terra sedenta.

- F. O Cordeiro que está no meio do trono nos apascentará e nos guiará às fontes de água da vida – Ap 7:17a:

Ap 7:17—pois o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes de águas da vida; e Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

1. Apascentar inclui alimentar; sob o apascentamento de Cristo, “nada me faltará” – Sl 23:1.

Sl 23:1—O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.

2. Jamais podemos aperfeiçoar-nos, e precisamos de um pastor para nos alimentar o tempo todo; Ele alimenta os cordeiros com a Sua experiência como o Cordeiro de Deus, que está no trono de Deus na casa de Deus e para ela – vv. 2-6; Ap 22:1.

Sl 23:2-6—²Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; ³refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. ⁴Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam. ⁵Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda. ⁶Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre.

Ap 22:1—E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua.

- G. Ele enxugará toda lágrima dos nossos olhos – 7:17b:

Ap 7:17—pois o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes de águas da vida; e Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

1. Lágrimas são inevitáveis nesta era, mas as nossas lágrimas são colocadas na garrafa de Deus e registradas em Seu livro – Hb 5:7; At 20:19, 31; Sl 56:8; cf. Ml 3:16.

Hb 5:7—Ele, nos dias da Sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem O podia salvar da morte e tendo sido ouvido por causa da Sua piedade,

At 20:19—servindo ao Senhor como escravo com toda a humildade, lágrimas e provocações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram;

At 20:31—Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, por três anos, noite e dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, a cada um.

Sl 56:8—Contaste os meus passos quando sofri perseguições; recolheste as minhas lágrimas no teu odre; não estão elas inscritas no teu livro?

Ml 3:16—Então, os que temiam ao SENHOR falavam uns aos outros; o SENHOR atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dele para os que temem ao SENHOR e para os que se lembram do seu nome.

2. Porque o Cordeiro nos supre com águas da vida para a nossa satisfação, a água das lágrimas é enxugada – Jr 9:1; 2:13; cf. 15:16; Lm 3:21-25, 55-56.

Jr 9:1—Prouvera a Deus a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos, em fonte de lágrimas! Então, choraria de dia e de noite os mortos da filha do meu povo.

Jr 2:13—Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.

Jr 15:16—Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó SENHOR, Deus dos Exércitos.

Lm 3:21-25—²¹Quero trazer à memória o que me pode dar esperança. ²²As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; ²³renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade. ²⁴A mi-

nha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto, esperarei nele. ²⁵Bom é o SENHOR para os que esperam por ele, para a alma que o busca.

Lm 3:55-56—⁵⁵Da mais profunda cova, SENHOR, invoquei o teu nome. ⁵⁶Ouviste a minha voz; não escondas o ouvido aos meus lamentos, ao meu clamor.

3. Graças a Deus, os dias de tristeza e as coisas de tristeza não durarão; o mundo está passando e somos bem-aventurados por beber do Deus Triúno que flui, até nos tornarmos a totalidade da vida eterna, a Nova Jerusalém – Jo 4:14b.

Jo 4:14—aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der de modo algum terá sede, para sempre; pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

Mensagem Dois

Cristo tem as chaves da morte e do Hades

Leitura bíblica: Ap 1:17-18; 10:7; 12:11; 15:1, 8; At 2:24; Fp 3:10-11

Ap 1:17-18—¹⁷Quando O vi, caí a Seus pés como morto; e Ele pôs sobre mim a Sua mão direita, dizendo: Não temas; Eu sou o Primeiro e o Último ¹⁸e Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e do Hades.

Ap 10:7—mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, então será consumado o mistério de Deus, como Ele anunciou as boas novas aos Seus servos, os profetas.

Ap 12:11—Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte.

Ap 15:1—E vi no céu outro sinal, grande e admirável: sete anjos tendo os sete últimos flagelos; pois neles foi consumada a cólera de Deus.

Ap 15:8—O santuário se encheu de fumaça procedente da glória de Deus e do Seu poder, e ninguém podia entrar no santuário, enquanto não se consumassem os sete flagelos dos sete anjos.

At 2:24—ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, porquanto não era possível que Ele fosse retido por ela.

Fp 3:10-11—¹⁰para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformedo à Sua morte, ¹¹para ver se de algum modo alcanço a ressurreição extraordinária dentre os mortos.

I. “Eu sou o Primeiro e o Último e Aquele que vive” – Ap 1:17b-18a:

Ap 1:17-18—Quando O vi, caí a Seus pés como morto; e Ele pôs sobre mim a Sua mão direita, dizendo: Não temas; Eu sou o Primeiro e o Último e Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e do Hades.

- A. O fato de Cristo ser o Primeiro e o Último implica que Ele levará a cabo o que começou.
- B. O Senhor Jesus não é apenas o Primeiro, mas também o Princípio, e não é apenas o Último, mas também o Fim – 21:6; 22:13:

Ap 21:6—Disse-me ainda: *Elas* já se cumpriram. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

Ap 22:13—Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

- 1. *O Primeiro* indica que ninguém é antes Dele, e *o Último*, que ninguém é depois Dele.
- 2. *O Princípio* indica que Ele é a origem de todas as coisas e *o Fim*, que Ele é a consumação de todas as coisas.
- 3. A indicação aqui não é só que não há nada antes nem depois do Senhor Jesus, mas também que não há origem nem consumação sem Ele.
- C. Cristo é não somente o Primeiro e o Último, mas também o Princípio e o Fim; isso nos certifica de que, tendo começado a vida da igreja, Ele certamente a completará – cf. 2Tm 4:5:

2Tm 4:5—Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta os sofrimentos, faz a obra de um evangelista, cumpre plenamente o teu ministério.

1. O Senhor Jesus jamais deixará Sua obra inacabada – Ap 10:7; 15:1, 8.

Ap 10:7—mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, então será consumado o mistério de Deus, como Ele anunciou as boas novas aos Seus servos, os profetas.

Ap 15:1—E vi no céu outro sinal, grande e admirável: sete anjos tendo os sete últimos flagelos; pois neles foi consumada a cólera de Deus.

Ap 15:8—O santuário se encheu de fumaça procedente da glória de Deus e do Seu poder, e ninguém podia entrar no santuário, enquanto não se consumassem os sete flagelos dos sete anjos.

2. Todas as igrejas locais devem crer que o Senhor Jesus é o Princípio e o Fim.
3. Ele levará a cabo o que começou em Sua restauração.

- D. O Cristo que anda no meio das igrejas, que é a Cabeça das igrejas e a quem as igrejas pertencem, é Aquele que vive; por isso, as igrejas também, como a expressão do Corpo, devem ser vivas, cheias de frescor e fortes – 2:1.

Ap 2:1—Ao mensageiro da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz Aquele que tem na Sua mão direita as sete estrelas, Aquele que anda no meio dos sete candelabros de ouro:

II. “Estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos” – 1:18a:

Ap 1:18—e Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e do Hades.

- A. O Senhor sofreu a morte e vive novamente – 2:8.

Ap 2:8—Ao mensageiro da igreja em Esmirna escreve: Estas coisas diz o Primeiro e o Último, que esteve morto e tornou a viver:

- B. Cristo entrou na morte, mas a morte não pôde retê-Lo (At 2:24), porque Ele é a ressurreição (Jo 11:25).

At 2:24—ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, porquanto não era possível que Ele fosse retido por ela.

Jo 11:25—Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que morra, viverá;

- C. Ressurreição é o prolongamento dos dias do Senhor; Ele existirá para todo o sempre em Sua ressurreição:

1. Jesus Cristo hoje é Aquele que vive, Aquele que está em ressurreição.
2. A fim de dispensar vida, Cristo deve ser Aquele que vive.

- D. A importância de Cristo ser Aquele que vive é que Ele vive para sempre e está vivendo em nós:

1. Ele quer que abandonemos todo tipo de morte e nos levantemos para ser a igreja viva.
2. Quanto mais vivos somos, mais somos o testemunho do Jesus vivo – Ap 12:11.

Ap 12:11—Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte.

III. “No qual também [Cristo] foi e proclamou aos espíritos em prisão” – 1Pe 3:19:

1Pe 3:19—no qual também foi e proclamou aos espíritos em prisão,

- A. *Os espíritos* aqui referem-se não aos espíritos sem corpo de seres humanos que morreram e que são mantidos no Hades, mas aos anjos (anjos são espíritos – Hb 1:14) que caíram mediante a desobediência na época de Noé e estão presos no abismo de escuridão, onde aguardam o juízo do grande dia – 2Pe 2:4-5; Jd 6. **Hb 1:14**—Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?

2Pe 2:4-5—⁴Pois se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas, tendo-os lançado no Tártaro, os entregou a abismos de escuridão, estando eles guardados para juízo; ⁵e não poupou o mundo antigo, mas preservou Noé, arauto da justiça, e mais sete pessoas, quando trouxe o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;

Jd 1:6—e a anjos que não guardaram o seu principado, mas abandonaram a sua própria habitação, Ele tem guardado em algemas eternas, sob escuridão, para o juízo do grande dia;

- B. Após a Sua morte na carne, Cristo em Seu Espírito vivo como a Sua divindade foi ao abismo a esses anjos rebeldes para proclamar a vitória de Deus, realizada mediante a Sua encarnação em Cristo e mediante a morte de Cristo na carne, sobre o esquema de Satanás que consiste em perturbar o plano divino.
- C. *Prisão* (1Pe 3:19) refere-se ao Tártaro, os abismos profundos e tenebrosos, onde os anjos caídos são guardados.

1Pe 3:19—no qual também foi e proclamou aos espíritos em prisão,

IV. “Vi uma estrela caída do céu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo” – Ap 9:1-2; 11:7; 17:8; 20:1, 3:

Ap 9:1-2—¹O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. ²E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de uma grande fornalha; e o sol e o ar se escureceram com a fumaça do poço.

Ap 11:7—E quando tiverem concluído o seu testemunho, a besta que sobe do abismo guerreará contra elas, e as vencerá, e as matará.

Ap 17:8—A besta que viste era e *já* não é e está para subir do abismo e caminha para a perdição. E aqueles que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo, se admirarão ao ver a besta, porque ela era e *já* não é, e estará presente.

Ap 20:1—E vi um anjo descer do céu; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente.

Ap 20:3—e o lançou no abismo, e fechou e selou *o abismo* sobre ele, para que não enganasse mais as nações até se completarem os mil anos; depois disso é necessário que ele seja solto por pouco tempo.

- A. A estrela em Apocalipse 9:1 refere-se a Satanás, que será lançado dos céus à terra:

Ap 9:1—O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

1. Os anjos são comparados a estrelas – Jó 38:7; Ap 12:4.

Jó 38:7—quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?

Ap 12:4—A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra. E o dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse.

2. Satanás, o arcanjo, era a estrela da manhã – Is 14:12.

Is 14:12—Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações!

- B. “Quem descera ao abismo?”, isto é, para fazer Cristo subir dentre os mortos” – Rm 10:7:

Rm 10:7—ou: “Quem descera ao abismo?”, isto é, para fazer Cristo subir dentre os mortos.

1. Em grego, a palavra traduzida por “abismo” é *abyssos*.
2. Essa palavra é usada em Lucas 8:31 em referência à habitação dos demônios – vv. 27, 33, 35, 38.

Lc 8:31—E rogavam-Lhe que não os mandasse ir para o abismo.

Lc 8:27—Ao desembarcar, veio-Lhe ao encontro um homem da cidade, possesso de demônios; havia muito que não vestia roupa, nem habitava em casa alguma, mas nos túmulos.

Lc 8:33—Tendo os demônios saído do homem, entraram nos porcos; e a manada precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do lago, e se afogou.

Lc 8:35—E saíram para ver o que sucedera. E vieram ter com Jesus, e acharam o homem de quem haviam saído os demônios, vestido e em perfeito juízo, assentado aos pés de Jesus; e tiveram medo.

Lc 8:38—O homem de quem tinham saído os demônios rogava-Lhe *que o deixasse* estar com Ele; *Jesus*, porém, o despediu, dizendo:

3. Também ocorre em Apocalipse 9:1-2 e 11 para denotar o lugar de onde sairão os “gafanhotos”, cujo rei é Apoliom.

Ap 9:1-2—¹O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. ²E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de uma grande fornalha; e o sol e o ar se escureceram com a fumaça do poço.

Ap 9:11—E tinham sobre eles um rei, o anjo do abismo; o seu nome em hebraico é Abadom, e em grego tem por nome Apoliom.

4. Em Apocalipse 11:7 e 17:8 se refere ao lugar de onde subirá a besta, o Anticristo.

Ap 11:7—E quando tiverem concluído o seu testemunho, a besta que sobe do abismo guerreará contra elas, e as vencerá, e as matará.

Ap 17:8—A besta que viste era e *já* não é e está para subir do abismo e caminha para a perdição. E aqueles que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo, se admirarão ao ver a besta, porque ela era e *já* não é, e estará presente.

5. Em Apocalipse 20:1 e 3 especifica o lugar onde Satanás será lançado e aprisionado durante o milênio.

Ap 20:1—E vi um anjo descer do céu; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente.

Ap 20:3—e o lançou no abismo, e fechou e selou o *abismo* sobre ele, para que não enganasse mais as nações até se completarem os mil anos; depois disso é necessário que ele seja solto por pouco tempo.

6. Em Romanos 10:7, *abismo* refere-se ao lugar que Cristo visitou após a Sua morte e antes da Sua ressurreição, lugar esse que segundo Atos 2:24 e 27 é o Hades, porque Atos 2:24 e 27 revelam que Cristo foi ao Hades após ter morrido e daí ressuscitou em Sua ressurreição.

Rm 10:7—ou: “Quem descera ao abismo?”, isto é, para fazer Cristo subir dentre os mortos.

At 2:24—ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, porquanto não era possível que Ele fosse retido por ela.

At 2:27—porque não abandonarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o Teu Santo veja corrupção.

7. Segundo o uso bíblico, a palavra *abismo* se refere sempre à região da morte e do poder das trevas de Satanás, que são as partes inferiores da terra (Ef 4:9) às quais Cristo desceu, após morrer, que Ele conquistou, e a partir das quais Ele ascendeu em Sua ressurreição.

Ef 4:9—(Ora, que quer dizer: “Ele subiu”, senão que também desceu às partes inferiores da terra?)

V. Em Apocalipse 1:18b o Senhor Jesus diz: “Tenho as chaves da morte e do Hades”:

Ap 1:18—e Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e do Hades.

- A. Por causa da queda e do pecado do homem, a morte entrou e agora opera na terra para reunir todas as pessoas pecaminosas e levá-las ao Hades, o lugar onde os mortos são mantidos.

- B. Todavia, na vida da igreja, não estamos mais sujeitos à morte e ao Hades – Fp 3:10-11.

Fp 3:10-11—¹⁰para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte, ¹¹para ver se de algum modo alcanço a ressurreição extraordinária dentre os mortos.

- C. Cristo aboliu a morte na cruz e venceu o Hades em Sua ressurreição:

1. Embora tentasse ao máximo reter Cristo, a morte foi incapaz de fazê-lo – At 2:24.

At 2:24—ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, porquanto não era possível que Ele fosse retido por ela.

2. Cristo é tanto Deus como a ressurreição (Jo 1:1; 11:25), possuindo a vida indestrutível (Hb 7:16).

Jo 1:1—No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus.

Jo 11:25—Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que morra, viverá;

Hb 7:16—constituído não segundo a lei de mandamento carnal, mas segundo o poder de uma vida indestrutível.

3. Porque Ele é Aquele que vive para sempre, a morte não é capaz de retê-Lo.
4. Cristo Se entregou à morte, mas a morte não teve maneira alguma de detê-Lo; antes, a morte foi derrotada por Ele, e Ele ressuscitou dela.
5. Portanto, com Cristo, a morte não tem agulhão e o Hades não tem poder.
- D. Porque Cristo é Aquele na igreja que tem as chaves da morte e do Hades, a morte e o Hades não devem ter nenhum poder sobre nós.
- E. Na vida da igreja, as chaves da morte e do Hades estão na mão do Senhor.
- F. É impossível lidarmos com a morte:
 1. Simplesmente não temos capacidade de lidar com ela.
 2. Sempre que a morte entrar, muitos serão vencidos por ela.
- G. Se dermos ao Senhor Jesus a base, a oportunidade e o caminho livre para mover-se e agir entre nós, tanto a morte como o Hades estarão debaixo do Seu controle – Mt 16:18; Ap 20:14:

Mt 16:18—Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.

Ap 20:14—E a morte e o Hades foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.

1. Quando o Senhor Jesus não tem base na igreja, a morte imediatamente torna-se prevacente, e o Hades torna-se poderoso para guardar os mortos.
2. É crucial vermos que Cristo tem as chaves, a autoridade, da morte e do Hades – Jo 5:27; 17:2; Ap 12:10.

Jo 5:27—e Lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem.

Jo 17:2—assim como Lhe deste autoridade sobre toda carne, a fim de que Ele dê a vida eterna a todos os que Lhe deste.

Ap 12:10—Então ouvi uma grande voz no céu, dizendo: Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o que os acusa dia e noite diante do nosso Deus.

3. A morte Lhe está sujeita e o Hades está sob o Seu controle.
- H. Devemos louvar o Senhor que Cristo tem as chaves da morte e do Hades – 1:18; Hb 13:15; 1Pe 1:7; Ap 19:5-6.

Ap 1:18—e Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e do Hades.

Hb 13:15—Por meio Dele, pois, ofereçamos continuamente a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto de lábios que confessam o Seu nome.

1Pe 1:7—para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece, mesmo provado pelo fogo, resulte em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;

Ap 19:5-6—⁵E saiu uma voz do trono, dizendo: Louvai o nosso Deus, todos os Seus servos e os que O temeis, os pequenos e os grandes. ⁶E ouvi como que a voz de uma numerosa multidão, como o som de muitas águas e como o som de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Pois reina o Senhor nosso Deus, o Todo-Poderoso.

Mensagem Três

Cristo como o Filho do Homem anda no meio dos candelabros de ouro

Leitura bíblica: Ap 1:9–2:1

Ap 1:9-20—Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi atrás de mim uma forte voz, como de trombeta, dizendo: O que vês, escreve em um livro e envia-o às sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia. Voltei-me para ver a voz que falava comigo; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro, e, no meio dos candelabros, Um semelhante ao Filho do Homem, vestido com uma veste que chegava até os pés e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro. A Sua cabeça e os Seus cabelos eram brancos como lã branca, como neve; os Seus olhos, como chama de fogo; os Seus pés, semelhantes ao bronze reluzente, como se tivesse sido refinado em uma fornalha; a Sua voz, como o som de muitas águas. Tinha na mão direita sete estrelas; e da Sua boca saía uma afiada espada de dois gumes; e o Seu rosto *brilhava* como o sol na sua força. Quando O vi, caí a Seus pés como morto; e Ele pôs sobre mim a Sua mão direita, dizendo: Não temas; Eu sou o Primeiro e o Último e Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e do Hades. Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que estão para acontecer depois destas. *Quanto ao* mistério das sete estrelas que viste na Minha mão direita e aos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os mensageiros das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

Ap 2:1—Ao mensageiro da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz Aquele que tem na Sua mão direita as sete estrelas, Aquele que anda no meio dos sete candelabros de ouro:

I. A fim de ter a visão de Cristo como o Filho do Homem que anda no meio dos candelabros de ouro, temos de ser os mensageiros vencedores do Senhor, aqueles que estão em seu espírito na base da igreja como companheiros na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus – Ap 1:9-13, 20:

Ap 1:9-13—⁹Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. ¹⁰Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi atrás de mim uma forte voz, como de trombeta, ¹¹dizendo: O que vês, escreve em um livro e envia-o às sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia. ¹²Voltei-me para ver a voz que falava comigo; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro, ¹³e, no meio dos candelabros, Um semelhante ao Filho do Homem, vestido com uma veste que chegava até os pés e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro.

Ap 1:20—*Quanto ao* mistério das sete estrelas que viste na Minha mão direita e aos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os mensageiros das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

A. A prática da vida da igreja nos primórdios era a prática de se ter uma igreja para uma cidade, uma cidade com somente uma igreja; não havia nenhuma cidade com mais de uma igreja – At 8:1; 13:1; Ap 1:11.

At 8:1—E Saulo consentia na sua morte. Naquele dia, levantou-se grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e Samaria.

At 13:1—Ora, havia em Antioquia, na igreja local, profetas e mestres: Barnabé, Simão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.

Ap 1:11—dizendo: O que vês, escreve em um livro e envia-o às sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia.

- B. Há quatro características no que diz respeito a nos reunirmos na base genuína da unidade, o lugar que Deus escolheu – cf. Dt 12:5:

Dt 12:5—mas buscareis o lugar que o SENHOR, vosso Deus, escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome e sua habitação; e para lá ireis.

1. Primeiro, o povo de Deus deve sempre ser um; não deve haver divisão nenhuma entre eles – Sl 133; Jo 17:11, 21-23; 1Co 1:10; Ef 4:3.

Sl 133—Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos! É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes. É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali, ordena o SENHOR a sua bênção e a vida para sempre.

Jo 17:11—Já não estou no mundo, mas eles estão no mundo, e Eu vou para Ti. Pai Santo, guarda-os no Teu nome que Me deste, para que eles sejam um, assim como Nós.

Jo 17:21-23—²¹a fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, *estás* em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. ²²Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós somos um; ²³Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados *em um, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste e os amaste como amaste a Mim.

1Co 1:10—Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e *que* não haja divisões entre vós, mas *que* estejais perfeitamente unidos na mesma mente e na mesma opinião.

Ef 4:3—sendo diligentes em preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz:

2. Segundo, o único nome no qual o povo de Deus deve reunir-se é o nome do Senhor Jesus Cristo, a realidade de cujo nome é o Espírito; ser designado por qualquer outro nome é ser denominado, dividido; isso é fornicção espiritual – Mt 18:20; 1Co 1:12-13; 12:3b.

Mt 18:20—Pois onde estão dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles.

1Co 1:12-13—¹²Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo. ¹³Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vós? Ou fostes batizados no nome de Paulo?

1Co 12:3—Portanto, vos faço saber que ninguém que fala no Espírito de Deus diz: Maldito *seja* Jesus! E ninguém pode dizer: Jesus *é* o Senhor! a não ser no Espírito Santo.

3. Terceiro, no Novo Testamento a habitação de Deus, Sua morada, está particularmente localizada em nosso espírito, ou seja, em nosso espírito mesclado, nosso espírito humano regenerado e habitado pelo Espírito divino; ao nos reunirmos para a adoração a Deus, devemos exercitar nosso espírito e fazer tudo no espírito – Jo 3:6b; Rm 8:16; 2Tm 4:22; Ef 2:22; Jo 4:24; Ap 1:10; 1Co 14:15.

Jo 3:6—O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

Rm 8:16—O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

Ef 2:22—no qual vós também estais sendo juntamente edificados para ser habitação de Deus no espírito.

Jo 4:24—Deus é Espírito, e é necessário que os que O adoram O adorem em espírito e veracidade.

Ap 1:10—Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi atrás de mim uma forte voz, como de trombeta,

1Co 14:15—Que *farei*, pois? Orarei com o espírito, mas orarei também com a mente; cantarei com o espírito, mas cantarei também com a mente.

4. Quarto, em nossa adoração a Deus devemos ter a aplicação genuína da cruz de Cristo, representada pelo altar (Dt 12:5-6, 27), ao rejeitar a carne, o ego e a vida natural e adorar Deus com Cristo e somente Cristo (Mt 16:24; Gl 2:20).

Dt 12:5-6—⁵mas buscareis o lugar que o SENHOR, vosso Deus, escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome e sua habitação; e para lá ireis. ⁶A esse lugar fareis chegar os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta das vossas mãos, e as ofertas votivas, e as ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas.

Dt 12:27—E oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do SENHOR, teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar do SENHOR, teu Deus; porém a carne comerás.

Mt 16:24—Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.

Gl 2:20—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a *vida* que agora vivo na carne, vivo na fé, a *fé* do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

C. Somos companheiros na tribulação em Jesus:

1. *Em Jesus* significa que sofremos e somos perseguidos ao seguirmos Jesus, o Nazareno, pelo Espírito de Jesus que habita interiormente, o Espírito de um homem com força abundante para sofrimento – At 16:6-7.

At 16:6-7—⁶E passaram pela região da Frígia e Galácia, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de falar a palavra na Ásia, ⁷e, tendo chegado a Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não permitiu.

2. Ao sofrermos hoje, o Senhor Jesus sofre em nós e conosco – 9:4-5; Hb 13:13.

At 9:4-5—⁴E, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que Me persegues? ⁵Ele perguntou: Quem és Tu, Senhor? E Ele *respondeu*: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;

Hb 13:13—Saíamos, pois, a Ele, fora do acampamento, levando a Sua desonra.

3. Entramos no reino através de muitas tribulações – At 14:22.

At 14:22—confirmando as almas dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé; e *dizendo* que, através de muitas tribulações, nos é necessário entrar no reino de Deus.

4. Pelo poder da Sua ressurreição, somos capacitados a participar dos Seus sofrimentos e a viver uma vida crucificada em conformidade com a Sua morte – Fp 3:10; Cl 1:24; Ct 2:8-9, 14.

Fp 3:10—para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,

Cl 1:24—Agora me regozijo nos meus sofrimentos por vós, e da minha parte completo o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do Seu Corpo, que é a igreja;

Ct 2:8-9—⁸Ouçõ a voz do meu amado; ei-lo aí galgando os montes, pulando sobre os outeiros. ⁹O meu amado é semelhante ao gamo ou ao filho da gazela; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.

Ct 2:14—Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável.

5. Não devemos amar a nossa vida da alma até a morte e devemos dar a nossa vida pelos irmãos – Ap 12:11; 1Jo 3:16.

Ap 12:11—Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte.

1Jo 3:16—Nisto conhecemos o amor: que Ele deu a Sua vida por nós; e devemos dar a nossa vida pelos irmãos.

D. Somos companheiros no reino em Jesus:

1. O reino é a vida da igreja, na qual os crentes fiéis vivem para o seu crescimento em vida e transformação em vida – Mt 16:18-19; Rm 14:17; 1Co 3:7; 2Co 3:18.

Mt 16:18-19—¹⁸Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela. ¹⁹Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; e o que quer que amarrares na terra terá sido amarrado nos céus; e o que quer que soltares na terra terá sido solto nos céus.

Rm 14:17—Pois o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo.

1Co 3:7—De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que faz crescer.

2Co 3:18—Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

2. Para praticarmos a vida do reino, precisamos buscar a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22.

2Tm 2:22—Foge das paixões da juventude e segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.

3. Para praticarmos a vida do reino, precisamos cuidar dos irmãos que pecam, a fim de restaurá-los – Mt 18:15-22.

Mt 18:15-22—¹⁵Além do mais, se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste teu irmão. ¹⁶Se, porém, não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que, pela boca de duas ou três testemunhas, toda palavra seja confirmada. ¹⁷E, se ele recusar ouvi-los, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, seja ele para ti como gentio e cobrador de impostos. ¹⁸Em verdade vos digo: Tudo o que amarrardes na terra terá sido amarrado no céu, e tudo o que soltardes na terra terá sido solto no céu. ¹⁹Em verdade ainda vos digo que, se dois dentre vós sobre a terra concordarem a respeito de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai que está nos céus. ²⁰Pois onde estão dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles. ²¹Então Pedro, aproximando-se, Lhe perguntou: Senhor, quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe hei de perdoar? Até sete vezes? ²²Respondeu-lhe Jesus: Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

E. Somos companheiros na perseverança em Jesus:

1. Devemos resistir às táticas desgastantes de Satanás – Dn 7:25.

Dn 7:25—Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo.

2. Quando permanecemos em Cristo, guardamos a palavra da Sua perseverança e temos a perseverança para suportar sofrimento e oposição – Ap 3:10.

Ap 3:10—Porque guardaste a palavra da Minha perseverança, também Eu te guardarei da hora da prova que está para vir sobre toda a terra habitada, para pôr à prova os que habitam sobre a terra.

3. Podemos perseverar com a perseverança de Cristo que desfrutamos e experimentamos – 2Ts 3:5.

2Ts 3:5—Ora, o Senhor conduza o vosso coração ao amor de Deus e à perseverança de Cristo.

II. Cristo como o Filho do Homem é o Sumo Sacerdote, “vestido com uma veste que chegava até os pés e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro” (Ap 1:13), para cuidar das igrejas com carinho em Sua humanidade e nutri-las em Sua divindade:

Ap 1:13—e, no meio dos candelabros, Um semelhante ao Filho do Homem, vestido com uma veste que chegava até os pés e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro.

A. O Filho do Homem está em Sua humanidade, o cinto de ouro representa a Sua divindade, e o peito é um sinal de amor:

1. Cristo estava cingido nos lombos, fortalecido para a obra divina (Êx 28:4; Dn 10:5, ARC) para produzir as igrejas, mas agora Ele está cingido à altura do peito, cuidando das igrejas que Ele produziu pelo Seu amor.

Êx 28:4—As vestes, pois, que farão são estas: um peitoral, uma estola sacerdotal, uma sobrepeliz, uma túnica bordada, mitra e cinto. Farão vestes sagradas para Arão, teu irmão, e para seus filhos, para me oficiarem como sacerdotes.

Dn 10:5, ARC—levantei os meus olhos, e olhei, e vi um homem vestido de linho, e os seus lombos, cingidos com ouro fino de Ufaz.

2. O cinto de ouro representa a divindade de Cristo como Sua energia divina, e o peito significa que essa energia de ouro é exercitada e motivada pelo Seu amor e com ele para nutrir as igrejas.

B. Cristo cuida das igrejas em Sua humanidade como o Filho do Homem para tratar delas com carinho – Ap 1:13a:

Ap 1:13—e, no meio dos candelabros, Um semelhante ao Filho do Homem, vestido com uma veste que chegava até os pés e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro.

1. Ele prepara as lâmpadas dos candelabros para torná-las adequadas, cuidando de nós com carinho para que sejamos felizes, agradáveis e estejamos confortáveis – Êx 30:7; cf. Sl 42:5, 11:

Êx 30:7—Arão queimará sobre ele o incenso aromático; cada manhã, quando preparar as lâmpadas, o queimará.

Sl 42:5—Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.

Sl 42:11—Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.

- a. A presença do Senhor fornece uma atmosfera de ternura e afeto para cuidar com carinho do nosso ser, dar-nos descanso, conforto, cura, purificação e encorajamento.
- b. Podemos desfrutar da atmosfera de cuidado amoroso da presença do Senhor na igreja para receber o suprimento nutritivo de vida – Ef 5:29; cf. 1Tm 4:6; Ef 4:11.

Ef 5:29—Pois ninguém jamais odiou a própria carne; pelo contrário, nutre-a e dela cuida, como também Cristo *faz com* a igreja,

1Tm 4:6—Expondo estas coisas aos irmãos serás bom ministro de Cristo Jesus, nutrido com as palavras da fé e do bom ensinamento que tens seguido fielmente.

Ef 4:11—E Ele mesmo concedeu alguns como apóstolos, alguns como profetas, alguns como evangelistas e alguns como pastores e mestres,

2. Ele apara os pavios das lâmpadas do candelabro, eliminando todas as coisas negativas que impedem nosso resplandecer – Êx 25:38:

Êx 25:38—As suas espevitadeiras e os seus apagadores serão de ouro puro.

- a. A parte queimada do pavio representa coisas que não são segundo o propósito de Deus e precisam ser eliminadas, como a nossa carne, nosso homem natural, nosso ego e nossa velha criação.
- b. Ele apara todas as diferenças entre as igrejas (as transgressões, carências, falhas e defeitos) a fim de que elas sejam iguais em essência, aparência e expressão – cf. 1Co 1:10; 2Co 12:18; Fp 2:2.

1Co 1:10—Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e *que* não haja divisões entre vós, mas *que* estejais perfeitamente unidos na mesma mente e na mesma opinião.

2Co 12:18—Roguei a Tito e enviei com *ele* o irmão; porventura Tito vos explorou? Não andamos no mesmo espírito? Nas mesmas pegadas?

Fp 2:2—tornai plena a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo amor, unidos de alma, pensando uma só coisa,

C. Cristo cuida das igrejas em Sua divindade com Seu amor divino, representado pelo cinto de ouro à altura do Seu peito, para nutrir as igrejas – Ap 1:13b:

Ap 1:13—e, no meio dos candelabros, Um semelhante ao Filho do Homem, vestido com uma veste que chegava até os pés e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro.

1. Ele nos nutre Consigo mesmo como o Cristo todo-inclusivo em Seu ministério pleno de três estágios, a fim de que cresçamos e amadureçamos na vida divina para sermos os Seus vencedores para cumprir a Sua economia eterna.
2. Como o Cristo que anda, Ele passa a conhecer a condição de cada igreja, e como o Espírito que fala, Ele apara e enche os candelabros com azeite fresco, o suprimento do Espírito – 2:1, 7.

Ap 2:1—Ao mensageiro da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz Aquele que tem na Sua mão direita as sete estrelas, Aquele que anda no meio dos sete candelabros de ouro:

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

3. A fim de participarmos em Seu mover e desfrutarmos do Seu cuidado, temos de estar nas igrejas.

III. A antiguidade celestial do Senhor é retratada pela Sua cabeça e os Seus cabelos serem brancos como a lã branca, como a neve – 1:14a; Dn 7:9; Jó 15:10; cf. Ct 5:11.

Ap 1:14—A Sua cabeça e os Seus cabelos eram brancos como lã branca, como neve; os Seus olhos, como chama de fogo;

Dn 7:9—Continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e o Ancião de Dias se assentou; sua veste era branca como a neve, e os cabelos da cabeça, como a pura lã; o seu trono eram chamas de fogo, e suas rodas eram fogo ardente.

Jó 15:10—Também há entre nós encanecidos e idosos, muito mais idosos do que teu pai.

Ct 5:11—A sua cabeça é como o ouro mais apurado, os seus cabelos, cachos de palmeira, são pretos como o corvo.

IV. Os sete olhos do Senhor são como uma chama de fogo para ver, observar, perscrutar, julgar ao iluminar, e infundir – Ap 1:14b; 5:6; Dn 10:6:

Ap 1:14—A Sua cabeça e os Seus cabelos eram brancos como lã branca, como neve; os Seus olhos, como chama de fogo;

Ap 5:6—E vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como recém-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.

Dn 10:6—o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente.

- A. Os olhos de Cristo são para o mover e operação de Deus na terra, uma vez que sete é o número para completação no mover de Deus.
- B. Os olhos do Senhor serem como uma chama de fogo é principalmente para o Seu juízo – 7:9-10; Ap 2:18; 19:11-12.

Dn 7:9-10—⁹Continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e o Ancião de Dias se assentou; sua veste era branca como a neve, e os cabelos da cabeça, como a pura lã; o seu trono eram chamas de fogo, e suas rodas eram fogo ardente. ¹⁰Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele; assentou-se o tribunal, e se abriram os livros.

Ap 2:18—Ao mensageiro da igreja em Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze reluzente:

Ap 19:11-12—¹¹E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerreia com justiça. ¹²Os Seus olhos são chama de fogo; na Sua cabeça há muitos diademas; e tem um nome escrito que ninguém conhece, a não ser Ele mesmo.

V. Os pés do Senhor são como bronze reluzente, como se tivesse sido refinado numa fornalha, o que significa que Seu andar perfeito e reluzente O qualifica a exercer o juízo divino – 1:15a; Ez 1:7; Dn 10:6.

Ap 1:15—os Seus pés, semelhantes ao bronze reluzente, como se tivesse sido refinado em uma fornalha; a Sua voz, como o som de muitas águas.

Ez 1:7—As suas pernas eram direitas, a planta de cujos pés era como a de um bezerro e luzia como o brilho de bronze polido.

Dn 10:6—o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente.

VI. A voz do Senhor é como o som de muitas águas (Ap 1:15b; cf. 14:2), que é um som tumultuoso, o som da voz do Deus todo-poderoso (Ez 1:24; 43:2) em sua seriedade e solenidade (cf. Ap 10:3).

Ap 1:15—os Seus pés, semelhantes ao bronze reluzente, como se tivesse sido refinado em uma fornalha; a Sua voz, como o som de muitas águas.

Ap 14:2—E ouvi uma voz do céu como o som de muitas águas e como o som de um forte trovão; e a voz que ouvi era como o som de harpistas que tocavam suas harpas.

Ez 1:24—Andando eles, ouvi o tatarar das suas asas, como o rugido de muitas águas, como a voz do Onipotente; ouvi o estrondo tumultuoso, como o tropel de um exército. Parando eles, abaixavam as asas.

Ez 43:2—E eis que, do caminho do oriente, vinha a glória do Deus de Israel; a sua voz era como o ruído de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória.

Ap 10:3—e bradou em alta voz, como ruge um leão. E, quando bradou, os sete trovões fizeram soar as suas próprias vozes.

VII. Cristo é Aquele que segura os mensageiros brilhantes das igrejas – 1:16a, 20:

Ap 1:16—Tinha na mão direita sete estrelas; e da Sua boca saía uma afiada espada de dois gumes; e o Seu rosto *brilhava* como o sol na sua força.

Ap 1:20—*Quanto ao mistério das sete estrelas que viste na Minha mão direita e aos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os mensageiros das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.*

- A. Os mensageiros são as pessoas espirituais nas igrejas, aqueles que assumem a responsabilidade do testemunho de Jesus.
- B. Os mensageiros, que são da natureza celestial e estão numa posição celestial como estrelas, são aqueles que têm uma mensagem fresca do Senhor ao Seu povo – 2:1a.

Ap 2:1—Ao mensageiro da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz Aquele que tem na Sua mão direita as sete estrelas, Aquele que anda no meio dos sete candelabros de ouro:

- C. Porque os líderes estão em Sua mão direita, não há necessidade alguma de que eles retrocedam; Cristo verdadeiramente assume a responsabilidade tendo em vista o Seu testemunho.

VIII. Da boca de Cristo sai uma espada afiada de dois gumes, que é Sua palavra que discerne, julga e mata, para lidar com as pessoas e coisas negativas – 1:16b; Hb 4:12; Ef 6:17.

Ap 1:16—Tinha na mão direita sete estrelas; e da Sua boca saía uma afiada espada de dois gumes; e o Seu rosto *brilhava* como o sol na sua força.

Hb 4:12—Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

Ef 6:17—E recebi o capacete da salvação e a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus,

IX. A face de Cristo resplandece como o sol resplandece em seu poder (Dn 10:6) para o iluminar que julga, a fim de fazer vir o reino (Ap 1:16c; 10:1; Mt 17:2; cf. Ml 4:2; Jz 5:31; Mt 13:43).

Dn 10:6—o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente.

Ap 1:16—Tinha na mão direita sete estrelas; e da Sua boca saía uma afiada espada de dois gumes; e o Seu rosto *brilhava* como o sol na sua força.

Ap 10:1—Vi outro Anjo forte descendo do céu, vestido de uma nuvem; o arco-íris estava sobre a Sua cabeça, o Seu rosto era como o sol, e os Seus pés, como colunas de fogo;

Mt 17:2—E foi transfigurado diante deles; o Seu rosto resplandeceu como o sol, e as Suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

Ml 4:2—Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerras soltas da estrebaria.

Jz 5:31—Assim, ó SENHOR, pereçam todos os teus inimigos! Porém os que te amam brilham como o sol quando se levanta no seu esplendor. E a terra ficou em paz quarenta anos.

Mt 13:43—Então os justos resplandecerão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

X. Cristo é o Primeiro e o Último, garantindo-nos que Ele jamais deixará Sua obra inacabada, e é Aquele que está vivo para as igrejas, como a expressão do Seu Corpo, para serem vivas, cheias de frescor e fortes – Ap 1:17-18a.

Ap 1:17-18—¹⁷Quando O vi, caí a Seus pés como morto; e Ele pôs sobre mim a Sua mão direita, dizendo: Não temas; Eu sou o Primeiro e o Último ¹⁸e Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e do Hades.

XI. Cristo tem as chaves da morte e do Hades – v. 18b:

Ap 1:18—e Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e do Hades.

A. A morte é um coletor e o Hades é um depósito, mas Cristo anulou a morte na cruz e venceu o Hades em Sua ressurreição – 2Tm 1:10; At 2:24.

2Tm 1:10—mas agora foi manifestada pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, mas também trouxe à luz a vida e a incorrupção, mediante o evangelho,

At 2:24—ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, porquanto não era possível que Ele fosse retido por ela.

B. Desde que demos ao Senhor a base, a oportunidade e a maneira de se mover e agir entre nós ao exercitarmos negar o ego, tomar a cruz e perder a nossa vida da alma, a morte e o Hades estarão debaixo do Seu controle – Mt 16:18, 21-26.

Mt 16:18—Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.

Mt 16:21-26—²¹Desde esse tempo, começou Jesus a mostrar a Seus discípulos que Lhe era necessário ir a Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ao terceiro dia ressuscitar. ²²E Pedro, tomando-O à parte, começou a repreendê-Lo, dizendo: *Deus tenha* misericórdia de Ti, Senhor; isso de modo algum Te acontecerá. ²³Mas Ele, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de Mim, Satanás! Tu és para Mim pedra de tropeço, porque não cogitas nas coisas de Deus, e sim nas dos homens. ²⁴Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me. ²⁵Pois quem quiser salvar a sua vida da alma, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida da alma por Minha causa, achá-la-á. ²⁶Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida da alma? Ou que dará o homem em troca da sua vida da alma?

Mensagem Quatro

O Cordeiro-Leão

Leitura bíblica: Ap 5:5-10

Ap 5:5-10—⁵E um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos. ⁶E vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como *recém*-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra. ⁷Ele veio e tomou o *livro* da mão direita Daquele que estava sentado no trono. ⁸Quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, as quais são as orações dos santos. ⁹E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o Teu sangue compraste para Deus *gente* de toda tribo, língua, povo e nação, ¹⁰e os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus; e reinarão sobre a terra.

I. O livro de Apocalipse é um retrato de Jesus Cristo; os vinte e dois capítulos desse livro são um retrato único que representa e descreve Jesus – 1:1-2, 5.

Ap 1:1-2—¹Revelação de Jesus Cristo, que Deus Lhe deu para mostrar aos Seus servos as coisas que em breve devem acontecer, e *que* Ele tornou conhecida por meio de sinais, enviando-a pelo Seu anjo ao Seu servo João, ²o qual testificou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, *a saber*, tudo o que viu.

Ap 1:5—e da parte de Jesus Cristo, a fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados,

II. “Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu” – 5:5a:

Ap 5:5—E um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos.

A. O leão é um símbolo de Cristo, que O retrata como um lutador forte contra o inimigo, como revelado em Gênesis 49:8-9.

Gn 49:8-9—⁸Judá, teus irmãos te louvarão; a tua mão estará sobre a cerviz de teus inimigos; os filhos de teu pai se inclinarão a ti. ⁹Judá é leãozinho; da presa subiste, filho meu. Encurva-se e deita-se como leão e como leoa; quem o despertará?

B. A vitória de Cristo O qualifica a abrir o livro e os seus sete selos – Ap 5:5-10.

Ap 5:5-10—⁵E um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos. ⁶E vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como *recém*-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra. ⁷Ele veio e tomou o *livro* da mão direita Daquele que estava sentado no trono. ⁸Quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, as quais são as orações dos santos. ⁹E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o Teu sangue compraste para Deus *gente* de toda tribo, língua, povo e nação, ¹⁰e os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus; e reinarão sobre a terra.

C. O título *Raiz de Davi* significa que Cristo é a origem de Davi; portanto, Davi, Seu antepassado, O chamou de “Senhor” – Mt 22:42-45.

Mt 22:42-45—⁴²Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Responderam-Lhe eles: De Davi. ⁴³Replicou-lhes *Jesus*: Como, pois, Davi, em espírito, chama-Lhe Senhor, dizendo: ⁴⁴“Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à Minha direita, até que Eu ponha os Teus inimigos debaixo dos Teus pés”? ⁴⁵Se Davi, pois, Lhe chama Senhor, como é Ele seu filho?

- D. Como o Leão da tribo de Judá, Cristo venceu e derrotou o Satanás rebelde, o inimigo de Deus, e como o Cordeiro redentor, Ele tirou o pecado do homem caído:
1. Ao fazê-lo, Ele removeu as barreiras que impediam o cumprimento do propósito de Deus.
 2. O resultado é que Ele é digno de abrir o livro que diz respeito à economia de Deus.

III. “Vi, no meio do trono (...) um Cordeiro em pé, como recém-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra” – Ap 5:6; 1:4; 3:1:

Ap 5:6—E vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como *recém-imolado*. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.

Ap 1:4—João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz a vós, da parte Daquele que é, que era e que há de vir, e da parte dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,

Ap 3:1—Ao mensageiro da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz Aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, mas estás morto.

- A. No capítulo 5 há o cenário nos céus depois de Cristo ter ascendido:
1. Ele foi recomendado ao apóstolo João como o Leão da tribo de Judá, mas apareceu a João como o Cordeiro.
 2. Como Leão, Ele é o Lutador contra o inimigo; como Cordeiro, Ele é o Redentor para nós.
 3. Ele lutou para nos redimir, e Ele venceu a batalha sobre o inimigo e efetuou redenção por nós.
 4. Para o inimigo, Ele é um Leão, e para nós, Ele é um Cordeiro; logo, Ele é o Cordeiro-Leão.
- B. No que diz respeito à redenção, Cristo sentou-se à direita de Deus nos céus após a Sua ascensão (Hb 1:3; 10:12), enquanto no que diz respeito a levar a cabo a administração de Deus, Ele ainda está em pé em Sua ascensão.
- Hb 1:3**—Sendo Ele o resplendor da Sua glória e a imagem impressa da Sua substância, bem como sustentando e carregando todas as coisas pela palavra do Seu poder, tendo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas,
- Hb 10:12**—mas Este, tendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus,
- C. *Como recém-imolado* indica que o Cordeiro acabara de ser morto e também que o cenário nos céus descrito em Apocalipse 5 ocorreu imediatamente após a ascensão de Cristo aos céus.
- D. O Senhor tem sete chifres – v. 6b:

Ap 5:6—E vi, no meio do trono e dos quatro seres vivos e no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como *recém*-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.

1. Chifres representam força ao lutar – Dt 33:17.

Dt 33:17—Ele tem a imponência do primogênito do seu touro, e as suas pontas são como as de um boi selvagem; com elas rechaçará todos os povos até às extremidades da terra. Tais, pois, as miríades de Efraim, e tais, os milhares de Manassés.

2. Cristo é o Cordeiro redentor, contudo Ele tem chifres para lutar.
3. Ele é o Redentor lutador; Sua luta é completa no mover de Deus, como representa o número sete.

E. Olhos são para observar e perscrutar:

1. Cristo como o Cordeiro redentor tem sete olhos que observam e perscrutam para executar o juízo de Deus sobre o universo, a fim de cumprir o propósito eterno de Deus, que se consumará na edificação da Nova Jerusalém.
2. Em Zacarias 3:9 Cristo é profetizado como a pedra, a pedra de remate (4:7) com sete olhos para o edifício de Deus.

Zc 3:9—Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos; eis que eu lavrarei a sua escultura, diz o SENHOR dos Exércitos, e tirarei a iniquidade desta terra, num só dia.

Zc 4:7—Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel serás uma campina; porque ele colocará a pedra de remate, em meio a aclamações: Haja graça e graça para ela!

3. Os sete olhos são os sete Espíritos de Deus enviados a toda a terra e percorrem toda a terra – v. 10.

Zc 4:10—Pois quem despreza o dia dos humildes começos, esse alegrar-se-á vendo o prumo na mão de Zorobabel. Aqueles sete olhos são os olhos do SENHOR, que percorrem toda a terra.

4. Segundo a gramática grega, o antecedente de *que é sete olhos* – Ap 5:6.

Ap 5:6—E vi, no meio do trono e dos quatro seres vivos e no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como *recém*-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.

5. Os sete Espíritos de Deus referem-se apenas aos sete olhos do Cordeiro e não aos Seus sete chifres.

IV. “Os sete Espíritos de Deus” – 1:4; 3:1; 4:5; 5:6b:

Ap 1:4—João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz a vós, da parte Daquele que é, que era e que há de vir, e da parte dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,

Ap 3:1—Ao mensageiro da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz Aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, mas estás morto.

Ap 4:5—Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus.

Ap 5:6—E vi, no meio do trono e dos quatro seres vivos e no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como recém-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.

A. Apocalipse 1:4 fala dos “sete Espíritos que estão diante do Seu trono”:

Ap 1:4—João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz a vós, da parte Daquele que é, que era e que há de vir, e da parte dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,

1. Os sete Espíritos são, sem dúvida, o Espírito de Deus, porque são mencionados entre o Deus Triúno em Apocalipse 1:4-5.

Ap 1:4-5—⁴João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz a vós, da parte Daquele que é, que era e que há de vir, e da parte dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono, ⁵e da parte de Jesus Cristo, a fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados,

2. Como sete é o número da completação na operação de Deus, portanto, os sete Espíritos devem ser para o mover de Deus na terra.
3. Em essência e existência, o Espírito de Deus é um só; na função e obra intensificadas da operação de Deus, o Espírito de Deus é sétuplo:
 - a. Isso é semelhante ao candelabro em Zacarias 4:2.

Zc 4:2—e me perguntou: Que vês? Respondi: olho, e eis um candelabro todo de ouro e um vaso de azeite em cima com as suas sete lâmpadas e sete tubos, um para cada uma das lâmpadas que estão em cima do candelabro.

- b. Em existência é um só candelabro, mas em função são sete lâmpadas.

4. Na época que o livro de Apocalipse foi escrito, a igreja tornara-se degradada:
 - a. A época era tenebrosa.
 - b. O Espírito de Deus sete vezes intensificado era necessário para o mover e obra de Deus na terra.

B. Em Mateus 28:19, a sequência do Deus Triúno é o Pai, o Filho e o Espírito Santo; em Apocalipse 1:4-5 a sequência muda:

Mt 28:19—Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os *no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo;

Ap 1:4-5—⁴João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz a vós, da parte Daquele que é, que era e que há de vir, e da parte dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono, ⁵e da parte de Jesus Cristo, a fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados,

1. Os sete Espíritos de Deus são mencionados em segundo lugar, em vez de terceiro.
2. Isso revela a importância da função intensificada do Espírito sétuplo de Deus.
3. Isso é confirmado pela ênfase repetida sobre o falar do Espírito em 2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22; 14:13; e 22:17.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

Ap 2:11—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor de modo algum sofrerá o dano da segunda morte.

Ap 2:17—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, Eu lhe darei do maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.

Ap 2:29—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Ap 3:6—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Ap 3:13—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Ap 3:22—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Ap 14:13—Então ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que morrem no Senhor a partir de agora. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus labores, pois as suas obras os acompanham.

Ap 22:17—E o Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha; quem quiser receba de graça a água da vida.

C. No início das demais epístolas, somente o Pai e o Filho são mencionados:

1. Da parte do Pai e do Filho, graça e paz são dadas aos destinatários.
2. Em Apocalipse 1:4-5 o Espírito está incluído; da parte Dele graça e paz são infundidas às igrejas.

Ap 1:4-5—⁴João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz a vós, da parte Daquele que é, que era e que há de vir, e da parte dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono, ⁵e da parte de Jesus Cristo, a fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados,

3. Isso indica a necessidade crucial de o Espírito combater a degradação da igreja para o mover de Deus.

D. Os sete Espíritos estão trabalhando nas igrejas, então, as igrejas certamente avançarão.

E. Hoje temos de ver e experimentar o Espírito sétuplo, o Espírito intensificado, o Espírito de restauração – vv. 4-5.

Ap 1:4-5—⁴João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz a vós, da parte Daquele que é, que era e que há de vir, e da parte dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono, ⁵e da parte de Jesus Cristo, a fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados,

V. **“Cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o Teu sangue compraste para Deus gente de toda tribo, língua, povo e nação” – 5:9:**

Ap 5:9—E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o Teu sangue compraste para Deus *gente* de toda tribo, língua, povo e nação,

A. O cântico aqui é novo, porque o Cordeiro a quem o cântico louva acabara de ser morto.

- B. Em todo o universo, não há ninguém que seja digno de abrir o mistério da economia de Deus exceto Cristo, o Leão vencedor e o Cordeiro redentor:
1. Como o Leão vencedor, Ele derrotou Satanás por Deus.
 2. Como o Cordeiro redentor, Ele tirou o pecado por nós.
 3. Cristo é o único que está qualificado para desvendar e levar a cabo o mistério da economia de Deus.
 4. Temos de perceber que Cristo é digno de abrir os selos do segredo da economia divina; esse aspecto de o Senhor ser digno é universal e imensurável.
 5. Cristo é digno dos nossos louvores; Ele é digno até mesmo das nossas vidas.

Mensagem Cinco
A árvore da vida

Leitura bíblica: Gn 2:7-9; Ap 2:4-5, 7; 22:2, 14; 2Co 4:5; 5:14-15

Gn 2:7-9—⁷Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente. ⁸E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado. ⁹Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Ap 2:4-5—⁴Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. ⁵Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras; senão, venho a ti e removerei do seu lugar o teu candelabro, a não ser que te arrependas.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

Ap 22:2—E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

Ap 22:14—Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas.

2Co 4:5—Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos escravos por causa de Jesus.

2Co 5:14-15—¹⁴Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. ¹⁵E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou.

I. Cristo como vida é a realidade da árvore da vida, a qual é o centro do universo; vida é a meta da criação de Deus (Gn 1:26-28, 31; 2:7-9) e a meta da salvação completa de Deus (Jo 19:34; Rm 5:10; Ap 22:1-2, 14, 19):

Gn 1:26-28—²⁶Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. ²⁷Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

Gn 1:31—Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.

Gn 2:7-9—⁷Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente. ⁸E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado. ⁹Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Jo 19:34—Mas um dos soldados Lhe furou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.

Rm 5:10—Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida,

Ap 22:1-2—¹E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. ²E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

Ap 22:14—Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas.

Ap 22:19—e se alguém tirar *algo* das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, que estão escritas neste livro.

- A. Na Bíblia, a árvore da vida representa sempre Cristo como a corporificação de todas as riquezas de Deus para ser o nosso alimento; o fato de Deus colocar o homem diante da árvore da vida indica que Deus queria que o homem O recebesse como a sua vida ao comê-Lo organicamente e ao assimilá-Lo metabolicamente, a fim de que Deus se tornasse o próprio elemento constituinte do ser do homem – Cl 2:9; Gn 2:9; Jo 1:4; 10:10; 14:6; 15:1; 6:35, 57, 63; 1Co 15:45b.

Cl 2:9—pois Nele habita corporalmente toda a plenitude da Deidade,

Gn 2:9—Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Jo 1:4—Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

Jo 10:10—O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

Jo 14:6—Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a realidade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.

Jo 15:1—Eu sou a videira verdadeira, e Meu Pai é o agricultor.

Jo 6:35—Disse-lhes Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a Mim de modo algum terá fome, e o que crê *em Mim jamais terá sede.

Jo 6:57—Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, também quem de Mim se alimenta viverá por causa de Mim.

Jo 6:63—O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.

1Co 15:45—Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”. O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.

- B. Em Apocalipse 2:7, a árvore da vida representa o Cristo crucificado (implícito no madeiro como um pedaço de madeira – 1Pe 2:24) e ressurreto (implícito na vida de Deus – Jo 11:25), que hoje está na igreja, cuja consumação será a Nova Jerusalém, na qual o Cristo crucificado e ressurreto será a árvore da vida para nutrir todo o povo redimido de Deus pela eternidade (Ap 22:2, 14).

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

1Pe 2:24—carregando Ele mesmo em Seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; pelas Suas feridas fostes curados.

Jo 11:25—Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que morra, viverá;

Ap 22:2—E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

Ap 22:14—Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas.

II. Precisamos ver os obstáculos que a vida de Deus encontra no homem:

A. O primeiro problema que a vida de Deus encontra em nós é que nós não vemos as trevas dos nossos conceitos humanos:

1. Precisamos ver que a única coisa que importa na vida cristã é como cuidamos do Cristo vivo em nós – Gl 1:16; 2:20; 4:19; Fp 1:19-21; Ef 4:13; 2Co 3:18.

Gl 1:16—em revelar Seu Filho em mim, para que eu O anunciasse como evangelho entre os gentios, imediatamente não consultei carne e sangue,

Gl 2:20—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a *vida* que agora vivo na carne, vivo na fé, a *fé* do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

Gl 4:19—Meus filhos, por quem de novo sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós;

Fp 1:19-21—¹⁹Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, ²⁰segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. ²¹Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

Ef 4:13—até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à *condição de* homem maduro, à medida da estatura da plenitude de Cristo,

2Co 3:18—Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

2. Ser um cristão significa não tomar nada além de Cristo como nosso alvo; muitas pessoas têm dificuldade em sua vida espiritual após serem salvas porque não conhecem o caminho da vida, e não tomam Cristo como sua vida.

B. O segundo problema que a vida encontra em nós é hipocrisia – Mt 6:2, 5; 7:5; 23:13-29:

Mt 6:2—Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo: Eles *já* receberam por completo a sua recompensa.

Mt 6:5—E, quando orardes, não sereis como os hipócritas, porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: Eles *já* receberam por completo a sua recompensa.

Mt 7:5—Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e então verás claramente para tirar o cisco do olho de teu irmão.

Mt 23:13-29—¹³Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais o reino dos céus diante dos homens; pois vós mesmos não entraís, nem deixais entrar os que estão entrando. ¹⁴Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas, enquanto fazeis longas orações como pretexto; por isso sofrereis juízo mais severo. ¹⁵Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho da Geena duas vezes mais do que vós. ¹⁶Ai de vós, guias cegos! Que dizeis: Quem jurar pelo santuário, isso nada é; mas quem jurar pelo ouro do santuário, fica obrigado *ao que jurou*. ¹⁷Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o santuário que santifica o ouro? ¹⁸E dizeis: Quem jurar pelo altar, isso nada é; quem, porém, jurar pela oferta que está sobre o altar, fica obrigado *ao que jurou*. ¹⁹Cegos! Pois qual é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta? ²⁰Portanto, quem jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que sobre ele está; ²¹quem jurar pelo santuário, jura por ele e por Aquele que nele habita; ²²e quem jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus e por Aquele que nele está sentado. ²³Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes negligenciado as coisas mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade; devíeis, porém, fazer essas coisas sem negligenciar aquelas. ²⁴Guias cegos! Que coais o mosquito e engolis o camelo. ²⁵Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas *estes* por dentro estão cheios de rapina e de intemperança. ²⁶Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o seu exterior fique limpo. ²⁷Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes a sepulcros caiados, que por fora se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia. ²⁸Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade. ²⁹Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os túmulos dos justos,

1. A espiritualidade de alguém não é determinada pela aparência exterior, mas pela maneira como cuida do Cristo que habita interiormente.
 2. Nossa bondade natural é espiritualidade falsa e é, na verdade, uma grande barreira à vida; a expressão da vida envolve que rejeitemos a nossa índole e preferências naturais, e que simplesmente permitamos que Cristo opere em nós e nos quebrante.
 3. Se sempre fizermos coisas segundo a nossa índole e ser natural, o resultado sempre será hipocrisia.
- C. O terceiro problema que a vida encontra em nós é rebelião:
1. Cristo opera e move-se em nós a fim de estarmos esclarecidos quanto à Sua vontade e ao que exige de nós e quanto ao Seu guiar e lidar conosco.
 2. Todavia, se não obedecermos, mas formos contra o sentimento interior, não aceitando Seu guiar nem pagando o preço, essa relutância e oposição são rebelião.
 3. O pecado que cometemos mais frequentemente e mais severamente não é exterior e visível; antes, é o pecado de desobedecer à sensação de Cristo em nós; Cristo vive em nós e constantemente nos dá uma sensação interior de vida – Rm 8:6; 1Jo 2:27.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

1Jo 2:27—E quanto a vós, a unção que Dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a Sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, e como ela vos ensinou, permanecei Nele.

D. O quarto problema que a vida encontra em nós é nossa capacidade natural:

1. Muitos irmãos e irmãs amam verdadeiramente o Senhor, são zelosos pelo Senhor e são muito piedosos; no entanto, seu maior problema é a força e grandeza das suas capacidades e habilidades; conseqüentemente, Cristo não tem base nem caminho neles.
2. Podemos ser capazes e talentosos, mas não consideramos essas coisas pecado nem imundície; em vez de desprezar nossas capacidades naturais, nós as apreciamos; se elas permanecerem intactas em nós, elas se tornarão um problema para a vida de Cristo.

E. Há uma solução para todos esses obstáculos em nós: temos de passar pela cruz e permitir que a cruz nos quebre; se queremos que a vida de Cristo não tenha impedimentos em nós, temos de experimentar o quebrantar da cruz e permitir que esses obstáculos sejam tratados e removidos – Mt 16:24-25.

Mt 16:24-25—²⁴Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me. ²⁵Pois quem quiser salvar a sua vida da alma, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida da alma por Minha causa, achá-la-á.

III. A fim de comermos Cristo como a árvore da vida, devemos dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, que é amá-Lo com o primeiro amor, sendo constrangidos pelo Seu amor para considerá-Lo e tomá-Lo como tudo em nossa vida – Ap 2:4-5; Cl 1:18b; 2Co 5:14-15; Mc 12:30; Sl 73:25-26; 80:17-19:

Ap 2:4-5—⁴Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. ⁵Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras; senão, venho a ti e removerei do seu lugar o teu candelabro, a não ser que te arrependas.

Cl 1:18—Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas,

2Co 5:14-15—¹⁴Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. ¹⁵E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou.

Mc 12:30—Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua mente e de toda a tua força.”

Sl 73:25-26—²⁵Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra. ²⁶Ainda que a minha carne e o meu coração desfaleçam, Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre.

Sl 80:17-19—¹⁷Seja a tua mão sobre o povo da tua destra, sobre o filho do homem que fortaleceste para ti. ¹⁸E assim não nos apartaremos de ti; vivifica-nos, e invocaremos o teu nome. ¹⁹Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos, faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

A. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é comê-Lo como a árvore da vida; comer Cristo como a árvore da vida, ou

seja, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser a questão primordial na vida da igreja – Ap 2:7; Jo 6:57, 63.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

Jo 6:57—Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, também quem de Mim se alimenta viverá por causa de Mim.

Jo 6:63—O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.

- B. O conteúdo da vida da igreja depende do desfrute de Cristo; quanto mais O desfrutarmos, mais rico o conteúdo será; mas comer Cristo como a árvore da vida, desfrutá-Lo como nosso suprimento de vida, exige que nós O amemos com o primeiro amor – Ap 2:4-5.

Ap 2:4-5—⁴Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. ⁵Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras; senão, venho a ti e removerei do seu lugar o teu candelabro, a não ser que te arrependas.

- C. Por um lado, rigorosamente falando, comer a árvore da vida no Paraíso de Deus em Apocalipse 2:7 refere-se ao desfrute específico de Cristo como nosso suprimento de vida na Nova Jerusalém no reino milenar vindouro.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

- D. Por outro lado, estamos desfrutando o Cristo crucificado e ressurreto como a árvore da vida, o suprimento em nosso espírito, como um antegoço hoje na igreja; cada igreja local é o paraíso de Deus, onde Cristo é a árvore da vida para desfrutarmos.

- E. Quando damos ao Senhor o primeiro lugar em tudo e mantemos o comer do Cristo crucificado e ressurreto como a árvore da vida ao longo do dia, a igreja (não importa qual seja a sua condição) se torna o paraíso para nós; assim, nosso sentimento e nossa atitude para com a igreja dependem da nossa situação.

- F. “Se não desfrutarmos Cristo como a árvore da vida na vida da igreja hoje, com certeza não partilharemos da árvore da vida na era do reino. Segundo a minha experiência, hoje a igreja em Anaheim é um paraíso para mim” – *Os grupos vitais*, p. 110.

- G. A razão intrínseca para a desolação e degradação da igreja é que Cristo não é exaltado pelo povo de Deus; eles não Lhe dão a preeminência, o primeiro lugar, em tudo; sempre que o povo de Deus exalta Cristo, dando-Lhe a preeminência em todo aspecto do seu viver, há restauração e avivamento – Sl 80:17-19.

Sl 80:17-19—¹⁷Seja a tua mão sobre o povo da tua destra, sobre o filho do homem que fortaleceste para ti. ¹⁸E assim não nos apartaremos de ti; vivifica-nos, e invocaremos o teu nome. ¹⁹Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos, faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

- H. Cristo deve ter o primeiro lugar não somente em nosso viver, mas também em todas as nossas mensagens; “não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos escravos por causa de Jesus” – 2Co 4:5; cf. Hb 1:3; 8:1; 12:2; Sl 80:1, 17-19; 110:1-7:

2Co 4:5—Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos escravos por causa de Jesus.

Hb 1:3—Sendo Ele o resplendor da Sua glória e a imagem impressa da Sua substância, bem como sustentando e carregando todas as coisas pela palavra do Seu poder, tendo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas,

Hb 8:1—Ora, o ponto principal das coisas que temos dito é *que* possuímos tal Sumo Sacerdote, que se assentou à direita do trono da Majestade nos céus,

Hb 12:2—olhando firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da fé, o qual, por causa da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.

Sl 80:1—Dá ouvidos, ó pastor de Israel, tu que conduzes a José como um rebanho; tu que estás entronizado acima dos querubins, mostra o teu esplendor.

Sl 80:17-19—¹⁷Seja a tua mão sobre o povo da tua destra, sobre o filho do homem que fortaleceste para ti. ¹⁸E assim não nos apartaremos de ti; vivifica-nos, e invocaremos o teu nome. ¹⁹Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos, faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Sl 110:1-7—¹Disse o SENHOR ao meu senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés. ²O SENHOR enviará de Sião o cetro do seu poder, dizendo: Domina entre os teus inimigos. ³Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder; com santos ornamentos, como o orvalho emergindo da aurora, serão os teus jovens. ⁴O SENHOR jurou e não se arrepende: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. ⁵O Senhor, à tua direita, no dia da sua ira, esmagará os reis. ⁶Ele julga entre as nações; enche-as de cadáveres; esmagará cabeças por toda a terra. ⁷De caminho, bebe na torrente e passa de cabeça erguida.

1. Em nossa obra devemos continuamente atrair as pessoas de volta ao centro e deixar que elas vejam que “Cristo é Senhor”; devemos dar ao Senhor Jesus o Seu lugar no trono – cf. Ct 1:1-4; Is 6:1, 3; Jo 12:41.

Ct 1:1-4—¹Cântico dos cânticos de Salomão. ²Beija-me com os beijos de tua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho. ³Suave é o aroma dos teus ungüentos, como ungüento derramado é o teu nome; por isso, as donzelas te amam. ⁴Leva-me após ti, apressemos-nos. O rei me introduziu nas suas recâmaras. Em ti nos regozicaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; não é sem razão que te amam.

Is 6:1—No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo.

Is 6:3—E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.

Jo 12:41—Isso disse Isaías porque viu a glória Dele e falou a Seu respeito.

2. A fim de transmitir essa mensagem, nós mesmos devemos ser quebrantados por Deus e permitir que Cristo tenha o primeiro lugar em nós; nossa mensagem é simplesmente nossa pessoa – 2Co 4:10-13; Jo 12:24-26; cf. Lc 12:49-50.

2Co 4:10-13—¹⁰levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo. ¹¹Porque nós, que estamos vivos, somos

sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal. ¹²De modo que em nós opera a morte, mas em vós, a vida. ¹³Tendo, porém, o mesmo espírito de fé, segundo o que está escrito: “Cri, por isso falei”, nós também cremos, por isso também falamos,

Jo 12:24-26—²⁴Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto. ²⁵Quem ama a sua vida da alma, perde-a; e quem odeia a sua vida da alma neste mundo, a guardará para a vida eterna. ²⁶Se alguém Me serve, siga-Me; e onde Eu estou, ali estará também o Meu servo. Se alguém Me serve, o Pai o honrará.

Lc 12:49-50—⁴⁹Eu vim para lançar fogo sobre a terra, e como desejaria que já estivesse aceso! ⁵⁰Tenho, porém, um batismo com que ser batizado; e como Me angustio até que se realize!

3. O “muito bem” do Senhor excede todos os louvores do mundo; a face sorridente do céu excede todas as faces iradas da terra; o conforto do céu excede todas as lágrimas da terra – Mt 25:21, 23; Jr 1:7-9, 18-19; Dn 4:26.

Mt 25:21—Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre o pouco, sobre o muito te constituirei; entra no gozo do teu senhor.

Mt 25:23—Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre o pouco, sobre o muito te constituirei; entra no gozo do teu senhor.

Jr 1:7-9—⁷Mas o SENHOR me disse: Não digas: Não passo de uma criança; porque a todos a quem eu te enviar irás; e tudo quanto eu te mandar falarás. ⁸Não temas diante deles, porque eu sou contigo para te livrar, diz o SENHOR. ⁹Depois, estendeu o SENHOR a mão, tocou-me na boca e o SENHOR me disse: Eis que ponho na tua boca as minhas palavras.

Jr 1:18-19—¹⁸Eis que hoje te ponho por cidade fortificada, por coluna de ferro e por muros de bronze, contra todo o país, contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes e contra o seu povo. ¹⁹Pelejarão contra ti, mas não prevalecerão; porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para te livrar.

Dn 4:26—Quanto ao que foi dito, que se deixasse a cepa da árvore com as suas raízes, o teu reino tornará a ser teu, depois que tiveres conhecido que o céu domina.

- I. A fim de dar a Cristo o primeiro lugar em todas as coisas, devemos ter um amor afetuosos por Ele como nosso Rei; então nossa língua será a pena de habilidoso escritor, pronta para escrever nosso amor por Ele e nosso louvor a Ele com a nossa experiência e nosso desfrute Dele segundo tudo que Ele é – Sl 45:1-2; 2Co 3:3, 6.

Sl 45:1-2—¹De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor. ²Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; nos teus lábios se extravasou a graça; por isso, Deus te abençoou para sempre.

2Co 3:3—estando manifesto que sois carta de Cristo ministrada por nós, inscrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; não em tábuas de pedra, mas em tábuas de coração de carne.

2Co 3:6—o qual também nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, *ministros* não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, mas o Espírito dá vida.

- J. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é tomá-Lo como nossa centralidade (nosso centro sustentador) e nossa universalidade (nosso tudo); temos de tomá-Lo como o centro, conteúdo e circunferência do nosso universo pessoal – Cl 1:17b, 18b.

Cl 1:17-18—Ele é antes de todas as coisas, e Nele todas as coisas se mantêm unidas. Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas.

- K. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é contemplar a Sua beleza e pedir o conselho de Jeová em cada detalhe da nossa vida e obra cristãs – Sl 27:4; Js 9:14; Fp 4:6-7.

Sl 27:4—Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo.

Js 9:14—Então, os israelitas tomaram da provisão e não pediram conselho ao SENHOR.

Fp 4:6-7—⁶Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica com ações de graças; ⁷e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

- L. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ser dominado, governado, dirigido, guiado e movido pelo nosso espírito mesclado, cuidando do descanso em nosso espírito, ao sermos Seus cativos e orarmos: “Senhor, me conquista. Faz-me Teu cativo. Nunca me deixes vencer. Derrota-me o tempo todo” – 2Co 2:13-14.

2Co 2:13-14—¹³não tive descanso no meu espírito, porque não encontrei o meu irmão Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia. ¹⁴Mas graças a Deus, que, no Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do Seu conhecimento.

- M. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ter um céu límpido como cristal brilhante que mete medo, com o trono de safira de Deus acima dele; isso significa que não há nada entre nós e o Senhor e que somos enchidos com a atmosfera, condição e situação celestiais da Sua presença governante: tomando-O como nosso Rei e permitindo que Ele governe e reine em nós – Ez 1:22, 26.

Ez 1:22—Sobre a cabeça dos seres viventes havia algo semelhante ao firmamento, como cristal brilhante que metia medo, estendido por sobre a sua cabeça.

Ez 1:26—Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem.

- N. Somente Cristo, o Rei, reinando na terra com os vencedores como Seus ajudantes na realeza pode resolver os problemas do mundo de hoje (Is 42:1-4); o nome de Cristo será lembrado em todas as gerações e louvado pelas nações por meio dos Seus santos vencedores e que reinam juntamente com Ele (Sl 45:16-17; Ap 2:26).

Is 42:1-4—¹Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz; pus sobre ele o meu Espírito, e ele promulgará o direito para os gentios. ²Não clamará, nem gritará, nem fará ouvir a sua voz na praça. ³Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumeja; em verdade, promulgará o direito. ⁴Não desanimará, nem se quebrará até que ponha na terra o direito; e as terras do mar aguardarão a sua doutrina.

Sl 45:16-17—¹⁶Em vez de teus pais, serão teus filhos, os quais farás príncipes por toda a terra. ¹⁷O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração, e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre.

Ap 2:26—Ao vencedor e ao que guardar até o fim as Minhas obras, Eu lhe darei autoridade sobre as nações;

- O. Os vencedores, que são tipificados por Sião, são a cabeça de praia por meio de quem o Senhor retornará para possuir toda a terra – Sl 48:2; Dn 2:34-35.

Sl 48:2—Seu santo monte, belo e sobranceiro, é a alegria de toda a terra; o monte Sião, para os lados do Norte, a cidade do grande Rei.

Dn 2:34-35—³⁴Quando estavas olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou. ³⁵Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a palha das eiras no estio, e o vento os levou, e deles não se viram mais vestígios. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra.

- P. “Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória. Quem é o Rei da Glória? O SENHOR, forte e poderoso, o SENHOR, poderoso nas batalhas. (...) Quem é esse Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos, ele é o Rei da Glória” – Sl 24:7-8, 10:

Sl 24:7-8—⁷Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória. ⁸Quem é o Rei da Glória? O SENHOR, forte e poderoso, o SENHOR, poderoso nas batalhas.

Sl 24:10—Quem é esse Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos, ele é o Rei da Glória.

1. As portas são das cidades das nações; os portais são das casas das pessoas, e Cristo é o Desejado de todas as nações (Ag 2:7, ARC); todas as nações, de forma geral, estão esperando a vinda de Cristo, mas Cristo não virá rapidamente segundo nosso conceito humano (2Pe 3:8-9); assim, precisamos levantar as nossas cabeças e aguardar e esperar a Sua vinda com muita perseverança.

Ag 2:7, ARC—e farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o SENHOR dos Exércitos.

2Pe 3:8-9—⁸Contudo, amados, não ignoreis uma coisa: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia. ⁹O Senhor não demora em cumprir a promessa, como alguns consideram uma demora; pelo contrário, Ele é longânimo para convosco, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.

2. O Rei da Glória é o SENHOR dos Exércitos (ou seja, das hostes), o Deus Triúno consumado corporificado no Cristo vitorioso e vencedor (Lc 21:27; Mt

25:31); Jeová é Jesus, e Jesus é o Deus Triúno encarnado, crucificado e ressurreto, que é forte ao lutar e é vitorioso (1:21; Ap 5:5).

Lc 21:27—Então verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória.

Mt 25:31—Mas quando vier o Filho do Homem na Sua glória e todos os anjos com Ele, então Se assentará no trono da Sua glória.

Mt 1:21—Ela dará à luz um filho e O chamarás pelo nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados.

Ap 5:5—E um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos.

3. Ele é Aquele que voltará em ressurreição com os Seus vencedores para possuir toda a terra como o Seu reino – Dn 2:34-35; 7:13-14; Jl 3:11; Ap 11:15; 19:13-14.

Dn 2:34-35—³⁴Quando estavas olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou. ³⁵Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a palha das eiras no estio, e o vento os levou, e deles não se viram mais vestígios. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra.

Dn 7:13-14—¹³Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até ele. ¹⁴Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído.

Jl 3:11—Apressai-vos, e vinde, todos os povos em redor, e congregai-vos; para ali, ó SENHOR, faze descer os teus valentes.

Ap 11:15—O sétimo anjo tocou a trombeta; e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos.

Ap 19:13-14—¹³Está vestido com uma veste embebida de sangue; e o Seu nome se chama a Palavra de Deus. ¹⁴Os exércitos que há no céu O seguiam montados em cavalos brancos, vestidos de linho fino, branco e puro.

- Q. Cristo como Aquele que está no trono de Deus tem a aparência de sárdio (sua cor vermelha representa redenção) e jaspe (sua cor verde representa vida em sua riqueza); assim, quando nos submetemos ao encabeçamento de Cristo e estamos sob o Seu trono, nós somos os beneficiários de tudo que Ele é em Sua redenção judicial e Sua salvação orgânica, para que tenhamos a mesma aparência do Deus da glória em Sua rica vida – 4:3; 21:10-11a; Rm 5:10.

Ap 4:3—e Aquele que estava sentado era semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe e de sárdio, e ao redor do trono *havia* um arco-íris, semelhante, no aspecto, a esmeralda.

Ap 21:10-11—¹⁰E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ¹¹a qual tem a glória de Deus. O seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe, cristalina.

Rm 5:10—Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida,

- R. Aqueles que lavam as suas vestes no sangue redentor de Cristo têm o direito de desfrutar a árvore da vida como sua porção eterna na cidade santa, o Paraíso de Deus, na eternidade – Ap 22:14; 2:7.

Ap 22:14—Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

Mensagem Seis

**Cristo, o Rei Eterno,
vem possuir a terra
e
a consumação do mistério de Deus**

Leitura bíblica: Ap 10:1-7; 11:15-18

Ap 10:1-7—¹Vi outro Anjo forte descendo do céu, vestido de uma nuvem; o arco-íris estava sobre a Sua cabeça, o Seu rosto era como o sol, e os Seus pés, como colunas de fogo; ²e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra; ³e bradou em alta voz, como rugiu um leão. E, quando bradou, os sete trovões fizeram soar as suas próprias vozes. ⁴Quando os sete trovões falaram eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Sela as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas. ⁵Então o Anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a Sua mão direita para o céu ⁶e jurou por Aquele que vive pelos séculos dos séculos, que criou o céu e o que nele existe, a terra e o que nela existe, e o mar e o que nele existe: Já não haverá demora, ⁷mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, então será consumado o mistério de Deus, como Ele anunciou as boas novas aos Seus servos, os profetas.

Ap 11:15-18—¹⁵O sétimo anjo tocou a trombeta; e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos. ¹⁶E os vinte e quatro anciãos que estão sentados nos seus tronos, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, ¹⁷dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, Aquele que é e que era, porque assumiste o Teu grande poder e passaste a reinar. ¹⁸As nações se enfureceram, e chegou a Tua ira; e chegou o tempo de serem julgados os mortos e o tempo de dar a recompensa aos Teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o Teu nome, aos pequenos e aos grandes, e de destruir os que destroem a terra.

I. Apocalipse 11:15-18 e 12:10 indicam que podemos experimentar e desfrutar Cristo como o Rei eterno:

Ap 11:15-18—¹⁵O sétimo anjo tocou a trombeta; e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos. ¹⁶E os vinte e quatro anciãos que estão sentados nos seus tronos, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, ¹⁷dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, Aquele que é e que era, porque assumiste o Teu grande poder e passaste a reinar. ¹⁸As nações se enfureceram, e chegou a Tua ira; e chegou o tempo de serem julgados os mortos e o tempo de dar a recompensa aos Teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o Teu nome, aos pequenos e aos grandes, e de destruir os que destroem a terra.

Ap 12:10—Então ouvi uma grande voz no céu, dizendo: Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o que os acusa dia e noite diante do nosso Deus.

A. “O reino do mundo se tornou do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos” – 11:15b:

Ap 11:15—O sétimo anjo tocou a trombeta; e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos.

1. Ao soar da sétima trombeta, não somente a grande tribulação acabará, mas também esta era será encerrada, o mistério de Deus será consumado (10:7) e outra era, a era do reino, o milênio, começará.

Ap 10:7—mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, então será consumado o mistério de Deus, como Ele anunciou as boas novas aos Seus servos, os profetas.

2. O reino do mundo torna-se o reino de Cristo na Sua vinda, após executar Seu juízo sobre as nações – Dn 7:13-14; 2:44-45.

Dn 7:13-14—¹³Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até ele. ¹⁴Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído.

Dn 2:44-45—⁴⁴Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre, ⁴⁵como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande Deus fez saber ao rei o que há de ser futuramente. Certo é o sonho, e fiel, a sua interpretação.

3. Aqui o reinar do Senhor pelos séculos dos séculos é o reinar do Senhor no reino milenar e no novo céu e nova terra pela eternidade – Ap 22:5.

Ap 22:5—E não haverá mais noite; e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles; e reinarão pelos séculos dos séculos.

- B. “Tu, SENHOR, permaneces eternamente, e o teu trono, de geração em geração” – Lm 5:19 (ARC):

Lm 5:19, ARC—Tu, SENHOR, permaneces eternamente, o teu trono, de geração em geração.

1. O ser eterno de Deus e Seu trono são mais elevados do que Sua bondade, misericórdia e fidelidade – 3:22-23, A21.

Lm 3:22-23, A21—²²A bondade do SENHOR é a razão de não sermos consumidos, as suas misericórdias não têm fim; ²³renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.

2. A bondade e misericórdia de Deus podem flutuar, mas a pessoa de Deus e Seu governo permanecem imutáveis para sempre.

3. Na Nova Jerusalém, Deus será plenamente revelado em Sua pessoa como o Rei eterno e em Seu governo como Seu reino eterno e inabalável (Hb 12:28; Ap 22:3), que são ambos o fundamento inabalável da maneira como Ele lida com o Seu povo.

Hb 12:28—Por isso, recebendo *nós* um reino inabalável, tenhamos graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e temor;

Ap 22:3—Nunca mais haverá maldição alguma. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão;

II. Em Apocalipse 10:1-7 há uma visão clara de Cristo que vem tomar posse da terra:

Ap 10:1-7—¹Vi outro Anjo forte descendo do céu, vestido de uma nuvem; o arco-íris estava sobre a Sua cabeça, o Seu rosto era como o sol, e os Seus pés, como colunas de fogo; ²e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra; ³e bradou em alta voz, como ruge um leão. E, quando bradou, os sete trovões fizeram soar as suas próprias vozes. ⁴Quando os sete trovões falaram eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Sela as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas. ⁵Então o Anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a Sua mão direita para o céu ⁶e jurou por Aquele que vive pelos séculos dos séculos, que criou o céu e o que nele existe, a terra e o que nela existe, e o mar e o que nele existe: Já não haverá demora, ⁷mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, então será consumado o mistério de Deus, como Ele anunciou as boas novas aos Seus servos, os profetas.

A. Neste capítulo, Cristo é “outro Anjo forte” (v. 1), como Aquele em 7:2; 8:3; e 18:1.

Ap 10:1—Vi outro Anjo forte descendo do céu, vestido de uma nuvem; o arco-íris estava sobre a Sua cabeça, o Seu rosto era como o sol, e os Seus pés, como colunas de fogo;

Ap 7:2—E vi outro Anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo; Ele clamou em alta voz aos quatro anjos, aos quais fora dado causar dano à terra e ao mar,

Ap 8:3—Veio outro Anjo e ficou de pé junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo, juntamente com as orações de todos os santos, sobre o altar de ouro que estava diante do trono.

Ap 18:1—Depois destas coisas, vi descer do céu outro Anjo, que tinha grande autoridade; e a terra foi iluminada com a Sua glória.

B. João viu outro Anjo “descendo do céu” – 10:1a:

Jo 10:1—Em verdade, em verdade vos digo: O que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador.

1. Cristo está agora descendo do céu.

2. Essa visão é um indício de que Cristo ainda está a caminho da terra.

C. Cristo está “vestido de uma nuvem” – v. 1b:

Jo 10:1—Em verdade, em verdade vos digo: O que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador.

1. Ele ainda não está “sobre a nuvem”, como em 14:14 e Mateus 24:30; 26:64.

Jo 14:14—Se Me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei.

Mt 24:30—Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória.

Mt 26:64—Respondeu-lhe Jesus: *É como* tu disseste; contudo, Eu vos declaro: Desde agora vereis o Filho do Homem assentado à direita do Poder e vindo sobre as nuvens do céu.

2. Estar “sobre a nuvem” é vir abertamente, enquanto estar “vestido de uma nuvem” é vir secretamente.

3. Cristo virá secretamente, não abertamente, até que todas as tribos da terra O vejam, como mencionado em Apocalipse 1:7 e em Mateus 24:30.

Ap 1:7—Eis que Ele vem com as nuvens, e todo olho O verá, até mesmo aqueles que O traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele. Sim, Amém!

Mt 24:30—Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória.

4. Até na época de Apocalipse 10, a vinda de Cristo ainda é secreta.
5. Ele estará envolto na nuvem até o capítulo 14, quando se sentará sobre a nuvem e Sua vinda será pública.
6. Com isso podemos ver que o ensinamento geral de que Cristo virá antes da grande tribulação é impreciso.

D. “O arco-íris estava sobre a sua cabeça” – 10:1c:

Ap 10:1—Vi outro Anjo forte descendo do céu, vestido de uma nuvem; o arco-íris estava sobre a Sua cabeça, o Seu rosto era como o sol, e os Seus pés, como colunas de fogo;

1. Aqui o arco-íris indica que Cristo, em Seu juízo sobre a terra e em Sua vinda para tomar posse dela, guardará a aliança que Deus fez com Noé acerca da terra – Gn 9:8-17.

Gn 9:8-17—⁸Disse também Deus a Noé e a seus filhos: ⁹Eis que estabeleço a minha aliança convosco, e com a vossa descendência, ¹⁰e com todos os seres vivos que estão convosco: tanto as aves, os animais domésticos e os animais selváticos que saíram da arca como todos os animais da terra. ¹¹Estabeleço a minha aliança convosco: não será mais destruída toda carne por águas de dilúvio, nem mais haverá dilúvio para destruir a terra. ¹²Disse Deus: Este é o sinal da minha aliança que faço entre mim e vós e entre todos os seres vivos que estão convosco, para perpétuas gerações: ¹³porei nas nuvens o meu arco; será por sinal da aliança entre mim e a terra. ¹⁴Sucedará que, quando eu trazer nuvens sobre a terra, e nelas aparecer o arco, ¹⁵então, me lembrarei da minha aliança, firmada entre mim e vós e todos os seres vivos de toda carne; e as águas não mais se tornarão em dilúvio para destruir toda carne. ¹⁶O arco estará nas nuvens; vê-lo-ei e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos de toda carne que há sobre a terra. ¹⁷Disse Deus a Noé: Este é o sinal da aliança estabelecida entre mim e toda carne sobre a terra.

2. Indica também que Cristo é Aquele que executará juízo segundo o Deus que se senta no trono com o arco-íris ao seu redor – Ap 4:2-3.

Ap 4:2-3—²Imediatamente eu me achei em espírito; e eis um trono armado no céu, e, no trono, Alguém sentado; ³e Aquele que estava sentado era semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe e de sárdio, e ao redor do trono *havia* um arco-íris, semelhante, no aspecto, a esmeralda.

3. O livro de Apocalipse revela que Deus julgará a terra e todos os habitantes.
4. O arco-íris ao redor do Seu trono significa que Deus é o Deus da aliança, o Deus fiel, que guardará Sua aliança enquanto executa o Seu juízo sobre a terra.
5. Ele não julgará a humanidade novamente com um dilúvio nem destruirá toda a humanidade, mas preservará uma parte da humanidade para ser as nações da nova terra para a Sua glória – 21:24, 26.

Ap 21:24—E as nações andarão à sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória.

Ap 21:26—E lhe trarão a glória e a honra das nações.

E. “Seu rosto era como o sol, e os Seus pés, como colunas de fogo” – 10:1d:

Ap 10:1—Vi outro Anjo forte descendo do céu, vestido de uma nuvem; o arco-íris estava sobre a Sua cabeça, o Seu rosto era como o sol, e os Seus pés, como colunas de fogo;

1. Perto da época da Sua vinda às pessoas da terra abertamente, Cristo será como o sol, não como a estrela da manhã, que aparece antes da hora mais escura, antes do alvorecer, àqueles que O amam e O aguardam.
2. O fogo no versículo 1 representa a santidade de Deus (Êx 19:18; Hb 12:29), segundo a qual Cristo executará Seu juízo sobre a terra.

Ap 10:1—Vi outro Anjo forte descendo do céu, vestido de uma nuvem; o arco-íris estava sobre a Sua cabeça, o Seu rosto era como o sol, e os Seus pés, como colunas de fogo;

Êx 19:18—Todo o monte Sinai fumegava, porque o SENHOR descera sobre ele em fogo; a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente.

Hb 12:29—pois o nosso Deus também é fogo consumidor.

F. “Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra” – Ap 10:2b:

Ap 10:2—e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra;

1. Cristo coloca Seus pés sobre o mar e sobre a terra e isso é pisá-los, e pisá-los é tomar posse deles – Dt 11:24; Js 1:3; Sl 8:6-8.

Dt 11:24—Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, desde o deserto, desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental, será vosso.

Js 1:3—Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés.

Sl 8:6-8—⁶Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste: ⁷ovelhas e bois, todos, e também os animais do campo; ⁸as aves do céu, e os peixes do mar, e tudo o que percorre as sendas dos mares.

2. Isso indica que Cristo está descendo para tomar posse da terra.
3. Somente Ele é digno de abrir o livro da economia de Deus e somente Ele está qualificado para possuir a terra.

G. “Bradou em alta voz, como ruge um leão” – Ap 10:3a:

Ap 10:3—e bradou em alta voz, como ruge um leão. E, quando bradou, os sete trovões fizeram soar as suas próprias vozes.

1. O rugir de um leão é comparado com a ira de um rei – Pv 19:12; 20:2.

Pv 19:12—Como o bramido do leão, assim é a indignação do rei; mas seu favor é como o orvalho sobre a erva.

Pv 20:2—Como o bramido do leão, é o terror do rei; o que lhe provoca a ira peca contra a sua própria vida.

2. Isso indica que Cristo, como o Rei da terra, foi provocado à ira.

III. “Será consumado o mistério de Deus” – Ap 10:7b:

Ap 10:7—mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, então será consumado o mistério de Deus, como Ele anunciou as boas novas aos Seus servos, os profetas.

- A. Nas dispensações de Adão a Moisés e de Moisés a Cristo, tudo foi revelado, manifestado, e não havia mistério nenhum.
- B. Na dispensação do reino milenar e no novo céu e nova terra, tudo será desvendado e não haverá mais mistério.
- C. Na dispensação de Cristo ao reino milenar (a era da igreja, a era da graça) tudo é um mistério:
 - 1. A encarnação de Cristo, como o início da dispensação do mistério, é um mistério – 1Tm 3:16:
1Tm 3:16—E, evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne, justificado no Espírito, visto por anjos, pregado entre as nações, crido no mundo, recebido no alto em glória.
 - a. Por meio da encarnação de Cristo, o Deus infinito entrou no homem finito.
 - b. Deus na íntegra, e não somente Deus Filho, encarnou; logo, Cristo na encarnação é Deus, na íntegra, manifestado na carne.
 - 2. Cristo é o mistério de Deus – Cl 2:2:
Cl 2:2—para que o coração deles seja confortado, sendo eles entrelaçados em amor para *ter* toda a riqueza da plena certeza do entendimento, para *ter* o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo,
 - a. Deus é um mistério, e Cristo, como a corporificação de Deus para expressá-Lo, é o mistério de Deus.
 - b. Como o mistério de Deus, Cristo é a corporificação, definição e explicação de Deus; tudo que Deus pretende fazer está relacionado a Cristo.
 - c. Em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da Deidade; ou seja, a plenitude do Deus Triúno habita em Cristo de um modo corpóreo – v. 9.
Cl 2:9—pois Nele habita corporalmente toda a plenitude da Deidade,
 - 3. A igreja é o mistério de Cristo – Ef 3:4-6:
Ef 3:4-6—⁴pelo que, quando ledes, podeis compreender o meu entendimento do mistério de Cristo, ⁵que, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como agora foi revelado aos Seus santos apóstolos e profetas no espírito: ⁶que em Cristo Jesus os gentios são co-herdeiros, e membros do mesmo Corpo, e co-participantes da promessa por meio do evangelho,
 - a. Cristo é um mistério, e a igreja, como o Corpo de Cristo para expressá-Lo, é o mistério de Cristo.
 - b. Esse mistério é a economia de Deus, a qual é dispensar Cristo, como a corporificação de Deus, ao povo escolhido de Deus a fim de produzir um Corpo para ser o aumento da corporificação de Deus em Cristo, para que Deus tenha uma expressão coletiva.
 - c. Cristo e a igreja como um só espírito são o grande mistério – 5:32.
Ef 5:32—Grande é este mistério; mas eu me refiro a Cristo e à igreja.
 - 4. O reino dos céus (Mt 13:11), o evangelho (Ef 6:19), o habitar interior de Cristo (Cl 1:27), e a ressurreição e transfiguração vindouras dos santos como o fim da dispensação do mistério (1Co 15:51-52) são todos mistérios.
Mt 13:11—Ele lhes respondeu: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não *lhes* é concedido.

Ef 6:19—e por mim, para que a palavra me seja dada no abrir da minha boca, para, com intrepidez, tornar conhecido o mistério do evangelho,

Cl 1:27—aos quais Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória desse mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória,

1Co 15:51-52—⁵¹Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, ⁵²num momento, num piscar de olhos, ao soar a última trombeta; pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

5. Ao soar da sétima trombeta, todos esses mistérios serão completados; portanto, o mistério de Deus será consumado.

Mensagem Sete

**O Espírito fala às igrejas,
Aquele que tem a chave de Davi,
e Aquele que ceará com os vencedores**

Leitura bíblica: Ap 3:7-22

Ap 3:7-22—⁷Ao mensageiro da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o Santo, o Verdadeiro, Aquele que tem a chave de Davi, o que abre e ninguém fechará, e que fecha e ninguém abre: ⁸Conheço as tuas obras; eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar, porque tens pouca força, mas guardaste a Minha palavra, e não negaste o Meu nome. ⁹Eis que farei que os da sinagoga de Satanás, que dizem ser judeus e não são, mas mentem, eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e saber que Eu te amei. ¹⁰Porque guardaste a palavra da Minha perseverança, também Eu te guardarei da hora da prova que está para vir sobre toda a terra habitada, para pôr à prova os que habitam sobre a terra. ¹¹Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. ¹²Ao vencedor, Eu o farei coluna no santuário do Meu Deus, e dali jamais sairá; também escreverei sobre ele o nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do céu, vinda do Meu Deus, e o Meu novo nome. ¹³Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. ¹⁴Ao mensageiro da igreja em Laodiceia escreve: Estas coisas diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: ¹⁵Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! ¹⁶Assim, porque és morno e não és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da Minha boca. ¹⁷Porque dizes: Sou rico, enriqueci, e não preciso de coisa alguma, e não sabes que tu és um coitado, miserável, pobre, cego e nu. ¹⁸Aconselho-te que compres de Mim ouro refinado pelo fogo para que enriqueças, vestes brancas para que te vistas e não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para que unjas os olhos, a fim de que vejas. ¹⁹Eu repreendo e disciplino a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te. ²⁰Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele Comigo. ²¹Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono. ²²Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

I. Em Apocalipse 2 e 3 Cristo é o Espírito que fala a todas as igrejas:

- A. Em Apocalipse 2 e 3, o falar do Cristo pneumático ilimitado, que libera vida e é sete vezes intensificado, às sete igrejas no início de cada epístola respectivamente (2:1, 8, 12, 18; 3:1, 7, 14) torna-se o falar do Espírito sete vezes intensificado, todo-inclusivo que dá vida, a todas as sete igrejas no fim de cada epístola universalmente (2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22).

Ap 2:1—Ao mensageiro da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz Aquele que tem na Sua mão direita as sete estrelas, Aquele que anda no meio dos sete candelabros de ouro:

Ap 2:8—Ao mensageiro da igreja em Esmirna escreve: Estas coisas diz o Primeiro e o Último, que esteve morto e tornou a viver:

Ap 2:12—Ao mensageiro da igreja em Pérgamo escreve: Estas coisas diz Aquele que tem a espada afiada de dois gumes:

Ap 2:18—Ao mensageiro da igreja em Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze reluzente:

Ap 3:1—Ao mensageiro da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz Aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, mas estás morto.

Ap 3:7—Ao mensageiro da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o Santo, o Verdadeiro, Aquele que tem a chave de Davi, o que abre e ninguém fechará, e que fecha e ninguém abre:

Ap 3:14—Ao mensageiro da igreja em Laodiceia escreve: Estas coisas diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

Ap 2:11—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor de modo algum sofrerá o dano da segunda morte.

Ap 2:17—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, Eu lhe darei do maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.

Ap 2:29—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Ap 3:6—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Ap 3:13—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Ap 3:22—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

- B. Assim, o Cristo que fala torna-se o Espírito que fala, o Espírito que fala a todas as igrejas; Cristo fala a uma igreja local específica e o Espírito fala ao Corpo universal.
- C. Isso indica não somente que o Espírito é o Senhor e que o Senhor é o Espírito, mas também enfatiza que, nas trevas da degradação da igreja, o Espírito é vitalmente importante, como indicado pelo Espírito sete vezes intensificado em 1:4.

Ap 1:4—João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz a vós, da parte Daquele que é, que era e que há de vir, e da parte dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,

- D. As sete epístolas em Apocalipse 2 e 3 são palavras faladas pelo Senhor Jesus, mas hoje quando as lemos, os sete Espíritos de Deus nos falam essas palavras em nosso espírito para o propósito da economia de Deus; a palavra do Senhor no início de cada epístola é para determinada igreja local, mas quando as pessoas de todas as eras a leem, ela se torna o falar do Espírito a todas as igrejas.
- E. O falar do Espírito sempre nos volta ao infundir de Cristo; o falar do Espírito é o infundir de Cristo – cf. 2Co 3:16-18:

2Co 3:16-18—¹⁶mas quando o *coração deles* se volta ao Senhor, o véu é retirado. ¹⁷Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, *ai* há liberdade. ¹⁸Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

- 1. Sempre que ouvimos o falar dos sete Espíritos de Deus às igrejas, estamos imediatamente sob um transfundir precioso, agradável e estimado, um infundir que nos muda, nos transforma, nos faz o material adequado e nos edifica no edifício de Deus.

2. Tudo o que está destinado ao lago de fogo é queimado pelas sete lâmpadas (Ap 4:5), e agora estamos debaixo dos sete olhos (5:6), sendo infundidos com tudo o que Cristo é, a fim de que nos tornemos parte da Nova Jerusalém.

Ap 4:5—Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus.

Ap 5:6—E vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como *recém*-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.

- F. Embora os crentes nas igrejas estejam numa posição de ouvir o falar do Espírito e, assim, possam facilmente ter ouvidos para ouvir, nem todos seguirão de perto o Seu falar; logo, há o chamamento aos vencedores.
- G. Aqueles que têm ouvidos para ouvir o que o Espírito diz às igrejas devem ouvir, e os que ouvirem serão vencedores:

1. O Senhor sempre quer abrir os nossos ouvidos para ouvir a Sua voz, a fim de que vejamos as coisas segundo a Sua economia – Jó 33:14-16; Is 50:4-5; Êx 21:6.

Jó 33:14-16—¹⁴Pelo contrário, Deus fala de um modo, sim, de dois modos, mas o homem não atenta para isso. ¹⁵Em sonho ou em visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens, quando adormecem na cama, ¹⁶então, lhes abre os ouvidos e lhes sela a sua instrução,

Is 50:4-5—⁴O SENHOR Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos. ⁵O SENHOR Deus me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde, não me retraí.

Êx 21:6—Então, o seu senhor o levará aos juízes, e o fará chegar à porta ou à ombreira, e o seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.

2. Os ouvidos pesados precisam ser circuncidados – Jr 6:10; At 7:51.

Jr 6:10—A quem falarei e testemunharei, para que ouçam? Eis que os seus ouvidos estão incircuncisos e não podem ouvir; eis que a palavra do SENHOR é para eles coisa vergonhosa; não gostam dela.

At 7:51—Duros de cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos! Vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como *fizeram* vossos pais, também vós *o fazeis*.

3. Os ouvidos dos pecadores precisam ser purificados com o sangue redentor e ungidos com o Espírito – Lv 14:14, 17, 28.

Lv 14:14—O sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.

Lv 14:17—do restante do azeite que está na mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pela culpa;

Lv 14:28—porá do azeite que está na sua mão na ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e no polegar da sua mão direita, e no polegar do seu pé direito, por cima do sangue da oferta pela culpa;

4. A fim de servir o Senhor como sacerdotes, devemos ter os nossos ouvidos purificados com o sangue redentor – Êx 29:20; Lv 8:23-24.

Êx 29:20—Imolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o porás sobre a ponta da orelha direita de Arão e sobre a ponta da orelha direita de seus filhos, como também sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito; o restante do sangue jogarás sobre o altar ao redor.

Lv 8:23-24—²³E Moisés o imolou, e tomou do seu sangue, e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito. ²⁴Também fez chegar os filhos de Arão; pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da mão direita, e sobre o polegar do pé direito; e aspergiu Moisés o resto do sangue sobre o altar, em redor.

5. Como o Espírito fala às igrejas, todos nós precisamos de ouvidos abertos, circuncidados, purificados e ungidos para ouvir o falar do Espírito.
- H. O falar do Espírito é em relação aos sete tipos de igrejas na história da igreja: a igreja inicial (Éfeso), a igreja sofredora (Esmirna), a igreja mundana (Pérgamo), a igreja apóstata (Tiatira), a igreja reformada (Sardes), a igreja restaurada (Filadélfia), e a igreja restaurada que se degradou (Laodiceia):
1. Os quatro últimos tipos de igrejas permanecerão até o Senhor voltar.
 2. Sem dúvida, somente a igreja restaurada pode cumprir o propósito eterno de Deus, e somente ela é o que o Senhor busca; devemos aceitar a escolha do Senhor.
 3. Laodiceia é uma Filadélfia distorcida, tendo mornidão e orgulho espiritual – Ap 3:14-17:

Ap 3:14-17—¹⁴Ao mensageiro da igreja em Laodiceia escreve: Estas coisas diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: ¹⁵Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! ¹⁶Assim, porque és morno e não és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da Minha boca. ¹⁷Porque dizes: Sou rico, enriqueci, e não preciso de coisa alguma, e não sabes que tu és um coitado, miserável, pobre, cego e nu.

- a. Laodiceia significa conhecer tudo, mas, em realidade, não ser fervoroso por nada; em nome tem tudo, mas não pode sacrificar a sua vida por nada; lembra-se da sua glória passada, mas se esquece da sua condição presente diante de Deus.
- b. Se queremos continuar no caminho de Filadélfia, devemos lembrar-nos de humilhar-nos perante Deus – cf. vv. 7-22; Is 57:15; 66:1-2.

Ap 3:7-22—⁷Ao mensageiro da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o Santo, o Verdadeiro, Aquele que tem a chave de Davi, o que abre e ninguém fechará, e que fecha e ninguém abre: ⁸Conheço as tuas obras; eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar, porque tens pouca força, mas guardaste a Minha palavra, e não negaste o Meu nome. ⁹Eis que farei que os da sinagoga de Satanás, que dizem ser judeus e não são, mas mentem, eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e saber que Eu te amei. ¹⁰Porque guardaste a palavra da Minha perseverança, também Eu te guardarei da hora da prova que está para vir sobre toda a terra habitada, para pôr à prova os que habitam sobre a terra. ¹¹Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. ¹²Ao vencedor, Eu o farei coluna no santuário do Meu Deus, e dali jamais sairá; também escreverei sobre ele o nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do

céu, vinda do Meu Deus, e o Meu novo nome. ¹³Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. ¹⁴Ao mensageiro da igreja em Laodiceia escreve: Estas coisas diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: ¹⁵Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! ¹⁶Assim, porque és morno e não és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da Minha boca. ¹⁷Porque dizes: Sou rico, enriqueci, e não preciso de coisa alguma, e não sabes que tu és um coitado, miserável, pobre, cego e nu. ¹⁸Aconselho-te que compres de Mim ouro refinado pelo fogo para que enriqueças, vestes brancas para que te vistas e não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para que unjas os olhos, a fim de que vejas. ¹⁹Eu repreendo e disciplino a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te. ²⁰Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele Comigo. ²¹Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono. ²²Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Is 57:15—Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.

Is 66:1-2—¹Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso? ²Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o SENHOR, mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra.

II. Na igreja restaurada (Filadélfia), Cristo é visto como Aquele sobre cujos ombros estão a chave (o tesouro) da casa de Deus (tipificado pela casa de Davi para a edificação do reino de Deus) – Is 22:22; Ap 3:7:

Is 22:22—Porei sobre o seu ombro a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém fechará, fechará, e ninguém abrirá.

Ap 3:7—Ao mensageiro da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o Santo, o Verdadeiro, Aquele que tem a chave de Davi, o que abre e ninguém fechará, e que fecha e ninguém abre:

- A. Para a igreja restaurada, Cristo é Aquele que tem a chave de Davi, a chave do reino, com autoridade para abrir e fechar; o Senhor deu à igreja restaurada na unanimidade uma porta aberta que ninguém pode fechar – v. 8; cf. Sl 133.

Ap 3:8—Conheço as tuas obras; eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar, porque tens pouca força, mas guardaste a Minha palavra, e não negaste o Meu nome.

Sl 133—Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos! É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes. É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali, ordena o SENHOR a sua bênção e a vida para sempre.

- B. A chave de Davi abre a porta para sermos transformados numa pedra branca e edificamos na casa de Deus como uma coluna com o nome de Deus, o nome da Nova Jerusalém, e o novo nome do Senhor – Ap 2:17; 3:12:

Ap 2:17—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, Eu lhe darei do maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.

Ap 3:12—Ao vencedor, Eu o farei coluna no santuário do Meu Deus, e dali jamais sairá; também escreverei sobre ele o nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do céu, vinda do Meu Deus, e o Meu novo nome.

1. É humanamente impossível que sejamos edificados em Deus, nos tornemos elementos constituintes da Nova Jerusalém e nos tornemos parte do novo Cristo, mas a lei do Espírito da vida em nós contém um elemento que lida com a impossibilidade – Rm 8:2; Ap 3:7-13; cf. Gn 28:12-19; Jo 1:51.

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Ap 3:7-13—⁷Ao mensageiro da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o Santo, o Verdadeiro, Aquele que tem a chave de Davi, o que abre e ninguém fechará, e que fecha e ninguém abre: ⁸Conheço as tuas obras; eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar, porque tens pouca força, mas guardaste a Minha palavra, e não negaste o Meu nome. ⁹Eis que farei que os da sinagoga de Satanás, que dizem ser judeus e não são, mas mentem, eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e saber que Eu te amei. ¹⁰Porque guardaste a palavra da Minha perseverança, também Eu te guardarei da hora da prova que está para vir sobre toda a terra habitada, para pôr à prova os que habitam sobre a terra. ¹¹Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. ¹²Ao vencedor, Eu o farei coluna no santuário do Meu Deus, e dali jamais sairá; também escreverei sobre ele o nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do céu, vinda do Meu Deus, e o Meu novo nome. ¹³Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Gn 28:12-19—¹²E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. ¹³Perto dele estava o SENHOR e lhe disse: Eu sou o SENHOR, Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora estás deitado, eu te darei, a ti e à tua descendência. ¹⁴A tua descendência será como o pó da terra; estender-te-ás para o Ocidente e para o Oriente, para o Norte e para o Sul. Em ti e na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra. ¹⁵Eis que eu estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei voltar a esta terra, porque te não desampararei, até cumprir eu aquilo que te hei referido. ¹⁶Despertado Jacó do seu sono, disse: Na verdade, o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia. ¹⁷E, temendo, disse: Quão temível é este lugar! É a Casa de Deus, a porta dos céus. ¹⁸Tendo-se levantado Jacó, cedo, de madrugada, tomou a pedra que havia posto por travesseiro e a erigiu em coluna, sobre cujo topo entornou azeite. ¹⁹E ao lugar, cidade que outrora se chamava Luz, deu o nome de Betel.

Jo 1:51—E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo: Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

2. Cristo tem a chave para controlar a porta do tesouro de Deus, no qual estão as riquezas de Deus em Cristo para o nosso desfrute; já tivemos a experiência de Ele nos abrir e de nos fechar essas riquezas – Ef 4:30; 1Ts 5:17; 1Jo 1:7, 9:

Ef 4:30—E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.

1Ts 5:17—orai sem cessar,

1Jo 1:7—mas se andarmos na luz, como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.

1Jo 1:9—Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

- a. A fim de desfrutar as Suas riquezas como o tesouro, temos de permanecer em contato com o Senhor, ficando em contato com o Senhor segundo a sensação da vida, para sermos pobres em espírito e puros de coração – 2Co 2:10; Rm 8:6; 10:12-13; Cl 3:16; Mt 5:3, 8.

2Co 2:10—Mas a quem perdoais alguma coisa, eu também *perdôo*; pois também o que tenho perdoado, se alguma coisa tenho perdoado, foi por causa de vós na pessoa de Cristo;

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Rm 10:12-13—¹²Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam. ¹³Porque: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

Cl 3:16—Habite ricamente em vós a palavra de Cristo, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos mutuamente com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a Deus com graça em vosso coração.

Mt 5:3—Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus.

Mt 5:8—Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus.

- b. A fim de desfrutar as Suas riquezas como o tesouro, temos de aprender a exercitar as chaves de negar o ego, tomar a cruz e perder a vida da alma; todos nós somos “Sebnas”, que devem ser removidos e substituídos por Cristo para Ele ser tudo em nós e para nós e fazer tudo por meio de nós e para nós – Is 22:15-19; Mt 16:24-25.

Is 22:15-19—¹⁵Assim diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos: Anda, vai ter com esse administrador, com Sebna, o mordomo, e pergunta-lhe: ¹⁶Que é que tens aqui? Ou a quem tens tu aqui, para que abrisses aqui uma sepultura, lavrando em lugar alto a tua sepultura, cinzelando na rocha a tua própria morada? ¹⁷Eis que como homem forte o SENHOR te arrojará violentamente; agarrar-te-á com firmeza, ¹⁸enrolar-te-á num invólucro e te fará rolar como uma bola para terra espaçosa; ali morrerás, e ali acabarão os carros da tua glória, ó tu, vergonha da casa do teu senhor. ¹⁹Eu te lançarei fora do teu posto, e serás derribado da tua posição.

Mt 16:24-25—²⁴Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me. ²⁵Pois quem quiser salvar a sua vida da alma, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida da alma por Minha causa, achá-la-á.

III. Na igreja restaurada que se degradou, vemos Cristo como Aquele que ceará com os vencedores e que lhes dará sentar-se com Ele no Seu trono, assim como também Ele venceu e sentou-se com Seu Pai no Seu trono – Ap 3:20-21:

Ap 3:20-21—²⁰Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele Comigo. ²¹Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono.

A. “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele Comigo” – v. 20:

Ap 3:20—Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele Comigo.

1. A porta não é a porta do coração de indivíduos, mas a porta da igreja; o Senhor como a Cabeça da igreja está do lado de fora da igreja degradada, batendo à porta.
2. A porta é a porta da igreja, mas a porta é aberta por crentes individuais; a igreja em Laodiceia tem conhecimento, mas não tem a presença do Senhor.
3. Aos olhos do Senhor, a igreja restaurada que se degradou é (1) coitada, porque se orgulha de ser rica em vão conhecimento doutrinário, mas na verdade é extremamente pobre na experiência das riquezas de Cristo; (2) miserável, porque está nua, cega e cheia de vergonha e trevas; (3) pobre, porque é pobre na experiência de Cristo e na realidade espiritual da economia de Deus; (4) cega, porque carece de verdadeira visão interior espiritual nas coisas espirituais genuínas; e (5) nua, porque não vive por Cristo nem vive Cristo como a sua justiça subjetiva, como a segunda veste no andar diário – vv. 15-17; cf. Sl 45:1, 9-14.

Ap 3:15-17—¹⁵Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! ¹⁶Assim, porque és morno e não és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da Minha boca. ¹⁷Porque dizes: Sou rico, enriqueci, e não preciso de coisa alguma, e não sabes que tu és um coitado, miserável, pobre, cego e nu.

Sl 45:1—De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor.

Sl 45:9-14—⁹Filhas de reis se encontram entre as tuas damas de honra; à tua direita está a rainha adornada de ouro finíssimo de Ofir. ¹⁰Ouve, filha; vê, dá atenção; esquece o teu povo e a casa de teu pai. ¹¹Então, o Rei cobiçará a tua formosura; pois ele é o teu senhor; inclina-te perante ele. ¹²A ti virá a filha de Tiro trazendo donativos; os mais ricos do povo te pedirão favores. ¹³Toda formosura é a filha do Rei no interior do palácio; a sua vestidura é recamada de ouro. ¹⁴Em roupagens bordadas conduzem-na perante o Rei; as virgens, suas companheiras que a seguem, serão trazidas à tua presença.

4. O Senhor lida com a igreja toda, mas aceitar o lidar do Senhor deve ser uma questão pessoal e subjetiva.
5. Cear com o Senhor não é meramente comer um pouco de alimento, mas participar das riquezas de uma refeição, um banquete; isso pode implicar o cumprimento do tipo dos filhos de Israel comerem o rico produto da boa terra de Canaã – Js 5:10-12.

Js 5:10-12—¹⁰Estando, pois, os filhos de Israel acampados em Gilgal, celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas campinas de Jericó. ¹¹Comeram do fruto da terra, no dia seguinte à Páscoa; pães asmos e cereais tostados comeram nesse mesmo dia. ¹²No dia imediato, depois que comeram do produto da terra, cessou o maná, e não o tiveram mais os filhos de Israel; mas, naquele ano, comeram das novidades da terra de Canaã.

6. Através de desfrutarmos Cristo como a árvore da vida, o maná oculto e o banquete, seremos mesclados com Ele em nossa constituição como uma só entidade a fim de expressá-Lo como a Nova Jerusalém – Ap 2:7, 17; 3:20.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

Ap 2:17—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, Eu lhe darei do maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.

Ap 3:20—Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele Comigo.

- B. “Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono” – v. 21:

Ap 3:21—Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono.

1. Sentar-se com o Senhor no Seu trono será um prêmio para o vencedor, para que participe da autoridade do Senhor e seja co-rei com Ele ao governar toda a terra no reino milenar vindouro – Lc 19:11-27; Mt 25:21, 23.

Lc 19:11-27—¹¹Ouvindo eles essas coisas, acrescentou Jesus uma parábola, visto estar Ele perto de Jerusalém e julgarem eles que o reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente. ¹²Disse, pois: Certo homem de nobre origem partiu para uma terra distante, a fim de tomar posse de um reino e voltar. ¹³Chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até que eu venha. ¹⁴Mas os seus cidadãos o odiavam, e enviaram após ele um representante, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós. ¹⁵E aconteceu que, quando ele voltou, depois de haver tomado posse do reino, mandou chamar a si aqueles servos a quem dera o dinheiro, a fim de saber o que eles tinham ganhado, negociando. ¹⁶Apresentou-se o primeiro e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez minas. ¹⁷Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom; porque foste fiel no mínimo, terás autoridade sobre dez cidades. ¹⁸Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina produziu cinco minas. ¹⁹A este também disse: E tu, estarás sobre cinco cidades. ²⁰E veio outro, dizendo: Senhor, eis aqui a tua mina, que eu mantive guardada num lenço; ²¹pois tinha medo de ti, porque és homem severo: tiras o que não depositaste e ceifas o que não semeaste. ²²Respondeu-lhe: Servo mau, pela tua boca te julgarei. Sabias que eu sou homem severo, que tiro o que não deposteis e ceifo o que não semeiei; ²³por que, pois, não puseste o meu dinheiro no banco? E eu, ao vir, o receberia com juros. ²⁴E disse aos que estavam presentes: Tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tem as dez minas. ²⁵Responderam-lhe: Senhor, ele já tem dez minas. ²⁶Digo-vos que a todo o que tem *lhe* será dado; mas ao que não tem, até o que tem *lhe* será tirado. ²⁷Quanto, porém, a esses meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e matai-os na minha presença.

Mt 25:21—Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre o pouco, sobre o muito te constituirei; entra no gozo do teu senhor.

Mt 25:23—Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre o pouco, sobre o muito te constituirei; entra no gozo do teu senhor.

2. A intenção de Deus é trabalhar-Se para dentro do homem e trabalhar no homem a fim de que o homem esteja no trono; Seu desejo é tornar-nos pessoas do trono – Ap 2:26-27; 3:21; 22:5; cf. Is 14:12-14.

Ap 2:26-27—²⁶Ao vencedor e ao que guardar até o fim as Minhas obras, Eu lhe darei autoridade sobre as nações; ²⁷e com vara de ferro as apascentará, como vasos de barro são quebrados em pedaços, assim como também Eu recebi do Meu Pai;

Ap 3:21—Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono.

Ap 22:5—E não haverá mais noite; e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles; e reinarão pelos séculos dos séculos.

Is 14:12-14—¹²Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! ¹³Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; ¹⁴subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.

3. Por meio da Sua crucificação, ressurreição e ascensão, o Senhor Jesus foi levado ao trono; um homem verdadeiro cujo nome é Jesus está no trono (Ez 1:26); agora, o Senhor do céu e da terra, o Senhor do universo, é um homem; é por isso que nós declaramos: “Jesus é o Senhor”, e é por isso que invocamos: “Ó Senhor Jesus”.

Ez 1:26—Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem.

4. O Senhor Jesus foi o primeiro a ir para o trono; Ele foi o Pioneiro, o Precursor (Hb 6:20; 2:6-9), abrindo o caminho para o trono; Ele abriu o caminho e liderou a fim de que nós sigamos (vv. 10-12).

Hb 6:20—onde Jesus, o Precursor, entrou por nós, tendo-se tornado Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Hb 2:6-9—⁶mas alguém, em certo lugar, deu pleno testemunho, dizendo: “Que é o homem, para que dele Te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites? ⁷Fizeste-O um pouco inferior aos anjos; de glória e de honra O coroaste e O constituíste sobre as obras das Tuas mãos; ⁸todas as coisas sujeitaste debaixo dos Seus pés”. Ora, ao sujeitar-Lhe todas as coisas, nada deixou que não Lhe fosse sujeito. Agora, porém, ainda não vemos todas as coisas sujeitas a Ele, ⁹mas vemos Jesus, que foi feito um pouco inferior aos anjos por causa do sofrimento da morte, coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte em favor de todos.

Hb 2:10-12—¹⁰Porque convinha que Aquele, para quem são todas as coisas e por meio de quem são todas as coisas, ao conduzir muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles. ¹¹Pois tanto O que santifica como os que são santificados vêm todos de Um só; por esta causa Ele não se envergonha de chamá-los irmãos, ¹²dizendo: “Declararei o Teu nome aos Meus irmãos; no meio da igreja cantarei hinos de louvor a Ti”.

5. Agora estamos marchando para o trono, porque Deus pretende conduzir-nos à glória e nos estabelecer no trono; Deus deseja manifestar-Se por meio do homem e Ele deseja reinar, administrar, por meio do homem; a intenção de Deus é expulsar Satanás e redimir muitos daqueles que foram levados cativos por Satanás e levá-los ao Seu trono.
6. Fomos chamados para ser filhos de Deus e estamos destinados a ser reis, mas precisamos que Deus trabalhe em nós e sobre nós para nos qualificar para a realeza – Rm 5:17, 21; cf. Ez 1:22, 26; Mt 8:9.

Rm 5:17—Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo.

Rm 5:21—a fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Ez 1:22—Sobre a cabeça dos seres viventes havia algo semelhante ao firmamento, como cristal brilhante que metia medo, estendido por sobre a sua cabeça.

Ez 1:26—Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem.

Mt 8:9—Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

Mensagem Oito
**O filho varão,
a guerra no céu e os santos vencedores**

Leitura bíblica: Ap 12:5, 7-11

Ap 12:5—E ela deu à luz um filho varão, que há de apascentar todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para junto de Deus e do Seu trono.

Ap 12:7-11—⁷Então houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos guerrearam contra o dragão. E o dragão guerreou, *ele* e os seus anjos, ⁸e não prevaleceram, nem foi encontrado mais o lugar deles no céu. ⁹E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, aquele que engana toda a terra habitada; foi lançado à terra, e os seus anjos foram lançados com ele. ¹⁰Então ouvi uma grande voz no céu, dizendo: Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o que os acusa dia e noite diante do nosso Deus. ¹¹Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte.

I. “Ela deu à luz um filho varão, que há de apascentar todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para junto de Deus e do Seu trono” – Ap 12:5:

Ap 12:5—E ela deu à luz um filho varão, que há de apascentar todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para junto de Deus e do Seu trono.

A. *Deu à luz* aqui significa ressurreição, como em Atos 13:33-34:

At 13:33-34—³³que Deus cumpriu plenamente a nós, filhos deles, ressuscitando Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: “Tu és Meu Filho, Eu hoje Te gerei.” ³⁴E que O tenha ressuscitado dentre os mortos para não mais voltar à corrupção, desta maneira o disse: “Dar-vos-ei as coisas santas de Davi, as coisas fiéis.”

1. O filho varão é composto pelos santos vencedores que morreram e ressuscitaram.
2. Isso é provado pelas palavras *até a morte* em Apocalipse 12:11.
Ap 12:11—Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte.

B. Na Bíblia, mulher representa o mais fraco, e homem representa o mais forte – 1Pe 3:7:

1Pe 3:7—Semelhantemente vós, maridos, vivei com *elas* com discernimento, *considerando-as* como o vaso mais frágil, feminino, atribuindo-lhes honra como co-herdeiras da graça da vida, para que as vossas orações não sejam impedidas.

1. O filho varão em Apocalipse 12 representa a parte mais forte do povo de Deus.
2. O filho varão apascentará todas as nações com uma vara de ferro, o que indica que o filho varão é constituído pelos vencedores, como é mencionado em 2:26-27.

Ap 2:26-27—²⁶Ao vencedor e ao que guardar até o fim as Minhas obras, Eu lhe darei autoridade sobre as nações; ²⁷e com vara de ferro as apascentará, como vasos de barro são quebrados em pedaços, assim como também Eu recebi do Meu Pai;

C. É arrebatado:

1. O arrebatamento do filho varão é diferente daquele da maioria dos crentes, que é mencionado em 1 Tessalonicenses 4:17.
1Ts 4:17—depois, nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens para encontrar o Senhor nos ares; e assim estaremos sempre com o Senhor.
2. Ali, a maioria dos crentes é arrebatada ao ar e ao soar da última trombeta (1Co 15:52; 1Ts 4:16), que é a sétima trombeta (Ap 11:15).
1Co 15:52—num momento, num piscar de olhos, ao soar a última trombeta; pois a trombeta soar, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.
1Ts 4:16—Porque o Senhor mesmo, com um brado de comando, com a voz do arcanjo e com a trombeta de Deus, descera do céu, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;
Ap 11:15—O sétimo anjo tocou a trombeta; e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos.
3. Aqui, o filho varão é arrebatado ao trono de Deus, e antes dos mil duzentos e sessenta dias, que é o tempo da grande tribulação de três anos e meio (quarenta e dois meses, 12:14; 13:5; 11:2), que tem início com o sexto selo, antes da quinta trombeta (9:1).
Ap 12:14—E foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse até o deserto, ao seu lugar, onde é alimentada durante um tempo, tempos e metade de um tempo, *longe* da face da serpente.
Ap 13:5—Foi-lhe dada uma boca que proferia grandes coisas e blasfêmias; e foi-lhe dada autoridade para agir por quarenta e dois meses.
Ap 11:2—mas deixa de lado o átrio que está fora do santuário e não o meças, porque foi dado aos gentios; estes pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.
Ap 9:1—O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

II. “Houve guerra no céu” – 12:7a:

Ap 12:7—Então houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos guerrearam contra o dragão. E o dragão guerreou, *ele* e os seus anjos,

- A. Imediatamente após o filho varão ser arrebatado ao céu, Miguel e seus anjos começam a guerrear contra Satanás:
 1. Isso indica que o filho varão, a parte mais forte do povo de Deus, está sempre empenhado em combater o inimigo de Deus, Satanás.
 2. Eles têm lutado com Satanás continuamente na terra.
 3. O céu aguarda que eles cheguem, a fim de que uma guerra seja travada para expulsar Satanás do céu.
 4. A Bíblia revela os nomes de dois anjos: Miguel e Gabriel.
 5. Gabriel é um mensageiro que leva as novas ao povo de Deus (Dn 8:16; 9:21-22; Lc 1:19, 26), enquanto Miguel é um guerreiro que luta pelo povo de Deus (Dn 10:13, 21; 11:1; 12:1; Jd 9).

Dn 8:16—E ouvi uma voz de homem de entre as margens do Ulai, a qual gritou e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão.

Dn 9:21-22—²¹Falava eu, digo, falava ainda na oração, quando o homem Gabriel, que eu tinha observado na minha visão ao princípio, veio rapidamente, voando, e me tocou à hora do sacrifício da tarde. ²²Ele queria instruir-me, falou comigo e disse: Daniel, agora, saí para fazer-te entender o sentido.

Lc 1:19—Respondeu-lhe o anjo: Eu sou Gabriel, que estou sempre diante de Deus, e fui enviado para falar-te e anunciar-te essas boas novas.

Lc 1:26—No sexto mês foi o anjo Gabriel enviado da parte de Deus para uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,

Dn 10:13—Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu obtive vitória sobre os reis da Pérsia.

Dn 10:21—Mas eu te declararei o que está expresso na escritura da verdade; e ninguém há que esteja ao meu lado contra aqueles, a não ser Miguel, vosso príncipe.

Dn 11:1—Mas eu, no primeiro ano de Dario, o medo, me levantei para o fortalecer e animar.

Dn 12:1—Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro.

Jd 1:9—Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a proferir juízo insultante contra *ele*; pelo contrário, disse: O Senhor te repreenda!

- B. “O dragão guerreou, ele e os seus anjos” (Ap 12:7b); esses anjos devem ser os anjos caídos, que seguem Satanás para rebelarem-se contra Deus (Mt 25:41).

Ap 12:7—Então houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos guerrearam contra o dragão. E o dragão guerreou, *ele* e os seus anjos,

Mt 25:41—Então dirá também aos que estiverem à *Sua* esquerda: Apartai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.

- C. Satanás, o inimigo de Deus, foi julgado pelo Senhor Jesus na cruz – Jo 12:31; 16:11:

Jo 12:31—Agora é o juízo deste mundo; agora o príncipe deste mundo será expulso.

Jo 16:11—do juízo, porque o príncipe deste mundo *já* está julgado.

1. Depois disso, os crentes vencedores são necessários para levar a cabo aquele juízo, para executar aquela sentença.
2. A guerra travada pelos crentes vencedores contra Satanás é, na verdade, a execução do juízo do Senhor sobre ele.
3. Por fim, por meio da sua luta, ele é expulso do céu – Ap 12:7-9.

Ap 12:7-9—⁷Então houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos guerrearam contra o dragão. E o dragão guerreou, *ele* e os seus anjos, ⁸e não prevaleceram, nem foi encontrado mais o lugar deles no céu. ⁹E foi expulso o grande dragão, a antiga serpen-

te, que se chama Diabo e Satanás, aquele que engana toda a terra habitada; foi lançado à terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

III. “Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o que os acusa dia e noite diante do nosso Deus. Eles o [o diabo] venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte” – vv. 10-11:

Ap 12:10-11—¹⁰Então ouvi uma grande voz no céu, dizendo: Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o que os acusa dia e noite diante do nosso Deus. ¹¹Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte.

A. Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro:

1. Satanás pode acusar-nos, mas podemos responder que o sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus, nos purifica de todo pecado – 1Jo 1:7.

1Jo 1:7—mas se andarmos na luz, como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.

2. Qualquer condenação que não cessa após termos confessado e aplicado o sangue não é o resplandecer de Deus, mas a acusação de Satanás – v. 9.

1Jo 1:9—Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

3. Devemos não somente rejeitar as acusações que são sem causa, mas devemos também rejeitar todas as acusações que têm causa.

4. Quando cometemos pecado, nós não glorificamos a Deus, mas quando não confiamos no sangue precioso, nós O desonramos ainda mais – Mt 26:28; cf. Hb 10:29.

Mt 26:28—porque isto é o Meu sangue da aliança, que é derramado por muitos, para perdão de pecados.

Hb 10:29—De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que pisou o Filho de Deus, e considerou comum o sangue da aliança, pelo qual foi santificado, e insultou o Espírito da graça?

5. Devemos sempre aplicar o sangue, dizendo ao diabo que, embora não sejamos perfeitos, estamos debaixo do sangue precioso – 1Pe 1:18-19; At 20:28.

1Pe 1:18-19—¹⁸sabendo que não *foi* com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, *que* fostes redimidos da vossa vã maneira de viver que recebestes de vossos pais, ¹⁹mas com o sangue precioso, como de um Cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo,

At 20:28—Olhai por vós mesmos e por todo o rebanho, no meio do qual o Espírito Santo vos pôs por supervisores, para apascentar a igreja de Deus, a qual Ele adquiriu com o Seu próprio sangue.

B. Eles o venceram por causa da palavra do seu testemunho:

1. “Testemunho” significa dizer a outros o que há em Cristo, e a palavra do testemunho é algo que deve ser proclamado.

2. Os vencedores devem frequentemente proclamar a vitória de Cristo, testificando que o diabo foi julgado pelo Senhor – 1Jo 3:8; Hb 2:14.

1Jo 3:8—aquele que pratica o pecado é do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.

Hb 2:14—Visto, portanto, que os filhos compartilham de sangue e carne, igualmente Ele também participou dos mesmos, para que, por meio da morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo,

3. Satanás não teme quando tentamos arrazoar com ele, mas ele teme quando proclamamos os fatos espirituais da vitória de Cristo – cf. 2Cr 20:20-22:

2Cr 20:20-22—²⁰Pela manhã cedo, se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; ao saírem eles, pôs-se Josafá em pé e disse: Ouvi-me, ó Judá e vós, moradores de Jerusalém! Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis. ²¹Aconselhou-se com o povo e ordenou cantores para o SENHOR, que, vestidos de ornamentos sagrados e marchando à frente do exército, louvassem a Deus, dizendo: Rendei graças ao SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre. ²²Tendo eles começado a cantar e a dar louvores, pôs o SENHOR emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os do monte Seir que vieram contra Judá, e foram desbaratados.

- a. O nome de Jesus está acima de todo nome – isso é um fato espiritual que devemos declarar em fé, não somente aos homens, mas também a Satanás – Fp 2:9-11; 1Co 12:3b.

Fp 2:9-11—⁹Por isso também Deus O exaltou extraordinariamente e Lhe deu o nome que está acima de todo nome, ¹⁰para que no nome de Jesus se dobre todo joelho, dos que estão no céu, na terra e debaixo da terra, ¹¹e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

1Co 12:3—Portanto, vos faço saber que ninguém que fala no Espírito de Deus diz: Maldito *seja* Jesus! E ninguém pode dizer: Jesus *é o* Senhor! a não ser no Espírito Santo.

- b. Devemos proclamar a Satanás e aos seus demônios que Jesus é o Senhor, que o Senhor é vitorioso e que Satanás foi esmagado debaixo dos Seus pés – Gn 3:15; Jo 14:30b; Rm 16:20.

Gn 3:15—Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

Jo 14:30—Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe do mundo, e ele nada tem em Mim;

Rm 16:20—E o Deus da paz, em breve, esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco.

C. Eles não amaram a própria vida da alma até a morte:

1. Devido à queda de Adão, Satanás uniu-se à vida da alma do homem: o ego do homem; para vencê-lo nós não devemos amar a nossa vida da alma; antes, devemos odiá-la e negá-la – Mt 16:23-24; Lc 14:26; 9:23:

Mt 16:23-24—²³Mas Ele, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de Mim, Satanás! Tu és para Mim pedra de tropeço, porque não cogitas nas coisas de Deus, e sim nas dos

homens. ²⁴Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.

Lc 14:26—Se alguém vem a Mim e não odeia o próprio pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e, ainda, até a sua própria vida da alma, não pode ser Meu discípulo.

Lc 9:23—E dizia a todos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome cada dia a sua cruz e siga-Me.

- a. Satanás quer que ajamos em nossa própria força e nos movamos em nós mesmos com o poder da nossa alma, nossa capacidade natural.
- b. A capacidade natural é a capacidade que nós tínhamos originalmente e que nunca foi tratada pela operação da cruz.
- c. O fracasso da igreja deve-se ao fato de o homem introduzir nela a sua capacidade natural.
- d. O propósito da cruz é lidar com a nossa força e capacidade naturais, a fim de que não ousemos mover-nos por nós mesmos, como visto nos casos de Moisés e Pedro – At 7:23-30; Lc 22:32-34; 1Pe 5:5-6.

At 7:23-30—²³Quando completava quarenta anos de idade, veio-lhe ao coração visitar seus irmãos, os filhos de Israel. ²⁴Vendo um *deles* sendo tratado injustamente, defendeu-o, e vingou o oprimido, matando o egípcio. ²⁵Pensava ele que seus irmãos entenderiam que, por sua mão, Deus lhes estava dando a salvação; eles, porém, não entenderam. ²⁶No dia seguinte, apareceu-lhes quando *alguns deles* brigavam, e tentou reconduzi-los à paz, dizendo: Varões, vós sois irmãos; por que vos maltratais um ao outro? ²⁷Mas o que maltratava o próximo o repeliu, dizendo: “Quem te constituiu chefe e juiz sobre nós? ²⁸Acaso queres tu matar-me, como ontem mataste o egípcio?” ²⁹A essa palavra, Moisés fugiu e tornou-se peregrino na terra de Midiã, onde gerou dois filhos. ³⁰Decorridos quarenta anos, apareceu-lhe no deserto do monte Sinai um Anjo, na chama de fogo de uma sarça.

Lc 22:32-34—³²Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortalece teus irmãos. ³³Disse-Lhe ele: Senhor, estou pronto a ir Contigo tanto para a prisão como para a morte. ³⁴Mas Ele disse: Digo-te, Pedro: O galo não cantará hoje até que tenhas negado três vezes que Me conheces.

1Pe 5:5-6—⁵Semelhantemente vós, os mais jovens, sede submissos aos mais velhos; e cingi-vos todos de humildade uns para com os outros, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. ⁶Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que Ele vos exalte em tempo oportuno,

- e. Devemos ter a atitude de que não viveremos de maneira nenhuma pelo nosso ego; não valorizaremos nossa própria capacidade nem teremos qualquer confiança própria – 1Co 2:2-4; Fp 3:3; cf. Is 11:2b.

1Co 2:2-4—²Pois decidi nada saber entre vós, a não ser Jesus Cristo, e Este, crucificado. ³E *foi* em fraqueza, temor e grande tremor *que* eu estive entre vós. ⁴A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder,

Fp 3:3—Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

Is 11:2—Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.

2. Devemos ser pessoas altruístas, uma libação, permitindo que Cristo como o vinho celestial nos encha e faça com que nos tornemos vinho para Deus – Fp 2:17; 2Tm 4:6; Jz 9:13:

Fp 2:17—Contudo, mesmo que eu esteja sendo derramado como libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e regozijo-me com todos vós.

2Tm 4:6—Pois eu já estou sendo derramado como libação, e o tempo da minha partida está próximo.

Jz 9:13—Porém a videira lhes respondeu: Deixaria eu o meu vinho, que agrada a Deus e aos homens, e iria pairar sobre as árvores?

- a. A libação tipifica Cristo como Aquele que foi derramado como o verdadeiro vinho diante de Deus para a Sua satisfação – Êx 29:40-41.

Êx 29:40-41—⁴⁰Com um cordeiro, a décima parte de um efa de flor de farinha, amassada com a quarta parte de um him de azeite batido; e, para libação, a quarta parte de um him de vinho; ⁴¹o outro cordeiro oferecerás ao pôr-do-sol, como oferta de manjares, e a libação como de manhã, de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.

- b. O apóstolo Paulo tornou-se uma libação que foi derramada sobre o sacrifício e serviço da fé dos santos – Fp 2:17; 2Tm 4:6.

Fp 2:17—Contudo, mesmo que eu esteja sendo derramado como libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e regozijo-me com todos vós.

2Tm 4:6—Pois eu já estou sendo derramado como libação, e o tempo da minha partida está próximo.

- c. A libação tipifica não somente o próprio Cristo, mas também Cristo que nos satura Consigo mesmo como o vinho celestial até que Ele e nós nos tornemos um só para sermos derramados para o desfrute e satisfação de Deus e para o edifício de Deus – Mt 9:17; Fp 2:17; 2Tm 4:6.

Mt 9:17—Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres, derrama-se o vinho e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam.

Fp 2:17—Contudo, mesmo que eu esteja sendo derramado como libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e regozijo-me com todos vós.

2Tm 4:6—Pois eu já estou sendo derramado como libação, e o tempo da minha partida está próximo.

Mensagem Nove

O Cordeiro a quem as primícias vencedoras seguem

Leitura bíblica: Ap 14:1-5; Gn 5:22-24; Hb 11:5-6; Mt 24:45-51

Ap 14:1-5—¹Então olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam escrito na testa o Seu nome e o nome do Seu Pai. ²E ouvi uma voz do céu como o som de muitas águas e como o som de um forte trovão; e a voz que ouvi era como *o som* de harpistas que tocavam suas harpas. ³E cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém podia aprender o cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. ⁴Estes são os que não se macularam com mulheres, porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá. Estes foram comprados dentre os homens *como* primícias para Deus e para o Cordeiro. ⁵E na sua boca não se achou mentira; não têm mácula.

Gn 5:22-24—²²Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas. ²³Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. ²⁴Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.

Hb 11:5-6—⁵Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois antes do seu traslado obteve testemunho de ter agradado a Deus. ⁶Ora, sem fé é impossível agradar *a Deus*, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que recompensa os que O buscam diligentemente.

Mt 24:45-51—⁴⁵Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor constituiu sobre os de sua casa para dar-lhes o alimento no tempo oportuno? ⁴⁶Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. ⁴⁷Em verdade vos digo que o constituirá sobre todos os seus bens. ⁴⁸Mas se aquele servo mau disser no seu coração: Meu senhor tarda, ⁴⁹e começar a espancar os seus conservos, e comer e beber com os ébrios, ⁵⁰virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera, e em hora que não sabe, ⁵¹e o cortará, e designará a sua parte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

I. Apocalipse 14:1-5 revela Cristo como o Cordeiro a quem as primícias vencedoras seguem:

Ap 14:1-5—¹Então olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam escrito na testa o Seu nome e o nome do Seu Pai. ²E ouvi uma voz do céu como o som de muitas águas e como o som de um forte trovão; e a voz que ouvi era como *o som* de harpistas que tocavam suas harpas. ³E cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém podia aprender o cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. ⁴Estes são os que não se macularam com mulheres, porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá. Estes foram comprados dentre os homens *como* primícias para Deus e para o Cordeiro. ⁵E na sua boca não se achou mentira; não têm mácula.

- A. As primícias são os vencedores vivos, que amadurecerão primeiro no campo de Deus; portanto, serão ceifados antes da colheita como primícias para Deus e para o Cordeiro:
 - 1. As primícias serão arrebatadas ao monte Sião celestial, ao lugar da habitação de Deus no terceiro céu, a fim de estarem na presença de Deus e de Cristo.

2. O significado do arrebatamento é ser levado à presença do Senhor; a fim de sermos levados à presença do Senhor, temos de estar na presença Dele hoje – Lc 21:36; 2Co 2:10; Os 6:2; 2Tm 4:8; At 26:16.

Lc 21:36—Vigiai, porém, a todo tempo, rogando para que prevaleçais a fim de escapar de todas essas coisas que estão para acontecer, e estar em pé na presença do Filho do Homem.

2Co 2:10—Mas a quem perdoais alguma coisa, eu também *perdôo*; pois também o que tenho perdoado, se alguma coisa tenho perdoado, foi por causa de vós na pessoa de Cristo;

Os 6:2—Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele.

2Tm 4:8—Desde agora, me está reservada a coroa da justiça, com a qual o Senhor, justo Juiz, me recompensará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a Sua manifestação.

At 26:16—Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés; pois para isto te apareci: para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas em que *ainda* te aparecerei;

3. O arrebatamento é para derrotar o inimigo e satisfazer a Deus; o Senhor precisa do filho varão para lutar contra o Seu inimigo, mas precisa ainda mais das primícias para Sua satisfação e desfrute – Ap 12:5; 14:1, 4b.

Ap 12:5—E ela deu à luz um filho varão, que há de apascentar todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para junto de Deus e do Seu trono.

Ap 14:1—Então olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam escrito na testa o Seu nome e o nome do Seu Pai.

Ap 12:4—A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra. E o dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse.

- B. A Bíblia revela dois aspectos do arrebatamento: o arrebatamento dos vencedores antes da grande tribulação e o arrebatamento da maioria dos crentes no fim da grande tribulação – Mt 24:40-41; Lc 21:36; Ap 3:10; 1Ts 4:15-17; Ap 12:5; 14:1.

Mt 24:40-41—⁴⁰Então dois estarão no campo: um será tomado e o outro será deixado; ⁴¹duas estarão moendo no moinho: uma será tomada e a outra será deixada.

Lc 21:36—Vigiai, porém, a todo tempo, rogando para que prevaleçais a fim de escapar de todas essas coisas que estão para acontecer, e estar em pé na presença do Filho do Homem.

Ap 3:10—Porque guardaste a palavra da Minha perseverança, também Eu te guardarei da hora da prova que está para vir sobre toda a terra habitada, para pôr à prova os que habitam sobre a terra.

1Ts 4:15-17—¹⁵Dizemo-vos, pois, pela palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormiram. ¹⁶Porque o Senhor mesmo, com um brado de comando, com a voz do arcanjo e com a trombeta de Deus, descera do céu, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; ¹⁷depois, nós, os

que estivermos vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens para encontrar o Senhor nos ares; e assim estaremos sempre com o Senhor.

Ap 12:5—E ela deu à luz um filho varão, que há de apascentar todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para junto de Deus e do Seu trono.

Ap 14:1—Então olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam escrito na testa o Seu nome e o nome do Seu Pai.

- C. Em Levítico 23:10 vemos um tipo do arrebatamento: o tipo da colheita amadurecendo no campo – Mt 13:24; Ap 14:14-16:

Lv 23:10—Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra, que vos dou, e segardes a sua messe, então, trareis um molho das primícias da vossa messe ao sacerdote;

Mt 13:24—Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo;

Ap 14:14-16—¹⁴E olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem Alguém semelhante ao Filho do homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada. ¹⁵Outro anjo saiu do santuário, gritando em alta voz para Aquele que estava sentado sobre a nuvem: Envia a Tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, porque a seara da terra está madura! ¹⁶E Aquele que estava sentado sobre a nuvem passou a Sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.

1. A ceifa da safra de Deus é o que chamamos de arrebatamento; essa ceifa indica que os crentes serão levados da terra – Mt 13:30, 39b.

Mt 13:30—Deixai crescer ambos juntos até a colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para queimá-lo; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro.

Mt 13:39—o inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação da era; e os ceifeiros são anjos.

2. Parte da safra (as primícias) amadurece mais cedo e é ceifada mais cedo; o resto da safra (a seara) amadurece mais tarde e é ceifada mais tarde.
3. De acordo com Apocalipse 14, há dois tipos de arrebatamento: o arrebatamento das primícias e o arrebatamento da seara – Ap 14:4b, 14-16.

Ap 14:4—Estes são os que não se macularam com mulheres, porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá. Estes foram comprados dentre os homens *como* primícias para Deus e para o Cordeiro.

Ap 14:14-16—¹⁴E olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem Alguém semelhante ao Filho do homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada. ¹⁵Outro anjo saiu do santuário, gritando em alta voz para Aquele que estava sentado sobre a nuvem: Envia a Tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, porque a seara da terra está madura! ¹⁶E Aquele que estava sentado sobre a nuvem passou a Sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.

- D. As primícias são arrebatadas para a casa de Deus em Sião como o desfrute refrescante de Deus; isso é para a satisfação de Deus – Êx 23:19a; Lv 23:10; cf. Jo 20:17a.

Êx 23:19—As primícias dos frutos da tua terra trarás à Casa do SENHOR, teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite da sua própria mãe.

Lv 23:10—Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra, que vos dou, e segardes a sua messe, então, trareis um molho das primícias da vossa messe ao sacerdote;

Jo 20:17—Disse-lhe Jesus: Não Me toques, pois ainda não subi para o Pai; mas vais aos Meus irmãos e dize-lhes: Subo para Meu Pai e vosso Pai, e Meu Deus e vosso Deus.

- E. As primícias têm o nome do Cordeiro e do Seu Pai escrito na testa; essa é a designação de que elas são um com o Cordeiro e com o Pai e Lhes pertencem – Ap 14:1b.

Ap 14:1—Então olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam escrito na testa o Seu nome e o nome do Seu Pai.

- F. As primícias são as que amadurecem mais cedo na safra de Deus – Hb 5:14–6:1; 1Co 2:6; Ef 4:13; Fp 3:15:

Hb 5:14—Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, por causa da prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir tanto o bem como o mal.

Hb 6:1—Por isso, deixando a palavra do início de Cristo, deixemo-nos levar à maturidade, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,

1Co 2:6—Contudo, falamos sabedoria entre os *que são* maduros; não, porém, a sabedoria desta era, nem a dos governantes desta era, que estão sendo reduzidos a nada;

Ef 4:13—até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à *condição de* homem maduro, à medida da estatura da plenitude de Cristo,

Fp 3:15—Todos, pois, que somos maduros, pensemos dessa maneira; e se em algo pensais de outra maneira, também isso Deus vos revelará.

1. Ser transformado é ser mudado em nossa vida natural; amadurecer é ser cheio da vida divina que nos muda – Rm 12:2; Ef 3:19b.

Rm 12:2—E não vos conformeis a esta era, mas transformai-vos pela renovação da mente, para que experimenteis qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.

Ef 3:19—e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais encheidos até toda a plenitude de Deus.

2. Para a expressão de Deus é necessário amadurecimento; somente uma vida madura pode ter a imagem de Deus e exercer Seu domínio – Gn 1:26; Rm 5:10, 17, 21.

Gn 1:26—Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Rm 5:10—Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida,

Rm 5:17—Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo.

Rm 5:21—a fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

II. A fim de seguir o Cordeiro e avançar até a maturidade para nos tornarmos as primícias, temos de andar com Deus pela fé para escapar da morte e obter o testemunho de sermos agradáveis a Deus:

- A. A maneira de escapar da morte e obter o testemunho de ser agradável a Deus é andar com Deus – Gn 5:22-24; Hb 11:5-6:

Gn 5:22-24—²²Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas. ²³Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. ²⁴Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.

Hb 11:5-6—⁵Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois antes do seu traslado obteve testemunho de ter agradado a Deus. ⁶Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que recompensa os que O buscam diligentemente.

1. Andar com Deus é não nos sobrepormos a Ele, não sermos presunçosos, não fazermos as coisas segundo os nossos próprios conceitos e desejos, não fazermos as coisas segundo a corrente desta era e não fazermos nada sem Deus – cf. Sl 19:12-13; Js 9:14b; Lc 24:15.

Sl 19:12-13—¹²Quem há que possa discernir as próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas. ¹³Também da soberba guarda o teu servo, que ela não me domine; então, serei irrepreensível e ficarei livre de grande transgressão.

Js 9:14—Então, os israelitas tomaram da provisão e não pediram conselho ao SENHOR.

Lc 24:15—Aconteceu que, enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e ia com eles.

2. Andar com Deus é tomá-Lo como nosso centro e nosso tudo, viver e fazer as coisas segundo Deus e com Deus, segundo Sua revelação e guiar, e fazer tudo com Ele – Rm 8:4, 13-14; Gl 2:2a; 2Co 5:14-15.

Rm 8:4—a fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.

Rm 8:13-14—¹³porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito fizerdes morrer as práticas do corpo, vivereis. ¹⁴Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

Gl 2:2—Subi segundo uma revelação, e expus a eles o evangelho que proclamo entre os gentios, mas em particular aos de renome, para que eu não corresse ou não tivesse corrido em vão.

2Co 5:14-15—¹⁴Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. ¹⁵E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou.

3. Andar com Deus significa que não vivemos pelo que somos ou pelo que podemos fazer, mas pela vida imortal, que é o próprio Cristo – 2Co 5:4, 9.

2Co 5:4—Pois também nós, que estamos neste tabernáculo, gememos oprimidos, porque não queremos ser despidos, mas revestidos, para que o que é mortal seja tragado pela vida.

2Co 5:9—É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para ter a honra de ser-Lhe agradáveis.

4. Andar com Deus é ter comunhão frequente com Ele, estar em contato constante com o Senhor e estar sob Sua infusão contínua – 1Jo 1:3; Fp 4:6; 2Co 3:16, 18.

1Jo 1:3—o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós, para que vós também tenhais comunhão conosco; e, de fato, a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho, Jesus Cristo.

Fp 4:6—Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica com ações de graças;

2Co 3:16—mas quando o *coração deles* se volta ao Senhor, o véu é retirado.

2Co 3:18—Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

5. Andar com Deus é exercitar o nosso espírito continuamente para desfrutar a Trindade Bendita – Jd 14, 19-21.

Jd 1:14—E Enoque, o sétimo a partir de Adão, profetizou também a respeito destes, dizendo: Eis que o Senhor veio com miríades de Seus santos

Jd 1:19-21—¹⁹Estes são os que causam divisões, almatícos, que não têm espírito. ²⁰Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo, ²¹guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

6. Andar com Deus implica negar o ego e tudo o que é do nosso ego a fim de sermos um com Ele; isso quer dizer que nos entregamos a Ele, que nos renderemos a Ele e permitiremos que Ele tome a liderança – Mt 16:24-25; 2Co 2:13-14.

Mt 16:24-25—²⁴Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me. ²⁵Pois quem quiser salvar a sua vida da alma, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida da alma por Minha causa, achá-la-á.

2Co 2:13-14—¹³não tive descanso no meu espírito, porque não encontrei o meu irmão Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia. ¹⁴Mas graças a Deus, que, no Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do Seu conhecimento.

- B. Andar com Deus é andar pela fé – 2Co 5:7; Hb 11:5-6:

2Co 5:7—(pois andamos por fé e não pelo que vemos),

Hb 11:5-6—⁵Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois antes do seu traslado obteve testemunho de ter agradado a Deus. ⁶Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que recompensa os que O buscam diligentemente.

1. Fé significa que cremos que Deus existe – Hb 11:1-2, 6; 2Co 4:13, 18:

Hb 11:1-2—¹Ora, fé é a substantificação de coisas que se esperam, a convicção de coisas que não se veem. ²Pois, por ela, os antigos obtiveram bom testemunho.

Hb 11:6—Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que recompensa os que O buscam diligentemente.

2Co 4:13—Tendo, porém, o mesmo espírito de fé, segundo o que está escrito: “Cri, por isso falei”, nós também cremos, por isso também falamos,

2Co 4:18—pois não atentamos nas coisas que se veem, mas nas que não se veem; porque as que se veem são passageiras, mas as que não se veem são eternas.

- a. Sem fé é impossível agradar a Deus, fazê-Lo feliz – Hb 11:6a.

Hb 11:6—Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que recompensa os que O buscam diligentemente.

- b. Crer que Deus existe é crer que Ele é tudo para nós e que não somos nada – Jo 8:58; Ec 1:2.

Jo 8:58—Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Antes que Abraão existisse, Eu sou.

Ec 1:2—Vaidade de vaidades, diz o Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade.

- c. Crer que Deus existe implica que nós não somos; Ele deve ser o único em todas as coisas e nós devemos ser nada em todas as coisas – Gn 5:24; Hb 11:5.

Gn 5:24—Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.

Hb 11:5—Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois antes do seu traslado obteve testemunho de ter agradado a Deus.

- d. Crer que Deus existe é negar o ego; em todo o universo Ele é, e todos nós não somos – Lc 9:23.

Lc 9:23—E dizia a todos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome cada dia a sua cruz e siga-Me.

- e. Eu não devo ser nada; não devo existir; somente Ele deve existir: já não sou eu, mas Cristo – Gl 2:20.

Gl 2:20—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo na fé, a fé do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

- f. Quando Saulo de Tarso se converteu, o Senhor disse-lhe: “Eu sou Jesus” – At 9:5:

At 9:5—Ele perguntou: Quem és Tu, Senhor? E Ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;

- (1) O Senhor estava dizendo: “Eu sou o grande Eu Sou; Eu sou o que sou; você deve crer que Eu sou e você não é”.

(2) Por fim, Saulo acabou e Paulo surgiu – At 13:9.

At 13:9—Todavia Saulo, também *chamado* Paulo, cheio do Espírito Santo, fitando nele *os olhos*,

g. Isso é fé: “Ó a alegria de nada ter, nada ser e nada ver, senão um Cristo vivo em glória, e não me preocupar com nada, além dos Seus interesses aqui na terra” – J. N. Darby.

2. Fé significa que cremos que Deus é um recompensador daqueles que O buscam diligentemente – Hb 11:6; Gn 15:1; Fp 3:8, 14:

Hb 11:6—Ora, sem fé é impossível agradar *a Deus*, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que recompensa os que O buscam diligentemente.

Gn 15:1—Depois destes acontecimentos, veio a palavra do SENHOR a Abrão, numa visão, e disse: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande.

Fp 3:8—E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e *as* considero como refugo, para ganhar Cristo

Fp 3:14—prossigo em direção ao alvo para o prêmio, ao qual Deus em Cristo Jesus *me* chamou para o alto.

a. A recompensa de Enoque foi o nível de vida mais elevado: escapar da morte – Hb 11:5a; 2Co 5:4; Rm 8:6, 10-11; 5:17.

Hb 11:5—Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois antes do seu traslado obteve testemunho de ter agradado a Deus.

2Co 5:4—Pois também nós, que estamos neste tabernáculo, gememos oprimidos, porque não queremos ser despidos, mas revestidos, para que o que é mortal seja tragado pela vida.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Rm 8:10-11—¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça. ¹¹Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

Rm 5:17—Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo.

b. O Senhor é um recompensador e nós devemos ser Seus buscadores – Sl 27:4, 8; 42:1-2; 43:4; 73:25; 119:2, 10.

Sl 27:4—Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo.

Sl 27:8—Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença; buscarei, pois, SENHOR, a tua presença.

Sl 42:1-2—¹Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. ²A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?

Sl 43:4—Então, irei ao altar de Deus, de Deus, que é a minha grande alegria; ao som da harpa eu te louvarei, ó Deus, Deus meu.

Sl 73:25—Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra.

Sl 119:2—Bem-aventurados os que guardam as suas prescrições e o buscam de todo o coração;

Sl 119:10—De todo o coração te busquei; não me deixes fugir aos teus mandamentos.

- C. Enoque, como a primeira pessoa a ser arrebatada, é o representante de todos os vencedores que serão arrebatados vivos – Mt 24:37-51; Ap 14:1; Lc 21:34-36:

Mt 24:37-51—³⁷Pois assim como foi nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho do Homem. ³⁸Pois como estavam eles, naqueles dias antes do dilúvio, comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, ³⁹e não sabiam *que se aproximava o juízo*, até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem. ⁴⁰Então dois estarão no campo: um será tomado e o outro será deixado; ⁴¹duas estarão moendo no moinho: uma será tomada e a outra será deixada. ⁴²Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor. ⁴³Mas sabeis isto: Se o dono da casa soubesse em que vigília viria o ladrão, vigiaria e não permitiria que fosse arrombada a sua casa. ⁴⁴Por isso estai também vós preparados, porque, à hora em que não pensais, o Filho do Homem virá. ⁴⁵Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor constituiu sobre os de sua casa para dar-lhes o alimento no tempo oportuno? ⁴⁶Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. ⁴⁷Em verdade vos digo que o constituirá sobre todos os seus bens. ⁴⁸Mas se aquele servo mau disser no seu coração: Meu senhor tarda, ⁴⁹e começar a espantar os seus conservos, e comer e beber com os ébrios, ⁵⁰virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera, e em hora que não sabe, ⁵¹e o cortará, e designará a sua parte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

Ap 14:1—Então olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam escrito na testa o Seu nome e o nome do Seu Pai.

Lc 21:34-36—³⁴Olhai por vós mesmos, para não suceder que o vosso coração fique sobrecarregado com dissipação, com embriaguez e com as ansiedades da vida, e aquele dia venha sobre vós repentinamente como um laço. ³⁵Pois sobrevirá a todos os que habitam sobre a face de toda a terra. ³⁶Vigiai, porém, a todo tempo, rogando para que prevaleçais a fim de escapar de todas essas coisas que estão para acontecer, e estar em pé na presença do Filho do Homem.

1. Seremos arrebatados depende de estarmos maduros na vida divina por andarmos com Deus – Hb 6:1a.

Hb 6:1—Por isso, deixando a palavra do início de Cristo, deixemo-nos levar à maturidade, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,

2. Enoque andou continuamente com Deus em direção ao alto, dia e noite durante três séculos, ficando mais perto de Deus e sendo mais um com Deus a

cada dia até que “já não era, porque Deus o tomou para si” – Gn 5:24; cf. Ct 8:5a.

Gn 5:24—Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.

Ct 8:5—Quem é esta que sobe do deserto e vem encostada ao seu amado? Debaixo da macieira te despertei, ali esteve tua mãe com dores; ali esteve com dores aquela que te deu à luz.

III. A fim de seguirmos o Cordeiro e amadurecermos para nos tornarmos as primícias, temos de ser fiéis no serviço da comissão do Senhor: dar Deus como alimento aos membros da Sua casa a fim de ganharmos Cristo como nossa recompensa no reino vindouro – Mt 24:45-51:

Mt 24:45-51—⁴⁵Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor constituiu sobre os de sua casa para dar-lhes o alimento no tempo oportuno? ⁴⁶Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. ⁴⁷Em verdade vos digo que o constituirá sobre todos os seus bens. ⁴⁸Mas se aquele servo mau disser no seu coração: Meu senhor tarda, ⁴⁹e começar a espancar os seus conservos, e comer e beber com os ébrios, ⁵⁰virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera, e em hora que não sabe, ⁵¹e o cortará, e designará a sua parte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

- A. Deus tem uma família e uma administração familiar, uma economia, para dispensar-Se como alimento aos membros da Sua família para Sua expressão – 1Tm 1:4; 3:15; Ef 2:19.

1Tm 1:4—nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé.

1Tm 3:15—Mas, se eu tardar, *escrevo* para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e base da verdade.

Ef 2:19—Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus,

- B. Deus constituiu servos fiéis e prudentes sobre a Sua casa como administradores familiares, despenseiros, canais de suprimento, para dar alimento ao Seu povo em tempo oportuno – Mt 24:45; 1Co 9:17; Ef 3:2; 1Co 4:1; 1Pe 4:10; Fp 1:25.

Mt 24:45—Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor constituiu sobre os de sua casa para dar-lhes o alimento no tempo oportuno?

1Co 9:17—Se faço isso voluntariamente, tenho recompensa; mas, se constrangido, *é* o mordomado *que* me está confiado.

Ef 3:2—se é que ouvistes a respeito do mordomado da graça de Deus que me foi concedida para vós,

1Co 4:1—Que os homens nos considerem dessa maneira, como servos de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.

1Pe 4:10—Cada um ministre aos outros o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

Fp 1:25—E, convencido disso, sei que ficarei e permanecerei com todos vós para o vosso progresso e alegria da fé,

- C. *Dar-lhes o alimento* refere-se a ministrar a palavra de Deus e Cristo como o suprimento de vida aos crentes na igreja; Cristo como o Espírito que dá vida é nosso alimento, corporificado e tornado real na palavra da vida – Jo 6:57, 63, 68; At 5:20:

Jo 6:57—Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, também quem de Mim se alimenta viverá por causa de Mim.

Jo 6:63—O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.

Jo 6:68—Respondeu-Lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens palavras de vida eterna;

At 5:20—Ide e, apresentando-vos no templo, falai ao povo todas as palavras desta vida.

1. A fim de desfrutarmos o Senhor como nosso alimento espiritual para alimentarmos os outros, temos de orar a Sua palavra e meditar nela, provando-a e desfrutando-a ao considerá-la cuidadosamente – Ef 6:17-18; Sl 119:15; Ez 3:1-4.

Ef 6:17-18—¹⁷E recebei o capacete da salvação e a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus, ¹⁸por meio de toda oração e súplica, orando em todo tempo em espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos

Sl 119:15—Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito.

Ez 3:1-4—¹Ainda me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, vai e fala à casa de Israel. ²Então, abri a boca, e ele me deu a comer o rolo. ³E me disse: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Eu o comi, e na boca me era doce como o mel. ⁴Disse-me ainda: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel e dize-lhe as minhas palavras.

2. Temos de nos dedicar à oração e ao ministério da palavra – At 6:4; 2Co 3:6, 8; Jo 7:37-39; cf. Hb 7:25; 8:2.

At 6:4—Nós, porém, perseveraremos na oração e no ministério da palavra.

2Co 3:6—o qual também nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, *ministros* não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, mas o Espírito dá vida.

2Co 3:8—como não será maior em glória o ministério do Espírito?

Jo 7:37-39—³⁷Ora, no último dia, o grande *dia* da festa, Jesus levantou-se e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. ³⁸Quem crer em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. ³⁹Isso, porém, disse Ele com respeito ao Espírito que haviam de receber os que *Nele cressem; pois o Espírito ainda não era, porque Jesus ainda não havia sido glorificado.

Hb 7:25—Por isso também pode salvar totalmente os que por Ele se aproximam de Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

Hb 8:2—Ministro dos lugares santos, isto é, o verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor erigiu, não o homem.

- D. Dizer em nosso coração que o nosso Senhor tarda é amar a presente era maligna e não amar a manifestação do Senhor – Mt 24:48; 2Tm 4:8, 10; cf. At 26:16:

Mt 24:48—Mas se aquele servo mau disser no seu coração: Meu senhor tarda,

2Tm 4:8—Desde agora, me está reservada a coroa da justiça, com a qual o Senhor, justo Juiz, me recompensará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a Sua manifestação.

2Tm 4:10—porque Demas, tendo amado a presente era, me abandonou e foi para Tessalônica; Crescente, para a Galácia; Tito, para a Dalmácia.

At 26:16—Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés; pois para isto te apareci: para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas em que *ainda* te aparecerei;

1. Temos de estar atentos à cobiça, não acumulando tesouros para nós mesmos, mas sendo ricos para com Deus – Lc 12:15-20; 2Co 6:10; Ef 3:8.

Lc 12:15-20—¹⁵E disse-lhes: Tende cuidado e guardai-vos de toda cobiça; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui. ¹⁶E lhes proferiu uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produziu com abundância. ¹⁷E arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos? ¹⁸E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros e construirei outros maiores, e ali recolherei todo o meu trigo e os meus bens. ¹⁹E direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe, alegra-te. ²⁰Mas Deus lhe disse: Insensato, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

2Co 6:10—como entristecidos, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo muitos; como nada tendo, mas possuindo tudo.

Ef 3:8—A mim, *que sou* menos que o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo como evangelho

2. “Lembraí-vos da mulher de Ló” é uma advertência solene aos crentes que amam o mundo – Lc 17:31-32; cf. Rm 1:21, 25.

Lc 17:31-32—³¹Naquele dia, quem estiver sobre o terraço e *tiver* os seus bens em casa, não desça para tirá-los; e, de igual modo, o que estiver no campo não volte para as coisas *que deixou* atrás. ³²Lembraí-vos da mulher de Ló.

Rm 1:21—porquanto, tendo conhecido a Deus, não O glorificaram como Deus, nem Lhe deram graças; antes se tornaram vãos em seus próprios raciocínios, e o coração deles, sem entendimento, se obscureceu.

Rm 1:25—os quais trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém.

3. Temos de vigiar e rogar para que o dia da vinda do Senhor não venha sobre nós repentinamente como um laço – Lc 21:34-36; cf. Mt 2:3.

Lc 21:34-36—³⁴Olhai por vós mesmos, para não suceder que o vosso coração fique sobrecarregado com dissipação, com embriaguez e com as ansiedades da vida, e aquele dia venha sobre vós repentinamente como um laço. ³⁵Pois sobrevirá a todos os que habitam sobre a face de toda a terra. ³⁶Vigiai, porém, a todo tempo, rogando para que prevaleçais a fim de escapar de todas essas coisas que estão para acontecer, e estar em pé na presença do Filho do Homem.

Mt 2:3—Tendo ouvido *isso*, perturbou-se o rei Herodes e, com ele, toda Jerusalém;

E. Espancar os nossos conservos é maltratar os outros crentes – Mt 24:49a; 18:3-7; At 9:4:

Mt 24:49—e começar a espancar os seus conservos, e comer e beber com os ébrios,

Mt 18:3-7—³e disse: Em verdade vos digo: Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. ⁴Portanto, aquele que a si mesmo se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus. ⁵E qualquer que receber uma criança, tal *como esta*, por causa de Meu nome, a Mim Me recebe. ⁶A qualquer, porém, que fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em Mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho e fosse afogado nas profundezas do mar. ⁷Ai do mundo por causa dos tropeços! Pois é necessário que venham tropeços, mas ai do homem por quem vem o tropeço.

At 9:4—E, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que Me persegues?

1. Não devemos julgar e condenar os outros crentes, mas devemos ser amáveis para com eles, bondosos, perdoados, assim como Deus em Cristo nos perdoou – Lc 6:37; Ef 4:31-32.

Lc 6:37—Não julgueis, e de modo algum sereis julgados; não condeneis, e de modo algum sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados.

Ef 4:31-32—³¹Toda amargura, cólera, ira, gritaria e insulto sejam removidos do vosso meio, juntamente com toda malícia. ³²E sede bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.

2. Não devemos injuriar ou criticar nossos irmãos, mas considerá-los melhores do que nós – 1Co 6:10; Fp 2:2-3, 29.

1Co 6:10—nem ladrões, nem gananciosos, nem beberrões, nem injuriadores, nem roubadores herdarão o reino de Deus.

Fp 2:2-3—²tornai plena a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo amor, unidos de alma, pensando uma só coisa, ³nada *fazendo* por ambição egoísta ou por vanglória, mas com uma mente humilde, cada um considerando os outros superiores a si mesmo;

Fp 2:29—Recebei-o, pois, no Senhor, com toda a alegria, e honrai a homens como ele;

- a. Injuriar um irmão é criticá-lo ou humilhá-lo cruelmente com linguagem abusiva – cf. Lc 17:2.

Lc 17:2—Ser-lhe-ia *mais* vantajoso que se lhe pusesse ao pescoço uma pedra de moinho e fosse atirado no mar, do que fazer tropeçar um destes pequeninos.

- b. Aqueles que recebem palavras injuriadoras têm a mesma responsabilidade que aqueles que falam palavras injuriadoras; essas palavras danificam o Corpo.
- c. Deus jamais confiará autoridade àqueles que, por natureza, gostam de criticar os outros.

3. Não devemos dominar os crentes, mas servi-los como escravos para alimentá-los com o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida – 1Pe 5:3; Mt 20:25-28.

1Pe 5:3—nem como dominadores dos que vos foram confiados, mas tornando-vos modelos do rebanho.

Mt 20:25-28—²⁵Mas Jesus, chamando-os a *Si*, disse: Sabeis que os governantes dos gentios os dominam, e sobre eles os grandes exercem autoridade. ²⁶Não será assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será *esse* o que vos sirva; ²⁷e quem quiser ser o primeiro entre vós, será vosso escravo; ²⁸assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate por muitos.

- a. Quando alguém domina os santos, isso significa que ele substitui o Senhor em suas vidas tomando decisões por eles ou dizendo-lhes para onde se mudar, insultando assim o encabeçamento e senhorio de Cristo.
- b. Se dizemos aos outros para onde devem ir sem encorajá-los a orar, a buscar a direção do Senhor e a ter comunhão adequada no Corpo, isso é um grande insulto ao Senhor!

F. Comer e beber com os ébrios é fazer companhia às pessoas mundanas, que estão embriagadas com as coisas mundanas – Mt 24:49b; cf. Ef 5:18:

Mt 24:49—e começar a espancar os seus conservos, e comer e beber com os ébrios,

Ef 5:18—E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos no espírito,

1. Por causa da sua natureza divina e da sua posição santa, os crentes não devem unir-se com os incrédulos; isso deve aplicar-se a todos os relacionamentos íntimos entre crentes e incrédulos, não somente a casamento e negócios – 2Co 6:14; 1Co 15:33; cf. Pv 13:20.

2Co 6:14—Não vos ponhais sob jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão tem a luz com as trevas?

1Co 15:33—Não vos enganéis: as más companhias corrompem os bons costumes.

Pv 13:20—Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mau.

2. Temos de fugir das paixões da juventude e buscar o Cristo todo-inclusivo com os que, de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22.

2Tm 2:22—Foge das paixões da juventude e segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.

Mensagem Dez

Cristo: Aquele que estabelece o reino e

a Palavra de Deus: Rei dos reis e Senhor dos senhores

Leitura bíblica: Ap 20:1-6; 19:11-16, 19-21

Ap 20:1-6—¹E vi um anjo descer do céu; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. ²Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o prendeu por mil anos ³e o lançou no abismo, e fechou e selou *o abismo* sobre ele, para que não enganasse mais as nações até se completarem os mil anos; depois disso é necessário que ele seja solto por pouco tempo. ⁴E vi tronos, e aos que sentaram-se neles foi dada autoridade para julgar. *Vi* também as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e por causa da palavra de Deus, e *daqueles* que não adoraram a besta nem a sua imagem e não receberam a marca na testa e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. ⁵Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição. ⁶Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele durante mil anos.

Ap 19:11-16—¹¹E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerreia com justiça. ¹²Os Seus olhos são chama de fogo; na Sua cabeça há muitos diademas; e tem um nome escrito que ninguém conhece, a não ser Ele mesmo. ¹³Está vestido com uma veste embebida de sangue; e o Seu nome se chama a Palavra de Deus. ¹⁴Os exércitos que há no céu O seguiam montados em cavalos brancos, vestidos de linho fino, branco e puro. ¹⁵E da Sua boca sai uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e Ele as apascentará com vara de ferro; e Ele pisa o lagar do vinho da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso. ¹⁶Tem na Sua veste e na Sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

Ap 19:19-21—¹⁹E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, reunidos para guerrearem contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o Seu exército. ²⁰Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta, que havia realizado os sinais diante dela, com os quais enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam a sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre. ²¹Os demais foram mortos com a espada que saía da boca Daquele que estava montado no cavalo; e todas as aves se fartaram com a carne deles.

I. Cristo é Aquele que estabelece o reino – Ap 20:1-6:

Ap 20:1-6—¹E vi um anjo descer do céu; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. ²Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o prendeu por mil anos ³e o lançou no abismo, e fechou e selou *o abismo* sobre ele, para que não enganasse mais as nações até se completarem os mil anos; depois disso é necessário que ele seja solto por pouco tempo. ⁴E vi tronos, e aos que sentaram-se neles foi dada autoridade para julgar. *Vi* também as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e por causa da palavra de Deus, e *daqueles* que não adoraram a besta nem a sua imagem e não receberam a marca na testa e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. ⁵Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição. ⁶Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele durante mil anos.

A. Após lutar contra Seus inimigos, Cristo estabelecerá o reino de Deus na terra, o reino milenar, e reinará com os Seus crentes vencedores por mil anos – v. 2.

Ap 20:2—Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o prendeu por mil anos

- B. A terra toda deve ser purificada como uma preparação para o reino de Deus vir.
- C. Somente uma coisa permanece, que é Satanás, a fonte de todos os problemas.
- D. O primeiro item mencionado em Apocalipse 20, um capítulo sobre o milênio, é amarrar Satanás:
1. Embora o Senhor tenha julgado Satanás na cruz, esse juízo ainda não foi plenamente executado.
 2. Quando retornar, o Senhor executará plenamente o juízo que Ele realizou na cruz sobre Satanás.
 3. Satanás será amarrado e lançado no abismo, sendo incapaz de agir ou prejudicar alguém; então a terra se tornará o reino de Cristo.
- E. Segundo as profecias da Bíblia, o milênio tem duas seções: a seção superior e celestial, e a seção inferior e terrena:
1. A seção superior do milênio é chamada de reino do Pai (Mt 13:43), e a seção inferior é chamada de reino do Filho do Homem (v. 41).
Mt 13:43—Então os justos resplandecerão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Mt 13:41—Mandaré o Filho do Homem os Seus anjos, e eles ajuntarão do Seu reino tudo o que serve de tropeço e os que praticam a iniquidade,
 2. O reino do Messias, ou o reino messiânico, é outro nome para a seção inferior do milênio.
- F. Apocalipse 20:4-6 revela que Cristo, como Aquele que estabelece o reino, reinará com os santos vencedores:
- Ap 20:4-6**—⁴E vi tronos, e aos que sentaram-se neles foi dada autoridade para julgar. Vi também as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e por causa da palavra de Deus, e *daqueles* que não adoraram a besta nem a sua imagem e não receberam a marca na testa e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. ⁵Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição. ⁶Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele durante mil anos.
1. Porque os vencedores fazem vir o reino de Jesus Cristo, o Senhor reinará por mil anos e os vencedores também reinarão com Cristo por mil anos.
 2. Apocalipse 20:4 diz: “Vi tronos, e aos que sentaram-se neles foi dada autoridade para julgar”:
Ap 20:4—E vi tronos, e aos que sentaram-se neles foi dada autoridade para julgar. Vi também as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e por causa da palavra de Deus, e *daqueles* que não adoraram a besta nem a sua imagem e não receberam a marca na testa e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.
 - a. A palavra *aos* refere-se aos vencedores.
 - b. Eles estão agora sentados em tronos, e foi-lhes dada autoridade para julgar:
 - (1) Ter autoridade para julgar significa ter o reino – cf. Dn 7:10, 18, 22.

Dn 7:10—Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele; assentou-se o tribunal, e se abriram os livros.

Dn 7:18—Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade.

Dn 7:22—até que veio o Ancião de Dias e fez justiça aos santos do Altíssimo; e veio o tempo em que os santos possuíram o reino.

- (2) O versículo 4 em Apocalipse 20 indica que os vencedores receberam o reino e o desfrutam.

Ap 20:4—E vi tronos, e aos que sentaram-se neles foi dada autoridade para julgar. Vi também as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e por causa da palavra de Deus, e *daqueles* que não adoraram a besta nem a sua imagem e não receberam a marca na testa e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.

- G. Os vencedores tornam-se qualificados para reinar com Cristo mediante a humanidade de Jesus ser trabalhada neles – 2:26.

Ap 2:26—Ao vencedor e ao que guardar até o fim as Minhas obras, Eu lhe darei autoridade sobre as nações;

- H. Os vencedores que reinarão com Cristo no milênio desfrutarão a melhor ressurreição:

1. Apocalipse 20:6 fala da “primeira ressurreição”.

Ap 20:6—Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele durante mil anos.

2. A primeira ressurreição é também a “ressurreição extraordinária” que o apóstolo Paulo buscava – Fp 3:11.

Fp 3:11—para ver se de algum modo alcanço a ressurreição extraordinária dentre os mortos.

- I. Apocalipse 20:6a diz: “Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição”; esta deve ser a bênção mais elevada: herdar o reino manifestado na terra e até mesmo ser os reis nele.

Ap 20:6—Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele durante mil anos.

- J. “Serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele durante mil anos” (v. 6b); os vencedores serão sacerdotes para contatar Deus e co-reis com Cristo para reinar sobre as nações no milênio (2:26-27; 12:5).

Ap 20:6—Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele durante mil anos.

Ap 2:26-27—²⁶Ao vencedor e ao que guardar até o fim as Minhas obras, Eu lhe darei autoridade sobre as nações; ²⁷e com vara de ferro as apascentará, como vasos de barro são quebrados em pedaços, assim como também Eu recebi do Meu Pai;

Ap 12:5—E ela deu à luz um filho varão, que há de apascentar todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para junto de Deus e do Seu trono.

II. Em Apocalipse 19:11-16 e 19-21 Cristo é revelado como a Palavra de Deus: Rei dos reis e Senhor dos senhores:

Ap 19:11-16—¹¹E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerreia com justiça. ¹²Os Seus olhos são chama de fogo; na Sua cabeça há muitos diademas; e tem um nome escrito que ninguém conhece, a não ser Ele mesmo. ¹³Está vestido com uma veste embebida de sangue; e o Seu nome se chama a Palavra de Deus. ¹⁴Os exércitos que há no céu O seguiam montados em cavalos brancos, vestidos de linho fino, branco e puro. ¹⁵E da Sua boca sai uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e Ele as apascentará com vara de ferro; e Ele pisa o lagar do vinho da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso. ¹⁶Tem na Sua veste e na Sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

Ap 19:19-21—E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, reunidos para guerrearem contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o Seu exército. Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta, que havia realizado os sinais diante dela, com os quais enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam a sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre. Os demais foram mortos com a espada que saía da boca Daquele que estava montado no cavalo; e todas as aves se fartaram com a carne deles.

A. Após as Suas bodas (v. 7) Cristo virá como um General guerreiro com a Sua noiva, os crentes vencedores, que são o Seu exército, para lutar contra o Anticristo; o homem até mesmo travará batalha diretamente contra o Senhor dos senhores e o Rei dos reis:

Ap 19:7—Alegramo-nos, exultemos e demos-Lhe a glória, porque chegaram as bodas do Cordeiro, e a Sua esposa já se preparou.

1. O Anticristo, o falso profeta e os dez reis e seus exércitos guerrearão contra o Cordeiro.
2. Essa guerra será uma luta da terra contra os céus, do homem contra Deus.
3. Os inimigos de Cristo se tornarão ainda mais malignos, a ponto de Lhe declarar guerra.
4. É realmente impressionante que o homem pode, de fato, declarar guerra a Deus.
5. Cristo, o Noivo, virá com a Sua noiva para lutar contra eles.

B. “Eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerreia com justiça” – v. 11:

Ap 19:11—E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerreia com justiça.

1. *Fiel e Verdadeiro* será um título de Cristo.
2. Cristo é fiel tanto a Deus como àqueles que creem Nele.
3. Em Sua fidelidade Ele derrota e destrói aqueles que se opõem a Deus e perseguem os crentes.
4. Ele também é verdadeiro em levar a cabo a economia de Deus e em cuidar daqueles que creem Nele.

C. Cristo é a Testemunha fiel e verdadeira de Deus que se senta num cavalo branco, julga em justiça e guerreia:

1. Cristo voltará para lutar contra o poder da injustiça de Satanás, que hoje opera no mundo como o mistério da iniquidade e que resultará no Anticristo, o homem da iniquidade – 2Ts 2:3, 7-8.

2Ts 2:3—Ninguém de modo algum vos engane, porque *o dia não chegará* sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição,

2Ts 2:7-8—⁷Pois o mistério da iniquidade já está operando, *mas* somente até que seja removido aquele que agora o detém. ⁸E então será revelado o iníquo (a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de Sua boca e aniquilará pela manifestação da Sua vinda),

2. Todo o mundo está debaixo do poder satânico da injustiça.
3. Em justiça Cristo retornará para guerrear contra a injustiça praticada pelo Anticristo e todos os seus parceiros.
4. Cristo não somente julgará em justiça, mas também lutará em justiça; Ele julga lutando.

D. “Seu nome se chama a Palavra de Deus” – Ap 19:13b:

Ap 19:13—*Está vestido com uma veste embebida de sangue; e o Seu nome se chama a Palavra de Deus.*

1. Isso indica que o próprio Senhor é a Palavra de Deus.
2. O fato de o nome do Senhor ser chamado Palavra de Deus significa que Ele é a expressão, o testemunho e o falar de Deus.
3. A Palavra de Deus é a definição, a explicação e a expressão de Deus.
4. A fim de conhecer Deus, nós precisamos ler, estudar, observar, contemplar e olhar fixamente para Cristo como a Palavra de Deus.

E. Em Apocalipse 19, como a Palavra de Deus, Cristo fala por Deus ao executar o juízo de Deus sobre as pessoas rebeldes:

1. Mesmo enquanto luta, o Senhor fala por Deus e expressa Deus.
2. Deus não é um Deus de confusão; Ele é justo e soberano; Ele também é um Deus de ordem, e, como tal, não pode tolerar desordem e rebelião.
3. Ao lutar contra o inimigo, Cristo falará que Deus é soberano, justo e ordeiro.
4. Ele declarará que Deus é o Deus sobre todos e que Ele não tolera rebelião contra Sua autoridade.
5. O Guerreiro é a Palavra; Sua luta é o falar da Palavra de Deus.
6. A luta do Senhor na guerra do Armagedom será um falar poderoso:
 - a. Dirá a Satanás, ao Anticristo, ao falso profeta e a todo o universo que Deus é Soberano e que ninguém pode rebelar-se contra Ele.
 - b. O Deus de ordem eliminará toda rebelião.

III. Após tomar posse da terra, Cristo reinará sobre a terra como o Rei no reino, reinando sobre todas as nações com os Seus crentes vencedores – 20:4, 6; 2:26-27:

Ap 20:4—E vi tronos, e aos que sentaram-se neles foi dada autoridade para julgar. Vi também as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e por causa da

palavra de Deus, e *daqueles* que não adoraram a besta nem a sua imagem e não receberam a marca na testa e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.

Ap 20:6—Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele durante mil anos.

Ap 2:26-27—²⁶Ao vencedor e ao que guardar até o fim as Minhas obras, Eu lhe darei autoridade sobre as nações; ²⁷e com vara de ferro as apascentará, como vasos de barro são quebrados em pedaços, assim como também Eu recebi do Meu Pai;

A. Como o Rei vindouro, Ele será a Cabeça e o centro no reino vindouro de Deus no milênio.

B. Isso será o cumprimento de Isaías 32:1, Jeremias 23:5 e Zacarias 14:9, 17.

Is 32:1—Eis aí está que reinará um rei com justiça, e em retidão governarão príncipes.

Jr 23:5—Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, rei que é, reinará, e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na terra.

Zc 14:9—O SENHOR será Rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome.

Zc 14:17—Se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva.

C. Cristo redimiou a terra e todos os seus povos (Cl 1:20) para serem a esfera e componentes do reino, Ele vendeu tudo para comprar o reino (Mt 13:44) e Ele resgatou a terra com todos os seus povos da usurpação de Satanás (Ap 20:2-3).

Cl 1:20—e, por meio Dele, reconciliar Consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus, tendo feito a paz pelo sangue da Sua cruz.

Mt 13:44—O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, que um homem achou e escondeu. E, na sua alegria, vai, vende tudo o que tem, e compra aquele campo.

Ap 20:2-3—²Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o prendeu por mil anos ³e o lançou no abismo, e fechou e selou *o abismo* sobre ele, para que não enganasse mais as nações até se completarem os mil anos; depois disso é necessário que ele seja solto por pouco tempo.

D. Ele terá o pleno direito de ser o Rei da terra restaurada e das nações restauradas.

E. Em Seu reinado vindouro, a autoridade e glória de Deus serão plenamente manifestadas (Mt 6:13) e toda a terra com os seus povos serão levados à justiça, paz, alegria e bênção plenas da criação de Deus (Is 32:1, 16-18; 35:1-2, 5-7).

Mt 6:13—e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do maligno. Pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Is 32:1—Eis aí está que reinará um rei com justiça, e em retidão governarão príncipes.

Is 32:16-18—¹⁶o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no pomar. ¹⁷O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre. ¹⁸O meu povo habitará em moradas de paz, em moradas bem seguras e em lugares quietos e tranquilos,

Is 35:1-2—¹O deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso. ²Florescerá abundantemente, jubilará de alegria e exultará; deu-se-lhes a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do SENHOR, o esplendor do nosso Deus.

Is 35:5-7—⁵Então, se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos; ⁶os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; pois águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo. ⁷A areia esbraseada se transformará em lagos, e a terra sedenta, em mananciais de águas; onde outrora viviam os chacais, crescerá a erva com canas e juncos.

Mensagem Onze

O Deus-Cordeiro está no trono na cidade

Leitura bíblica: Ap 4:2-3; 22:1-5; 21:23; Ez 1:22, 26-28

Ap 4:2-3—²Imediatamente eu me achei em espírito; e eis um trono armado no céu, e, no trono, Alguém sentado; ³e Aquele que estava sentado era semelhante, no aspecto, a pedra de jaspé e de sárdio, e ao redor do trono *havia* um arco-íris, semelhante, no aspecto, a esmeralda.

Ap 22:1-5—¹E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. ²E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações. ³Nunca mais haverá maldição alguma. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão; ⁴e verão a Sua face, e o Seu nome estará na testa deles. ⁵E não haverá mais noite; e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles; e reinarão pelos séculos dos séculos.

Ap 21:23—A cidade não precisa do sol nem da lua para brilharem nela, pois a glória de Deus a iluminou, e a sua lâmpada é o Cordeiro.

Ez 1:22—Sobre a cabeça dos seres viventes havia algo semelhante ao firmamento, como cristal brilhante que metia medo, estendido por sobre a sua cabeça.

Ez 1:26-28—²⁶Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem. ²⁷Vi-a como metal brilhante, como fogo ao redor dela, desde os seus lombos e daí para cima; e desde os seus lombos e daí para baixo, vi-a como fogo e um resplendor ao redor dela. ²⁸Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em redor. Esta era a aparência da glória do SENHOR; vendo isto, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava.

I. O Deus-Cordeiro está no trono na cidade – Ap 4:2-3; 22:1-5; 21:23:

Ap 4:2-3—²Imediatamente eu me achei em espírito; e eis um trono armado no céu, e, no trono, Alguém sentado; ³e Aquele que estava sentado era semelhante, no aspecto, a pedra de jaspé e de sárdio, e ao redor do trono *havia* um arco-íris, semelhante, no aspecto, a esmeralda.

Ap 22:1-5—¹E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. ²E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações. ³Nunca mais haverá maldição alguma. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão; ⁴e verão a Sua face, e o Seu nome estará na testa deles. ⁵E não haverá mais noite; e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles; e reinarão pelos séculos dos séculos.

Ap 21:23—A cidade não precisa do sol nem da lua para brilharem nela, pois a glória de Deus a iluminou, e a sua lâmpada é o Cordeiro.

A. *O trono de Deus e do Cordeiro* mostra que há um só trono para Deus e para o Cordeiro, o que indica que Deus e o Cordeiro são um só: o Deus-Cordeiro, o Deus redentor, Deus, o Redentor – Ap 22:1; 4:2-3.

Ap 22:1—E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua.

Ap 4:2-3—²Imediatamente eu me achei em espírito; e eis um trono armado no céu, e, no trono, Alguém sentado; ³e Aquele que estava sentado era semelhante, no aspecto, a

pedra de jaspe e de sárdio, e ao redor do trono *havia* um arco-íris, semelhante, no aspecto, a esmeralda.

- B. Na eternidade, o próprio Deus que está sentado no trono é o nosso Deus redentor, de cujo trono sai o rio da água da vida para nos suprir e satisfazer.
- C. Isso retrata como o Deus Triúno (Deus, o Cordeiro e o Espírito, que é simbolizado pela água da vida) Se dispensa aos Seus redimidos que estão sob o Seu encabeçamento (implícito na autoridade do trono) pela eternidade.

II. O trono é o centro da nossa vida cristã:

- A. Na nossa vida diária, vida familiar, vida conjugal, vida de trabalho e vida da igreja, o centro deve ser o trono de Deus; tudo deve estar sujeito ao Seu encabeçamento.
- B. Todas as manhãs após nos levantarmos, devemos dizer: “Senhor, obrigado por um novo dia para Te tomar como meu Senhor; eu me submeto ao Teu encabeçamento por todo o dia; Senhor, estabelece o Teu trono na minha vida; estabelece o Teu trono no centro do meu ser; Senhor, faz com que todo o meu dia, com a minha vida diária, esteja sob o Teu trono”; se fizermos esse tipo de oração ao Deus Triúno todas as manhãs, a partir desse momento, teremos a água viva fluindo em nós.
- C. Em nossa experiência, sempre que nos submetemos ao Deus Triúno, tomando-O como nossa Cabeça, desfrutamos um fluir em nós; o rio flui com o Deus que planejou, com o Cordeiro que redimiu e com o Espírito que é agora o Espírito todo-inclusivo, processado e que dá vida.
- D. Sob o Seu encabeçamento, desfrutamos o fluir da vida com o suprimento de vida e o caminho da vida; no fluir da vida nós O servimos, O vemos e reinamos com Ele – Ap 22:2-5.

Ap 22:2-5—²E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações. ³Nunca mais haverá maldição alguma. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão; ⁴e verão a Sua face, e o Seu nome estará na testa deles. ⁵E não haverá mais noite; e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles; e reinarão pelos séculos dos séculos.

III. Ezequiel 1 revela que o ponto mais elevado em nossa experiência espiritual é ter um céu límpido com o trono de Deus sobre ele; alcançar esse ponto significa que, em tudo, permitimos que Deus tenha a preeminência e que somos totalmente submissos à Sua autoridade e administração – Ez 1:22, 26:

Ez 1:22—Sobre a cabeça dos seres viventes havia algo semelhante ao firmamento, como cristal brilhante que metia medo, estendido por sobre a sua cabeça.

Ez 1:26—Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem.

- A. O céu espiritual sobre a cabeça dos seres viventes é transparente, semelhante ao firmamento, como cristal brilhante que mete medo; além disso, esse céu se expande e é estável, imutável, como cristal – Ez 1:22.

Ez 1:22—Sobre a cabeça dos seres vivos havia algo semelhante ao firmamento, como cristal brilhante que metia medo, estendido por sobre a sua cabeça.

- B. Nessa situação, não há nada entre nós e Deus e nada entre nós e os outros; temos uma comunhão profunda e transparente com o Senhor e com os outros.
- C. Isso exige que mantenhamos uma consciência pura, sem ofensa, para com Deus e os homens; a história do nosso céu é a história da nossa consciência – At 24:16.

At 24:16—Por isso também eu me esforço por ter sempre uma consciência sem ofensa para com Deus e *para com* os homens.

- D. O trono é a presença governante de Cristo:

- 1. A presença do Senhor está sempre com o Seu trono; o trono do Senhor está tanto no terceiro céu quanto no nosso espírito – Ap 4:2-3; Hb 4:16; cf. 2Tm 4:22:

Ap 4:2-3—²Imediatamente eu me achei em espírito; e eis um trono armado no céu, e, no trono, Alguém sentado; ³e Aquele que estava sentado era semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe e de sárdio, e ao redor do trono *havia* um arco-íris, semelhante, no aspecto, a esmeralda.

Hb 4:16—Aproximemo-nos, portanto, confiantemente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

- a. O próprio Cristo que está sentado no trono no céu (Rm 8:34) também está em nós (v. 10), ou seja, em nosso espírito (2Tm 4:22), onde está a habitação de Deus.

Rm 8:34—Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu, ou melhor, quem ressuscitou, o qual também está à direita de Deus e também intercede por nós.

Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

- b. Em Betel, a casa de Deus, a habitação de Deus, que é a porta do céu, Cristo é a escada que une a terra ao céu e traz o céu à terra – Gn 28:12-17; Jo 1:51.

Gn 28:12-17—¹²E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. ¹³Perto dele estava o SENHOR e lhe disse: Eu sou o SENHOR, Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora estás deitado, eu te darei, a ti e à tua descendência. ¹⁴A tua descendência será como o pó da terra; estender-te-ás para o Ocidente e para o Oriente, para o Norte e para o Sul. Em ti e na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra. ¹⁵Eis que eu estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei voltar a esta terra, porque te não desampararei, até cumprir eu aquilo que te hei referido. ¹⁶Despertado Jacó do seu sono, disse: Na verdade, o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia. ¹⁷E, temendo, disse: Quão temível é este lugar! É a Casa de Deus, a porta dos céus.

Jo 1:51—E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo: Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

- c. Uma vez que hoje o nosso espírito é o lugar da habitação de Deus, ele é a porta do céu, onde Cristo é a escada que nos une, o povo na terra, ao céu, e nos traz o céu.
 - d. Portanto, sempre que nos voltamos ao nosso espírito, entramos pela porta do céu e tocamos o trono da graça no céu por meio de Cristo como a escada celestial.
2. O trono acima do firmamento como cristal brilhante indica que, sempre que temos um céu límpido em nossa vida cristã e vida da igreja, estamos sob o governo do trono; a autoridade na igreja é o trono acima do céu límpido.
3. O trono não é somente para Deus reinar sobre nós, mas também para Deus cumprir o Seu propósito eterno; se tivermos o trono em nossa vida espiritual, Deus não somente nos governará, mas também cumprirá o Seu propósito em nós, conosco e por meio de nós – Rm 5:17, 21; cf. Mt 28:18-20.

Rm 5:17—Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo.

Rm 5:21—a fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Mt 28:18-20—¹⁸Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda autoridade Me foi dada no céu e na terra. ¹⁹Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os *no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ²⁰ensinando-os a observar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que Eu estou convosco todos os dias até a consumação da era.

4. O trono tem a aparência de uma pedra de safira; a pedra de safira, que é azul, representa a situação, condição e atmosfera celestiais da presença governante de Cristo – Êx 24:10.

Êx 24:10—E viram o Deus de Israel, sob cujos pés havia uma como pavimentação de pedra de safira, que se parecia com o céu na sua claridade.

IV. Ezequiel 1 revela que Aquele que está no trono é semelhante a um homem, no entanto, Ele tinha a aparência da glória do SENHOR, o que indica que Aquele que está sentado no trono é tanto Deus como homem; esse é Jesus Cristo, o homem-Deus, a mescla de Deus com o homem – Ez 1:26, 28:

Ez 1:26—Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem.

Ez 1:28—Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em redor. Esta era a aparência da glória do SENHOR; vendo isto, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava.

- A. Jesus Cristo era o Deus completo e encarnou para tornar-se um homem; tendo a natureza do homem, Ele viveu, morreu, ressuscitou e ascendeu como homem

e agora, como Aquele que está no trono, Ele ainda é o Filho do Homem – Jo 1:1, 14; 6:62; At 7:56, 59-60.

Jo 1:1—No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus.

Jo 1:14—E a Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo entre nós (e vimos a Sua glória, glória como do Unigênito da parte do Pai), cheia de graça e de realidade.

Jo 6:62—Que será, pois, se virdes o Filho do Homem subir para onde estava antes?

At 7:56—e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé, à direita de Deus.

At 7:59-60—⁵⁹E apedrejavam Estêvão, que invocava o *Senhor* e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito! ⁶⁰E, ajoelhando-se, clamou em alta voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isso, adormeceu.

- B. Portanto, desde a ascensão do Senhor Jesus há um homem no trono; no milênio e no novo céu e nova terra pela eternidade, ainda haverá um homem no trono – Mt 19:28; Ap 22:1, 3.

Mt 19:28—Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós os que Me seguistes, quando, na restauração, o Filho do Homem se assentar no trono da Sua glória, também vos assentareis em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.

Ap 22:1—E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua.

Ap 22:3—Nunca mais haverá maldição alguma. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão;

- C. A intenção misteriosa de Deus em Seu relacionamento com o homem é mesclar-se com o homem e, assim, tornar-se igual ao homem e fazer o homem igual a Deus em vida, em natureza e em expressão, mas não na Deidade; o homem foi criado à imagem de Deus para expressar Deus e governar por Ele – Gn 1:26-28; cf. Is 14:12-14:

Gn 1:26-28—²⁶Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. ²⁷Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

Is 14:12-14—¹²Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! ¹³Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; ¹⁴subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.

1. Aquele que está no trono e os quatro seres vivos têm a aparência de um homem, o que indica que os quatro seres vivos na terra são a expressão Daquele que está no trono; essa expressão é a manifestação de Deus na humanidade – Ez 1:5; 1Tm 3:15-16.

Ez 1:5—Do meio dessa nuvem saía a semelhança de quatro seres vivos, cuja aparência era esta: tinham a semelhança de homem.

1Tm 3:15-16—¹⁵Mas, se eu tardar, *escrevo* para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e base da verdade. ¹⁶E, evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne, justificado no Espírito, visto por anjos, pregado entre as nações, crido no mundo, recebido no alto em glória.

2. Deus no céu deseja ganhar o homem na terra para Sua expressão trabalhando-se no homem; além disso, a intenção de Deus é trabalhar no homem a fim de que o homem esteja no trono – Ef 3:16-21; Ap 3:21; 5:10; 20:4; 22:5; Mt 19:28.

Ef 3:16-21—¹⁶para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, ¹⁷para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor, ¹⁸sejais plenamente capazes de compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade ¹⁹e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus. ²⁰Ora, Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o poder que opera em nós, ²¹a Ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!

Ap 3:21—Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono.

Ap 5:10—e os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus; e reinarão sobre a terra.

Ap 20:4—E vi tronos, e aos que sentaram-se neles foi dada autoridade para julgar. Vi também as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e por causa da palavra de Deus, e *daqueles* que não adoraram a besta nem a sua imagem e não receberam a marca na testa e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.

Ap 22:5—E não haverá mais noite; e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles; e reinarão pelos séculos dos séculos.

Mt 19:28—Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós os que Me seguistes, quando, na restauração, o Filho do Homem se assentar no trono da Sua glória, também vos assentareis em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.

3. Como o Pioneiro, o Precursor, o Senhor Jesus abriu o caminho para entrar na glória e sentar-se no trono, e nós, Seus muitos irmãos, agora O seguimos – Hb 2:6-12; Ap 3:21; 22:5.

Hb 2:6-12—⁶mas alguém, em certo lugar, deu pleno testemunho, dizendo: “Que é o homem, para que dele Te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites? ⁷Fizeste-O um pouco inferior aos anjos; de glória e de honra O coroaste e O constituíste sobre as obras das Tuas mãos; ⁸todas as coisas sujeitaste debaixo dos Seus pés”. Ora, ao sujeitar-Lhe todas as coisas, nada deixou que não Lhe fosse sujeito. Agora, porém, ainda não vemos todas as coisas sujeitas a Ele, ⁹mas vemos Jesus, que foi feito um pouco inferior aos anjos por causa do sofrimento da morte, coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte em favor de todos. ¹⁰Porque convinha que Aquele, para quem são todas as coisas e por meio de quem são todas as coisas, ao conduzir muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio

de sofrimentos, o Autor da salvação deles. ¹¹Pois tanto O que santifica como os que são santificados vêm todos de Um só; por esta causa Ele não se envergonha de chamá-los irmãos, ¹²dizendo: “Declararei o Teu nome aos Meus irmãos; no meio da igreja cantarei hinos de louvor a Ti”.

Ap 3:21—Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono.

Ap 22:5—E não haverá mais noite; e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles; e reinarão pelos séculos dos séculos.

V. Ezequiel 1 diz que a aparência do homem no trono tem dois aspectos: dos lombos para cima, ele tem a aparência de um eletro e, dos lombos para baixo, a aparência de fogo – Ez 1:27:

Ez 1:27—Vi-a como metal brilhante, como fogo ao redor dela, desde os seus lombos e daí para cima; e desde os seus lombos e daí para baixo, vi-a como fogo e um resplendor ao redor dela.

A. O eletro é um metal brilhante, uma mistura de ouro com prata; o ouro representa a natureza de Deus e a prata representa a redenção; assim, o eletro, composto dos elementos de ouro e prata representa o Deus-Cordeiro, o Deus redentor – Ez 1:4.

Ez 1:4—Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do Norte, e uma grande nuvem, com fogo a revolver-se, e resplendor ao redor dela, e no meio disto, uma coisa como metal brilhante, que saía do meio do fogo.

B. A parte de cima de um homem, dos lombos à cabeça, é a parte dos sentidos, sensações, o que representa sua natureza e índole; segundo Sua natureza e índole, o Senhor Jesus no trono tem a aparência de eletro, o que representa o Deus redentor.

C. A parte inferior do corpo do homem é para movimento; a aparência de fogo dos lombos para baixo representa a aparência do Senhor em Seu mover com o poder de Deus que queima e santifica.

D. Quando vem a nós, o Senhor vem como fogo para iluminar, buscar e queimar; então, por meio do fogo, Ele torna-se o eletro brilhante para nós e somos enchidos com a expressão radiante do Deus redentor.

E. Após todas as coisas negativas terem sido queimadas em nós pelo Senhor como o fogo consumidor (Hb 12:29), o eletro, o Deus redentor, é o que permanecerá em nós.

Hb 12:29—pois o nosso Deus também é fogo consumidor.

VI. Ezequiel 1 diz que há um arco-íris como o resplendor ao redor do homem que está sentado no trono, o que representa o resplendor e a glória ao redor do Senhor no trono – Ez 1:28; Ap 4:3:

Ez 1:28—Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em redor. Esta era a aparência da glória do SENHOR; vendo isto, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava.

Ap 4:3—e Aquele que estava sentado era semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe e de sárdio, e ao redor do trono *havia* um arco-íris, semelhante, no aspecto, a esmeralda.

- A. Na época de Noé, o arco-íris na nuvem era um sinal da fidelidade de Deus ao manter Sua aliança com o homem e com todas as criaturas vivas de que nunca mais destruiria a humanidade com um dilúvio – Gn 9:13.

Gn 9:13—porei nas nuvens o meu arco; será por sinal da aliança entre mim e a terra.

- B. Pode-se considerar que o arco-íris é produzido a partir de três cores básicas: vermelho, amarelo e azul: vermelho, a cor do fogo, refere-se à santidade de Deus; amarelo, a cor do eletro, representa a glória de Deus; e azul, a cor do trono de safira, representa a justiça de Deus – Sl 89:14:

Sl 89:14—Justiça e direito são o fundamento do teu trono; graça e verdade te precedem.

1. A justiça, santidade e glória de Deus são três atributos divinos que mantêm os pecadores longe de Deus – Gn 3:24.

Gn 3:24—E, expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir de uma espada que se revolvía, para guardar o caminho da árvore da vida.

2. No entanto, Cristo veio, morreu na cruz para satisfazer os requisitos da justiça, santidade e glória de Deus e ressuscitou, e é agora a nossa justiça, santidade e glória – 1Co 1:30.

1Co 1:30—Mas por Ele vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus, sabedoria: justiça, santificação e redenção,

3. Porque nós, os crentes, estamos agora em Cristo, aos olhos de Deus temos a aparência de Cristo como justiça, santidade e glória; essa é a aparência de um arco-íris como um testemunho da fidelidade de Deus ao preservar e salvar-nos, os caídos, do Seu juízo sobre os pecadores.

4. Na Nova Jerusalém, a cidade cujo fundamento tem a aparência do arco-íris (Ap 21:19-20), nós, a totalidade dos salvos, seremos um arco-íris refletindo o brilho da justiça, santidade e glória de Deus e testificaremos para sempre que Deus é justo e fiel.

Ap 21:19-20—¹⁹E os fundamentos da muralha da cidade estavam adornados com toda espécie de pedra preciosa. O primeiro fundamento era de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; ²⁰o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.

5. Como retratado em Ezequiel 1, a vida cristã e a vida da igreja se resumirão nesse arco-íris; então, o plano eterno de Deus terá sido cumprido.

Mensagem Doze

**Cristo vem com recompensa e punição,
uma lâmpada que brilha em lugar escuro,
e Cristo aparece secretamente aos Seus vencedores
como a estrela da manhã**

Leitura bíblica: Ap 22:12, 16; 2Pe 1:19

Ap 22:12—Eis que venho sem demora, e comigo está a Minha recompensa para retribuir a cada um segundo a sua obra.

Ap 22:16—Eu, Jesus, enviei o Meu anjo para vos testificar essas coisas para as igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante estrela da manhã.

2Pe 1:19—E temos *ainda* mais firme a palavra profética, à qual fazeis bem em estar atentos, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da manhã nasça em vosso coração;

I. “Eis que venho sem demora, e comigo está a Minha recompensa para retribuir a cada um segundo a sua obra” – Ap 22:12:

Ap 22:12—Eis que venho sem demora, e comigo está a Minha recompensa para retribuir a cada um segundo a sua obra.

A. O Senhor repete a Sua advertência: “Venho sem demora” (3:11; 22:7), a fim de que consideremos a Sua recompensa, que será concedida quando Ele voltar.

Ap 3:11—Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

Ap 22:7—Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

B. Na vinda do Senhor, essa recompensa será concedida a cada um dos crentes, após o seu arrebatamento, no tribunal de Cristo – 2Co 5:10; 1Co 4:5; Rm 14:10; Mt 16:27.

2Co 5:10—Pois é necessário que todos nós sejamos manifestados diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver *feito* por meio do corpo.

1Co 4:5—Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não só trará à luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará as intenções dos corações; e então haverá louvor para cada um da parte de Deus.

Rm 14:10—Tu, porém, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas teu irmão? Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus.

Mt 16:27—Pois o Filho do Homem há de vir na glória de Seu Pai com os Seus anjos, e então retribuirá a cada um conforme as suas obras.

C. A palavra grega traduzida por “recompensa” em Apocalipse 22:12 significa “salários”.

Ap 22:12—Eis que venho sem demora, e comigo está a Minha recompensa para retribuir a cada um segundo a sua obra.

- D. Quando o Senhor Jesus voltar para possuir o reino, Ele recompensará ou punirá todos aqueles que Lhe pertencem:
1. Alguns receberão a Sua punição porque a palavra do Senhor “comigo está a Minha recompensa” implica que não há somente recompensa, mas também punição.
 2. Em conformidade com isso, em Apocalipse 22:7 o Senhor declarou: “Venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro”.
Ap 22:7—Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.
 3. Quem guarda as palavras da profecia de Apocalipse é bem-aventurado porque será recompensado.
 4. A recompensa que receberemos naquele dia tem muito a ver com a nossa atitude hoje:
 - a. Primeira aos Coríntios 3:8 diz que seremos recompensados segundo o nosso labor.
1Co 3:8—Ora, o que planta e o que rega são um, mas cada um receberá a sua própria recompensa, segundo o seu próprio trabalho.
 - b. Em Mateus 16:27, o Senhor Jesus disse que quando voltar Ele nos recompensará conforme as nossas obras.
Mt 16:27—Pois o Filho do Homem há de vir na glória de Seu Pai com os Seus anjos, e então retribuirá a cada um conforme as suas obras.
- E. A salvação eterna não tem nada a ver com nossas obras, mas a recompensa do reino será totalmente segundo as obras que fizemos pela vida do Senhor após sermos salvos.
- F. Todos os que são salvos serão manifestados diante do tribunal de Cristo para que cada um receba as coisas feitas por meio do corpo, segundo o que praticou, quer seja o bem ou o mal; aqueles que praticam o bem receberão uma recompensa e aqueles que praticam o mal receberão uma punição – 2Co 5:10.
2Co 5:10—Pois é necessário que todos nós sejamos manifestados diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver *feito* por meio do corpo.
- G. Compareceremos diante do tribunal e prestaremos contas ao Senhor segundo todo o nosso viver, andar e conduta passados; por causa disso é que até o apóstolo Paulo diz que não ousava julgar a si mesmo, mas quem o julgava era o Senhor – 1Co 4:3-4.
1Co 4:3-4—³A mim, contudo, pouco importa se sou julgado por vós ou por tribunal humano; nem eu julgo a mim mesmo. ⁴Porque não tenho conhecimento de nada contra mim; mas não me considero justificado por causa disso, pois quem me julga é o Senhor.
- H. Como servimos o Senhor e como laboramos para Ele após sermos salvos é muito importante.
- I. Paulo diz: “Se permanecer a obra de alguém que edificou sobre o fundamento, esse receberá recompensa” – 3:14.
1Co 3:14—Se permanecer a obra de alguém que edificou sobre *o fundamento*, esse receberá recompensa;

- J. Quando o Senhor voltar, haverá um julgamento; naquele julgamento Ele determinará se receberemos uma recompensa ou uma punição.
- K. A recompensa será decidida pelo tribunal de Cristo: “É necessário que todos nós sejamos manifestados diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo” – 2Co 5:10.
- 2Co 5:10**—Pois é necessário que todos nós sejamos manifestados diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver *feito* por meio do corpo.

II. “Temos ainda mais firme a palavra profética, à qual fazeis bem em estar atentos, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da manhã nasça em vosso coração” – 2Pe 1:19:

2Pe 1:19—E temos *ainda* mais firme a palavra profética, à qual fazeis bem em estar atentos, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da manhã nasça em vosso coração;

- A. Pedro compara a palavra da profecia nas Escrituras a uma lâmpada que brilha em lugar escuro:
1. Isso indica que esta era é um lugar tenebroso na noite escura (Rm 13:12), e todas as pessoas do mundo se movem e agem em trevas.
 - Rm 13:12**—Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Despojemo-nos, pois, das obras das trevas e vistamos as armas da luz.
 2. A palavra profética das Escrituras, como a lâmpada que brilha para os crentes, transmite luz espiritual que brilha em suas trevas (e não meramente conhecimento em letras para compreenderem com a mente), conduzindo-os a entrar num dia claro e a passar pela noite escura até que amanheça o dia da manifestação do Senhor.
 3. Antes de o Senhor aparecer como a luz do sol, precisamos dessa palavra como luz para iluminar os nossos passos.
- B. *O dia amanheça* (2Pe 1:19) é uma metáfora que ilustra um tempo vindouro que será cheio de luz, como o amanhecer de um dia radiante, em que a estrela da manhã nascerá, antes da alva, no coração dos crentes, que são iluminados e esclarecidos ao atentar na palavra resplandecente da profecia nas Escrituras:
- 2Pe 1:19**—E temos *ainda* mais firme a palavra profética, à qual fazeis bem em estar atentos, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da manhã nasça em vosso coração;
1. Em tempos de apostasia, os crentes fazem bem em estar atentos a isso, para que a palavra profética, como lâmpada, resplandeça nas trevas da apostasia até que esse dia amanheça sobre eles.
 2. Isso os encorajará a buscar com zelo a presença do Senhor e a ser vigilantes, de modo que não percam a oportunidade de se encontrar com o Senhor na parte secreta da Sua vinda (parusia), quando vier como ladrão.
 3. Essa metáfora deve aludir à era vindoura, a era do reino, como o dia que amanhecerá na manifestação (a vinda) do Senhor (v. 16) como o Sol da justiça (Ml 4:2), cuja luz brilhará para romper a escuridão da noite tenebrosa desta era.

2Pe 1:16—Porque não seguimos fábulas engenhosamente inventadas quando vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, mas fomos testemunhas oculares da Sua majestade.

MI 4:2—Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerras soltos da estrebaria.

4. Antes disso, na hora mais escura da noite, o Senhor aparecerá como a estrela da manhã (Ap 2:28; 22:16) aos que estão vigilantes e buscam a Sua amada manifestação (2Tm 4:8).

Ap 2:28—e lhe darei a estrela da manhã.

Ap 22:16—Eu, Jesus, enviei o Meu anjo para vos testificar essas coisas para as igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante estrela da manhã.

2Tm 4:8—Desde agora, me está reservada a coroa da justiça, com a qual o Senhor, justo Juiz, me recompensará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a Sua manifestação.

5. Eles foram iluminados pelo resplandecer da palavra profética, que pode conduzi-los ao amanhecer.
6. Se atentarmos à palavra da Bíblia, que brilha como uma lâmpada num lugar tenebroso, Ele nascerá em nosso coração para brilhar nas trevas da apostasia em que estamos hoje, antes da Sua verdadeira manifestação como a estrela da manhã.

III. “Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante estrela da manhã” – Ap 22:16b:

Ap 22:16—Eu, Jesus, enviei o Meu anjo para vos testificar essas coisas para as igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante estrela da manhã.

- A. Cristo, que é tipificado pelos luzeiros celestes, as luzes, é a brilhante estrela da manhã – v. 16b.

Ap 22:16—Eu, Jesus, enviei o Meu anjo para vos testificar essas coisas para as igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante estrela da manhã.

- B. Quando Cristo voltar, Ele será o sol nascente para o Seu povo, de modo geral (MI 4:2) mas, de modo específico, será a estrela da manhã para os que vigiam e O amam.

MI 4:2—Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerras soltos da estrebaria.

- C. A estrela da manhã será uma recompensa para os vencedores: “E lhe darei a estrela da manhã” – Ap 2:28.

Ap 2:28—e lhe darei a estrela da manhã.

- D. Cristo como a Raiz e a Geração de Davi está relacionado com Israel e com o reino, enquanto ser a brilhante estrela da manhã está relacionado com a igreja e com o arrebatamento.

- E. A estrela da manhã aparece antes da hora mais escura e antecede a aurora.

- F. A grande tribulação será essa hora mais escura, após a qual despontará o dia do reino; isso indica que Cristo aparecerá como a brilhante estrela da manhã na época mais tenebrosa, antes do fim desta era.
- G. No reino, o Senhor aparecerá publicamente ao Seu povo como o sol, mas antes da grande tribulação aparecerá secretamente aos Seus vencedores como a estrela da manhã para arrebatá-los.
- H. A brilhante estrela da manhã aparecerá somente aos que vigiam.
- I. Os crentes que dormem não verão a estrela da manhã; eles verão Cristo somente como o sol de maneira geral.
- J. Os que vigiam terão a prioridade de provar a frescura da Sua presença na Sua vinda após uma longa ausência.
- K. A Bíblia conclui com o desejo pela vinda do Senhor expressado como uma oração.
- L. A oração de João em Apocalipse 22:20 é a última oração da Bíblia.
Ap 22:20—Aquele que dá testemunho dessas coisas diz: Sim, venho sem demora. Amém. Vem, Senhor Jesus!
- M. “Aquele que dá testemunho dessas coisas diz: Sim, venho sem demora. Amém. Vem, Senhor Jesus!” – v. 20.
Ap 22:20—Aquele que dá testemunho dessas coisas diz: Sim, venho sem demora. Amém. Vem, Senhor Jesus!